ANNO XLIV. NUMERO 182. SEGUNDA FEIRA 10 DE AGOSTO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gaspirinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Carnarú, Sanuho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras,
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Moricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas é quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda : quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio : segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO

3 Lua cheia as 8 h., 57 m. e 33 s. da m.
11 Quarto ming. as 9 h., 35 m. e 51 s, da m.
18 Lua nova as 2 h., 19 m. e 10 s. da m.
24 Quarto cresc. as 9 h., 54 m. e 38 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

10 Segunda. S. Lourenço m., S. Asterio v. m.
11 Terça. Ss. Tiburcio e Taurino mm.
12 Quarta. S. Clara v. f., S. Graciliano m.
13 Quinta. Ss. Hypolito e Cassiano mm.
14 Sexta. S. Eusebio sac., S. Demetrio m.
15 Sabbado. ✠ Assumpção de Nossa Senhora.
16 Domingo. S. Joaquim Pae de Nossa Senhora.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio.

Aviso de 21 de julho de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Com a dissolução da camara dos deputados, levada a effeito por decreto de 18 do corrente, findou nessa data a 13ª legislatura. Sendo certo, em vista do disposto no art. 4 do decreto n. 563 de 10 de julho de 1850, que os eleitores especiaes de senador eleitos no periodo de uma legislatura só dentro della podem legalmente funccionar, expirando seus poderes com a dissolução da camara temporaria, é evidente que os eleitores que nessa provincia foram eleitos em 28 de junho ultimo, para apresentar a S. M. o Imperador os tres nomes dentre os quaes tem o mesmo augusto senhor de escolher successor ao finado senador Antonio Coelho de Sa' e Albuquerque, perderam pelo facto da dissolução da camara attribuição que haviam recebido naquella eleição primaria. E, pois, S. M. o Imperador, em vista do citado decreto e do art. 112 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846 ha por bem determinar a V. Exc. que expeça com a precisa diligencia e brevidade as ordens necessarias para que no dia 2 de agosto, por V. Exc. marcado para a eleição secundaria, não se reunam nessa provincia os collegios eleitoraes, visto terem caducado os poderes dos referidos eleitores, ser illegal e sem vigor a eleição a que procedessem.

Deus guarde a V. Exc.—Paulino José Soares de Souza.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Decreto n. 4230, do 1º de agosto de 1868.

Autorisa os presidentes das provincias a reintegrarem os officiaes da guarda nacional suspensos na conformidade do decreto n. 3506 de 4 de agosto de 1865.

Em virtude do que me representou o meu conselho de ministros :

Tendo cessado a respeito de muitos officiaes os motivos das suspensões determinadas pelas presidencias de provincias na conformidade do decreto n. 3506 de 4 de agosto de 1865 :

Havendo muitos dos officiaes nomeados em substituição dos outros suspensos deixado de cumprir as disposições do citado decreto, á respeito da designação e aquartelamento dos guardas :

Convindo que se restabeleça a lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, apenas desappareça a razão que aconselhou aquella medida extraordinaria :

Hei por bem decretar :

Art. 1º Ficam os presidentes de provincia autorisados á reintegrar quando julgarem conveniente os officiaes suspensos, na conformidade do art. 2 do decreto n. 3506 de 4 de agosto de 1865, dispensando os que foram nomeados em substituição dos mesmos.

Art. 2. As resoluções tomadas em virtude do artigo antecedente serão immediatamente submettidas pelos presidentes a approvação do governo imperial.

Paço em o 1º de agosto de 1868, quadragesimo setimo da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. I.—José Martiniano de Alencar.

Avisos de 23 de julho de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Havendo o juiz municipal 2º supplente do termo de Anadia, nessa provincia, consultado a V. Exc. se o coronel da guarda nacional Vicente de Paula Carvalho podia exercercer o cargo de 1º supplente daquelle juizo, respondeu V. Exc. que tendo o tenente-coronel Carvalho, promovido a coronel, aceitado e exercido as funcções desse posto, tacitamente renunciou o cargo de supplente do juizo municipal. S. M. o Imperador, a quem foi presente o officio de V. Exc. de 6 de fevereiro ultimo, houve por bem approvar aquella decisão, de conformidade com os avisos de 24 de julho de 1855, 3 de junho de 1863, e de 11 e 21 de setembro de 1865.

Deus guarde a V. Exc. — José Martiniano de Alencar.—Sr. presidente da provincia das Alagoas.

Illm. e Exm. Sr.—Havendo o juiz municipal e de orphãos do termo de Itajahy consultado a essa presidencia se deveria assumir a jurisdicção da vara de direito da comarca daquelle nome ultimamente creada nessa provincia pela lei n. 603 de 23 de abril ultimo, respondeu V. Exc. que emquanto não fosse nomeado juiz de direito para a nova comarca não prestasse elle juramento e assumisse as respectivas funcções, e não marcasse o governo imperial o ordenado ao promotor publico, não podia ser considerada installada a mesma comarca ; competindo nesse caso a jurisdicção ao juiz de direito da comarca de Nossa Senhora da Graça, até que se verifiquem aquellas condições ; S. M. o Imperador, a quem foi presente a referida duvida, de que trata o officio de V. Exc. de 23 do mez passado, houve por bem mandar approvar a decisão de V. Exc. por estar de conformidade com a doutrina do aviso n. 199 de 10 de maio de 1682.

Deus guarde a V. Exc. — Jose Martiniano de Alencar.—Sr. presidente da provincia de Santa Catharina.

Aviso de 28 de julho de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Em officio de 30 de março do anno passado o antecessor de V. Exc. submetteu á decisão do governo imperial uma representação de Luiz Marques da Cunha, vereador da camara municipal da villa de S. João Baptista de Camaquan, nessa provincia, sobre a inconveniencia de serem exercidos simultaneamente pelo cidadão João Baptista de Oliveira Brandão os cargos de secretario da mesma camara e de delegado de policia, allegando que se dá a mais perfeita analogia com as especies de que tratam o decreto n. 429 de 9 de agosto de 1845 e o aviso n. 158 de 15 de junho de 1849.

S. M. o Imperador, a cuja presença levei o mencionado officio, houve por bem mandar declarar a V. Exc. que o decreto citado não tem applicação a hypothese offerecida, porque, fundando-se as incompatibilidades ou nainconveniencia local da accumulação do trabalho, essa razão não se pode dar entre os ditos cargos, por isso que as attribuições de um não repugnam com as do outro ; accrescendo que não compete ao governo geral resolver semelhante questão, visto como um desses empregos é de nomeação provincial e outro de nomeação municipal : a essa presidencia e a' camara municipal é que cabe tomar providencias, quando reconhecerem que aquelle cidadão não cumpre satisfactoriamente as suas obrigações no exercicio de qualquer dos logares. O que communico a V. Exc. para sua intelligencia.

Deus guarde a V. Exc. — José Martiniano de Alencar.—Sr. presidente da provincia do Rio-Grande do Sul.

Portaria de 29 de julho de 1866

Tenho presente o officio de 12 de maio ultimo, no qual o antecessor do V. S. prestou informações sobre a captura e extradição do subdito francez Emilio Reboul, accusado de subtracção de diversos valores de uma casa commercial franceza em Buenos-Ayres. O governo imperial manda declarar á V. S. que não foi regular a concessão de extradicção do mesmo francez sem ordem expressa do governo imperial, a quem compete resolver se ella tem logar em virtude de tratados, accordes ou praxe firmada no principio de reciprocidade.

Deus guarde a' V. S. — José Martiniano de Alencar.

Na mesma data dirigio-se ás presidencias de provincia a seguinte circular :

Illm. e Exm. Sr. — Declaro a' V. Exc., para seu conhecimento e execução, que a extradicção de criminosos só póde ser concedida por expressa determinação do governo imperial, a quem compete resolver se ella tem lugar em virtude de tratados, accordo ou praxe firmada no principio de reciprocidade.

Deus guarde a' V. Exc. — José Martiniano de Alencar.»

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

27 de julho de 1868.

Por cartas imperiaes de 22 do corrente, foram nomeados senadores :

Pela provincia do Rio Grande do Norte o Sr. conselheiro de estado Francisco de Salles Torres-Homem.

Pela de Minas-Geraes o Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo.

— 28 —

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, chegou hontem á tarde ao arsenal de marinha, e embarcando na galeota imperial, dirigio-se a' ilha do Bom-Jesus para visitar o asylo de invalidos.

Por decreto de 25 do corrente concedeu-se transferencia para a 4ª companhia do 19º batalhão de infantaria ao capitão do 7º da mesma arma Nuno Anastacio Monteiro de Mendonça.

Por decreto de 18 do corrente, na conformidade das disposições do art. 6 da lei n. 1,143 de 11 de setembro de 1861, foi transferido para a arma de infantaria o 2º tenente do 3º batalhão de artilharia a pé Miguel dos Santos Guimarães.

Por decreto de 22 do corrente foi nomeado chefe de policia do municipio da côrte o juiz de direito Frederico Augusto Xavier de Brito.

Succumbio, victima de molestias adquiridas na campanha de Matto-Grosso, o coronel de cavallaria José Antonio Dias da Silva. Era elle commandante da fronteira da referida provincia quando ella foi invandida pelos Paraguayos, e não podendo, com só 130 homens que tinha comsigo, resistir ao inimigo, fez uma penosa retirada, protegendo os habitantes de Nioc, Miranda e outras povoações até pô-los fóra de perigo de serem colhidos pelos invasores.

— 30 —

Por decreto de 22 do corrente foram concedidas :

Ao juiz de direito Raymundo Furtado de Albuquerque Cavalcanti a demissão que pedio do cargo de chefe de policia da provincia de Minas-Geraes.

Ao bacharel Honorio Augusto Ribeiro a demissão que pedio do cargo de 2º delegado de policia do municipio da côrte :

Foram nomeados :

O juiz de direito Francisco Leite da Costa Belém, para o cargo de chefe de policia da provincia de Minas Geraes.

Antonio Ribeiro Campos Junior, para o lugar de commandante geral da guarda urbana da côrte.

Por decretos de 25 do corrente foram exonerados :

O juiz de direito Daniel Accioli de Azevedo, do cargo de chefe de policia da provincia de S. Paulo.

O juiz de direito Eduardo da Silva Rabello, do cargo de chefe de policia da provincia do Maranhão.

Foi concedida ao juiz de direito Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, a demissão que pedio do cargo de chefe de policia da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Foi removido o juiz de direito Antero Cicero de Assis, do cargo de chefe de policia da provincia do Espirito Santo, para igual cargo na da Bahia.

Foram nomeados :

O juiz de direito José Ignacio Gomes Guimarães, para chefe de policia da provincia de S. Paulo.

O juiz de direito Antonio Augusto da Silva, para chefe de policia da provincia do Maranhão.

O juiz de direito Luiz Antonio Fernandes Pinheiro, para chefe de policia da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

O bacharel Ignacio José de Oliveira Arruda, para juiz municipal e de orphãos do termo da Campanha, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Domingos José Gonçalves Ponce de Leão, para juiz municipal e de orphãos do termo de Villa-Nova, na provincia de Sergipe.

Foi declarado avulso, por não ter reassumido o exercicio, o juiz de direito da comarca da Parahybuna, na provincia de Minas-Geraes, Dario Raphael Callado.

Foram designados :

Ao juiz de direito avulso, Joaquim de Azevedo Monteiro, a comarca de Angra dos Reis, de 3ª entrancia, na provincia do Rio de Janeiro.

Ao juiz de direito avulso, Sebastião Gonçalves da Silva, a comarca da Parahybuna, de 2ª entrancia, na provincia de Minas Geraes.

Ao juiz de direito avulso, José Pereira da Silva Moraes, a comarca das Alagôas, de 2ª entrancia, na provincia do mesmo nome.

Ao juiz de direito avulso, José Joaquim de Oliveira e Silva, a comarca da Imperatriz, de 1ª entrancia, na provincia das Alagôas.

Ao juiz de direito avulso, Serafim Moniz Barreto, a comarca de Campo Maior, de 1ª entrancia, na provincia do Piauhy.

Ao juiz de direito avulso, Evaristo de Araujo Cintra, a comarca do Rio Pardo, de 1.ª entrancia na provincia de Minas-Geraes.

Ao juiz de direito avulso, Raymundo Furtado Cavalcante de Albuquerque, a comarca dos Reis Magos, de 1.ª entrancia, na provincia do Espirito-Santo.

Na presença de uma numerosa e escolhida concorrencia inaugurou-se hontem effectivamente como estava determinado o Asylo de Invalidos da Patria, na ilha do Bom Jesus.

Foi uma verdadeira festa nacional, que liga ao dia 29 de julho, já notavel por ser o do anniversario natalicio da princeza herdeira do throno, mais uma recordação grandiosa e immorredoura.

Era geral o contentamento por vêr realizado o sublime pensamento que se convertia, não em soberbo e magestoso edificio, muitas vezes mera ostentação de vaidade, mas em um abrigo, verdadeira manifestação da caridade, seguro, modesto e commodo para o invalido da patria, para o soldado que volta mutilado do campo de batalha, e precisa achar o conforto, a consolação e o amparo, que lhe falta no seio da familia, para o qual em vez de arrimo se tornou um onus, por não poder trabalhar.

Satisfez-se assim o compromisso nacional para com os defensores da honra e dignidade do paiz, para com aquelles que pela patria derramaram seu sangue, e por ella se invalidaram. N'um decente asylo, na pittoresca ilha de Bom-Jesus, situada na bahia desta capital, estão elles hoje abrigados da miseria e da mendicidade.

O lugar foi bem escolhido : refrescado pelos ventos geraes, offerece a ilha por toda a parte excellentes banhos do mar, presta-se não só ao plantio de arvoredos fructiferos mas tambem á cultura de productos de horta e jardim, e é abundante de pesca. Além de tudo isto preenche as condições hygienicas : o terreno é elevado, favorecendo o escoamento das aguas pluviaes, e por toda a parte está exposto aos raios solares ; ao mesmo tempo sem ser muito distante da cidade, está isolado de povoações.

Necessario foi transformar inteiramente o edificio velho e arruinado, antigo convento dos frades franciscanos, no intuito de torna-lo apto para os fins de tão santa, quão piedosa instituição ; e, graças ao zelo da directoria das obras militares da côrte, ergueu-se alli hoje bellos edificios, construidos em pouco tempo, e cuja minuciosa descripção já hontem foi feita em um artigo publicado nesta folha.

A' entrada do edificio, sobre o patamar da escada principal, está em uma pedra a legenda — No reinado do Senhor D. Pedro II, sendo ministro da guerra o conselheiro J. L. da Cunha Paranaguá, erigio-se este edificio—1868.

Por este modo eternisaram-se os nomes do monarcha e do ministro, que tão grande impulso deu a's obras do asylo. Outras inscripções commemoram os nomes dos nossos generaes, que mais se tem distinguido na presente guerra, marquez de Caxias, Polydoro, visconde de Herval, conde de Porto-Alegre, barão do Triumpho e general Argollo. A idéa de um asylo onde se recolhessem as reliquias da bravura e denodo do nosso exercito, foi geralmente abraçada desde o começo da guerra actual por todos, estrangeiros e nacionaes, governantes e governados, e todos concorreram como puderam, afim de se ampararem os invalidos da patria.

Eram 8 1/2 da manhãa quando Sua Magestade chegou com sua augusta familia ao arsenal de marinha, onde a companhia de aspirantes formou a guarda de honra, achando se presentes os Srs. ministros da guerra, imperio, marinha e agricultura, o corpo diplomatico estrangeiro, o Sr. bispo do Ceara' e clero do Rio de Janeiro, os officiaes dos navios de guerra americanos, francezes, inglezes, e hespanhóes, varios officiaes generaes e officiaes nossos de terra e mar, e grande numero de cidadãos que tinham sido convidados pelo ministerio da guerra.

S. M. o Imperador, com S. M. a Imperatriz, as serenissimas princezas e S. A. o Sr. conde d'Eu embarcaram na imperial galeota de vapor, que largou para a ilha a's 8 horas e 45 minutos.

Na barca *Quarta*, da companhia Ferry, que estava atracada no arsenal e embandeirada em arco, foram todos os convidados. Notavam-se entre os passageiros desta barca muitas senhoras, que davam ainda mais animação com a sua presença a uma festa ja' por si tão brilhante. Em outro vapor embarcaram os aspirantes.

As 9 horas e um quarto, quando passou a galeota imperial pela Ponte do Cajú, subiram alli ao ar grande quantidade de foguetes, depois de uma salva de bombas.

As 9 horas e meia era recebido Sua Magestade o Imperador na ilha, onde os alumnos da escola militar formavam a guarda de honra, com repiques de sinos, foguetes e hymnos tocados pelas diversas bandas de musica que alli se achavam.

Para o desembarque havia feito uma ponte provisoria ornada de arcos de folhas e bandeiras. Desde este lugar até a porta do asylo formavam alas um contingente do corpo de imperiaes marinheiros, outro do batalhão naval, ainda outros do primeiro regimento de cavallaria e do batalhão de artilharia da guarda nacional, a companhia de menores do arsenal de guerra e a de aprendizes artilheiros do arsenal de marinha.

Em outro vapor que largára da Armação, vieram os invalidos. Desembarcaram estes logo apoz de S. M., que os recebeu visivelmente commovido.

Depois de alguma demora, por ser só um o desembarque, todos os vapores largaram em terra seus passageiros, e a ilha, até pouco antes quasi deserta, vio-se pisada talvez por perto de 3,000 pessoas, que se dirigiram umas ao templo e outras aos vastos salões que teem de servir de dormitorios e mais commodos do asylo.

A's 10 começou o officio divino na graciosa igreginha, que estava decorada com gosto e elegancia, como que recordando-se dos seus bellos tempos, em que a piedade do Sr. D. João VI fazia reunir naquelle recinto no dia 4 de outubro uma selecta sociedade para assistir á festa do orago.

Subio ao pulpito o Sr. conego Fonseca Lima, que proferio um discurso analogo á festa, e logo que elle se retirou começou a orchestra o *Te-Deum Laudamus*, composto pelo Sr. D. Pedro I em 1820. Nas vozes do côro distinguiam-se as de algumas senhoras que cantaram os solos.

Concluido o *Te Deum* SS. MM. imperiaes e altezas foram visitar todas as peças do vasto estabelecimento, levando S. M. o Imperador pelo braço suas augustas filhas, e S. A. o Sr. conde d'Eu a S. M. a Imperatriz.

S. M. o Imperador demorou-se em um dos alojamentos onde limpos, asseiados e em boa ordem, attestando o zelo do seu commandante, se achavam formados os invalidos da patria, aos quaes passou revista. Nesta occasião o Sr. tenente coronel commandante dos mesmos Manoel da Cunha Barbosa, recitou um breve e animado discurso, em que com palavras de verdadeiro soldado, em nome dos seus commandados, saudou ao *magnanimo filho do fundador do imperio, o inclito defensor dos infelizes, o infatigavel criador do asylo dos invalidos da patria*, e terminou dando vivas a S. M. o Imperador, á familia imperial, a' nação brasileira, ao exercito e armada imperial e aos invalidos, vivas que foram todos calorosa e estrepitosamente correspondidos.

Pouco antes de 1 hora da tarde, retiram-se SS. MM. e AA. imperiaes, a côrte e os ministros, os convidados, porém, ainda ficaram retidos na ilha até ás 2 e meia horas da tarde por não poderem embarcar.

Ficou assim inaugurado o asylo de invalidos da patria, erguido a' expensas de todos, tanto com o obolo do pobre como com a offerta do rico e poderoso, e o soldado brasileiro ja' tem um abrigo onde repousar na sua velhice ou na sua infelicidade.

— 31 —

Por decreto de 23 do corrente e sobre representação do presidente da provincia do Pará :

Foi dispensado do exercicio do respectivo posto, na forma da lei, o commandante superior da guarda nacional da capital Dr. José da Gama Malcher, e demittido do mesmo exercicio o do municipio de Igarapemirim Pedro Honorato Corrêa de Miranda, nos termos do decreto de 18 de novembro de 1857.

— 1º de agosto —

Por decretos de 22 de julho ultimo tiveram mercê :

Do fôro de moço fidalgo com exercicio na casa imperial, o cavalleiro fidalgo capitão tenente da armada Pedro Leitão da Cunha.

Do fôro de fidalgo cavalleiro da mesma imperial casa, Fernando Luiz Ribeiro Junior e Clementino Gomes de Macedo.

Por decretos de 22 do corrente :

Foi nomeado o promotor publico Raymundo da Matta de Azevedo Corrêa para o lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Porto-Feliz, Capivary e Pirapora, na provincia de S. Paulo.

Foi dispensado o capitão do corpo militar de policia Francisco Pereira Antunes do commando geral da guarda urbana da côrte.

Por aviso do ministerio do imperio de 30 do passado foi adiada para a ultima domingo de janeiro de 1869 a eleição de eleitores especiaes para preenchimento da vaga que deixou no senado o conselheiro Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE AGOSTO DE 1868.

Uma serie de pequenos combates e reconhecimentos, no campo da guerra, que abrangeram o espaço mediado de 14 á 18 do passado, é o que de mais importante nos trouxe o paquete que acaba de chegar dos portos do Sul.

Como verão os nossos leitores das noticias abaixo transcriptas, n'esses combates houveram peripecias mais ou menos interessantes, mais ou menos dolorosas, sobre tudo no dia 16, em que dois combates foram feridos, um em cada margem do Paraguay.

Um reconhecimento á viva força sobre Humaytá, ordenado pelo nosso bravo general marquez de Caxias, e um combate no Chaco, eis os dois pontos principaes das noticias da guerra.

Tratando do 1º, diz uma correspondencia de Montevidéo :

«Quanto ás operações sobre Humaytá, se bem tenhamos que lamentar perdas sensiveis, pareça ter sido muito importante o resultado conseguido, porquanto as nossas tropas, guiadas pelo bravo visconde do Herval, vencendo com heroico valor todos os obstaculos, chegaram até as ultimas trincheiras da famosa fortaleza.»

Bem que das noticias não se possa colligir com toda a segurança quaes os reaes fructos colhidos n'esse ataque, tanto quanto a deducção logica o permitte pode-se dizer que fomos nós os melhor aquinhoados na luta.

Em um reconhecimento á viva força, e tendo-se contra si tudo, desde a natureza bruta até a civilisada—o homem—, fôra *querer de mais* pretender ganhar tudo.

A' respeito do 2º diz ainda a mesma correspondencia :

« Pelo que respeita ás operações no Chaco o que resulta da participação official do general argentino, é que o coronel Martinez aventurou-se com dous batalhões além do ponto que lhe foi expressamente indicado, e vio-se logo cortado pelo inimigo em numero muito superior. Quando acudio o general Rivas, já aquellas tropas se retiravam muito dizimadas e perseguidas pelos Paraguayos, que foram logo contidos e forçados a retirar-se, com perdas tambem consideraveis.

« Como sempre, os nossos adversarios aqui e em Buenos-Ayres converteram logo os dous feitos de armas em ataques formaes, e a nossa retirada em verdadeiras e terriveis derrotas. »

Das mais noticias verão os nossos leitores que á despeito dos espiritos rebeldes, desses que veem negrores por toda a parte, esse combate tambem não foi para nós uma derrota.

Houve como que uma sombra que nos ia envolvendo, mas felizmente um bom genio ainda d'esta vez accendeu os fogos da nossa estrella, e fez com que os perseguidores fossem por sua vez perseguidos.

Rivas, com o 1º batalhão de linha argentino e um batalhão brasileiro, voando em auxilio de Martinez, que fôra com o batalhão Rioja atacar uma bateria de peças de 24 e 32, que ficava á distancia de 15 á 20 quadras do acampamento argentino, conseguio restabelecer a ordem nos nossos alliados, que se retiravam em desordem e perseguidos, e rechaçar os paraguayos com avultada perda para elles.

Não fomos, pois, derrotados como dizem alguma folhas argentinas, que alardeiam de nossos desafectos; não fomos, pois, derrotados, como imprudentemente declamam, servindo de echo, os espiritos negros que tambem e infelizmente por aqui habitam.

As noticias, repetimos, não são perfeitamente lucidas, mas a deducção dos acontecimentos e a logica dos factos mostram até certo ponto a verdade, e esta desmente os boatos dos arautos funebres que, sem o pensarem *talvez*, golpeiam suas almas com a espada de dous gumes com que buscam ferir o nosso exercito, jogando-lhe á face uma derrota que elle não soffreu.

Julguem os nossos leitores pelas noticias.

Ei-las, taes como dam-as os jornaes da côrte :

Entrou hontem (30 de julho) de Valparaiso com escala pelo Rio da Prata o vapor inglez *Panamá*.

Por elle recebemos folhas de Montevidéo até 26 do corrente, e nellas e nas de Buenos-Ayres, que chegam a 24, encontramos noticias do theatro da guerra até 18 de julho.

Dous feitos de armas se deram no dia 16, em ambas as margens do rio Paraguay, mas a respeito de nenhum delles se póde ainda formar juizo. Em ambos correu copioso o sangue dos alliados ; as correspondencias, porém, que encontramos, todas de origem argentina, são manifestamente injustas. Recordando que o general Mitre havia sido accusado pelo revez de Curupaity, parecem agora buscar desforra arguindo virulentamente o marquez de Caxias por se haver mallogrado um reconhecimento em força por elle ordenado e disposto contra Humaita' ; e na sua dôr, aliás justa, por verem dizimados os seus batalhões e mortos dous valentes cabos de guerra, Campos e Martines, em igual reconhecimento feito pelo lado do Chaco, querem lançar toda a culpa do desastre sobre as tropas brasileiras, cujo valor ainda uma só vez não foi desmentido nesta longa campanha.

Difficil, extremamente difficil, é, portanto, extrahir de taes fontes a verdade dos successos ; esta somente a conheceremos, pelo menos, até onde fôr possivel averigua-la, pois muitas vezes escapa ella as mais diligentes pesquizas, quando recebermos as nossas proprias correspondencias e as partes officiaes dos generaes brasileiros. Por ora o que nos parece se poder colher das diversas narrações é o seguinte :

Ha tempos tivemos noticia de um reconhecimento praticado pelas forças alliadas estacionadas no Chaco sobre o arroio Guaycurú, que fica para o lado do Timbó e antes de chegar a este forte. Não foi então possivel atravessar o riacho ; sobre elle, porém, ergueram os Paraguayos sorrateiramente a' sombra dos bosques que alli ha uma bateria, donde começaram a incommodar os alliados, que assim ficaram entre dous fogos, aquelle e o de Humaita'. Nestas circumstancias ordenou-se que fôsse tomada a bateria.

Neste intuito avançou o coronel argentino Martines com o seu batalhão Rioja, e mais dous batalhões brasileiros que lhe foram confiados. Martines arremetteu contra uma ponte, conseguio vencer a resistencia e passou ; vio-se então, porém, envolvido por forças superiores, e quando o general argentino Rivas, que commanda no Chaco, acudio com novas tropas, ja era completa a derrota.

Emquanto isto se passava no Chaco, o marquez de Caxias, dizem que tendo tido denuncia de que os Paraguayos iam evacuar Humaita' na noute de 15 para 16, mandava fazer na madrugada deste ultimo dia um reconhecimento por dous pontos contra aquella fortaleza Por um lado devia avançar o general Gelly y Obes com os seus Argentinos, por outro o barão do Herval com uns 8,000 homens.

O primeiro, achando bem guarnecidas as formidaveis trincheiras inimigas, absteve se de atacalas ; o segundo, porém, atirando-se arrojadamente para a frente, tomou uma bateria avançada, mas vendo diante de si obstaculos insuperaveis, e rompendo ao mesmo tempo das linhas inimigas um fogo infernal de metralha e espingardaria, mandou pedir ao marquez de Caxias reforços para sustentar-se na posição ja ganha, e ir avante a todo o custo. O marquez, em cujo plano provavelmente não entrara, um ataque a todo o transe, mandou lhe ordem de retirar-se. Forçoso foi. pois, emprehender a retirada e nesta algumas perdas deviamos soffer. Do barão do Herval contam-se actos de heroica bravura, mataram lhe o cavallo, tres ajudantes cahiram ao lado delle, e diz-se que elle mesmo teve de defender-se dos Paraguayos que picavam a retirada, lançando mão de uma espingarda que tomou de um soldado morto.

Nas folhas do Rio Prata encontramos as seguintes partes officiaes sobre estes successos :

Curupaity, 18 de julho de 1868 (8 da noite).

Querido general.—Chego do Chaco, aonde foi pela inesperada noticia que lhe communiquei na minha anterior, as 3 da tarde.

O que se passou foi uma dessas cousas já escriptas no livro dos altos destinos.

Ha tres dias que o inimigo desmascarou uma bateria de duas peças de 24 e 32, no flanco do acampamento, na distancia por terra de 25 a 30 quadras e por de detrás de bosques impenetraveis ; a rumo só dista 15 a 20 quadras.

O marquez ordenou que se atacasse. O Chaco estava quasi alagado, e a bateria esta' por detrás de um forte arroio que divide o territorio em que os inimigos tem uma ponte, que ainda existe, pelo que era necessario primeiro reconhecer bem o terreno : assim se concordou.

O desgraçado coronel Martinez com o batalhão Rioja, uma guerrilha de avançadas de 40 a 50 homens e dous batalhões brasileiros, foi o encarregado de fazer a descoberta, tendo-se-lhe ordenado pelos dous generaes argentino e brasileiro que de nenhum modo passasse a ponte em nenhum caso, e menos sem dar antecipado aviso. Marchou, e quando ainda Rivas, que estava na trincheira, não estava prompto para sahir, ja' recebia a parte de que se achava no ponto indicado, mortos 40 a 50 Paraguayos e tomados varios prisioneiros sobre a ponte um dos quaes dizia que havia muita força. A isto respondeu logo Rivas, que se movesse, que elle ja' o seguia. Ainda não tinha posto o pé ao estribo quando veio um segundo aviso de que tinha avançado e se achava a quadra e meia do reducto.

A ordem para retirar-se partio, e ja' encontrou a derrota de toda a força que vinha perseguida. Rivas conseguio com a sua presença, conter a dispersão e fazer parar os Paraguayos. Mandou em procura do 1.º de linha, e o brigadeiro brasileiro enviou um dos seus batalhões. Com essa força reorganisada conseguio Rivas levar os Paraguayos até fazelos repassar a ponte, travando-se um renhido combate que durou até as 12 1/2 do dia, retirando-se em seguida na maior ordem e sem ser molestado.

O resultado foi termos nós 150 homens fóra de combate, e os Brasileiros 200 ; o coronel Martinez, segundo diz um capitão paraguayo prisioneiro ferido, esta' prisioneiro com 20 ou 30 mais ; o commandante Campos suppõe-se afogado, por que tomou a bandeira quando foram cercados e esta foi recolhida por um dos encouraçados ; um capitão catalão que era ajudante de Rivas e que ia com Martinez, alguns officiaes mais do Rioja e um tenente do Rosario.

Outro ajudante de Rivas esta' gravemente ferido. Feridos nossos temos recolhido uns 25. Os Brasileiros tem bastantes. Foi isto quanto pude averiguar.

Segundo a declaração dos que se salvaram, o coronel Martinez, pondo-se a' frente da guerrilha, passou a ponte e foi sobre o reducto fazendo se acompanhar pelo Rioja e um dos batalhões brasileiros. Quando ja' estavam distante da ponte, sahiram os Paraguayos pelo flanco, e ja' V. comprehende a desordem que isto produziria.

O resultado foi que se debandaram, ficando Martinez cortado : assim, pois, não é inverosimil que fosse prisioneiro, como o assegura o capitão paraguayo.. Rivas calcula a perda do inimigo, se não maior, igual a' nossa.—Sempre seu.—Juan A. Gelly y Obes.

Exm. Sr. presidente da republica, general D. Bartholomeo Mitre.—Passo Pocú, 16 de julho de 1868.

Querido general.—Na minha carta de hontem, que remetto hoje, nada menciono de interesse ; porém, agora que são 10 horas da manhãa, acaba de chegar o exercito ao seu acampamento, regressando da frente da linha inimiga.

As 5 da manhãa recebi o officio e telegramma inclusos ; tendo, pois, em consequencia disto, posto tudo em movimento, e feito occupar o logar conveniente. Ao despontar do dia fiz avançar as forças sufficientes para conhecer do que se acabava de ter noticia, e a pequena distancia recebi aviso de ahi estar o inimigo preparado, pois via-se mais gente do que de costume.

Ordenei então que se fizesse alto e que se emprehendesse uma marcha paralella á columna do general Argollo, a quem se ordenára, por telegramma, de fazer um reconhecimento de viva força sobre as trincheiras inimigas. Ao mesmo tempo fiz communicar a Argollo o que se havia observado na minha frente, manifestando-lhe que o nutrido fogo de artilharia e fuzilaria que se ouvia á nossa extrema direita, indicava que urgia tomar se alguma providencia telegraphando, sobre este particular, ao marquez.

O general Argollo respondeu-me de conformidade com isso, e por minha parte ordenei ao major Carreras que communicasse ao marquez tudo o que se passava, o qual regressou primeiro que a resposta telegraphica, dizendo que se havia inteirado de ser falsa a noticia sobre o Chaco. Passado isto, o general Argollo fez avançar dous batalhões, e, apezar de estarem as nossas forças mais adiantadas que as suas, fiz igualmente avançar dous batalhões argentinos.

Tendo-nos approximado bastante das trincheiras inimigas, não tivemos comtudo occasião de disparar um só tiro. Os Brasileiros tiveram 8 homens fóra de combate, e nós 1, pelos canhões inimigos.

Os Paraguayos não deixaram um só homem fóra das trincheiras.

O marquez pela direita fez avançar as forças, até bem proximo ás trincheiras, recebendo mesmo seus tiros de metralha, e só se retirou depois de ter feito o reconhecimento projectado. Segundo me informam, os Orientaes formavam parte da columna que effectuou o reconhecimento.

Não tenho ainda detalhes circumstanciados sobre a operação da direita, e tão pouco tenho tempo para o esperar, porque demorando me, como o tenho feito, não sei se esta carta alcançará o vapor que sahe de Corrientes. O inimigo fez um fogo espantoso de artilharia em direcção ao rio, a Osorio e a nós.

Sempre seu—Juan A Gelly e Obes.

OFFICIO.

O marquez de Caxias ao general Gelly.

Passo Cue, 16 de julho de 1868.—Pelo telegramma incluso ficara' V. Exc. sciente de que canôas se passam de Humaytá para o Chaco ; em consequencia do que ordenei um bombardeamento geral em toda a linha e em seguida um reconhecimento a' viva força sobre aquella fortificação, para a qual espero que V. Exc. esteja prompto com todos os meios de ataque.

Deos guarde a' V. Exc. — Marquez de Caxias.

TELEGRAMMA DO CHACO.

O general Rivas ao marquez de Caxias.

Neste momento me avisa o commandante Iwanoski que o chefe da esquadra lhe communica estarem passando canôas carregadas de gente de Humaytá para o Chaco. O mesmo me communicam as minhas avançadas, accrescentando que se ouve bulha na lagôa.

Estação central, 16 de julho de 1868.—M. Gades, segundo cadete.»

DIVISÃO ORIENTAL.

Exm. Sr. presidente da Republica Oriental, general D. Lorenzo Batlle.—Acampamento no Estabelecimento, 16 de julho de 1868.—Meu presidente e amigo.—Hoje teve lugar o feito de armas no qual, ainda que modestamente, tomou parte a divisão do meu commando.

A's 3 horas da manhãa de hoje recebi ordem do Exm. Sr. general em chefe dos exercitos alliados, marquez de Caxias, para estar prompto a marchar sobre o inimigo. As baterias de Curupaity, as deste acampamento e os canhões da esquadra romperam ao mesmo tempo um nutrido bombardeamento sobre as fortificações de Humayta', que durou duas horas.

Ao amanhecer segui o caminho que tomavam as fortificações brasileiras, e colloquei a minha divisão de reserva ás forças que deviam iniciar a peleja. O ataque foi dirigido ao centro da linha de léste de Humayta.

O primeiro regimento de cavallaria brasileira dispersou as primeiras guardas do inimigo, apoderando-se em seguida de um forte reducto avançado, e proseguio matando e perseguindo os Paraguayos até as ultimas trincheiras. Por esta occasião avançaram varios batalhões até os fossos da ultima linha, porém não poderam penetrar n'ella.

O inimigo fazia um nutrido fogo de artilharia sobre as columnas que atacavam ; as bombas, balas razas e metralhas desimavam as linhas brasileiras ; a fuzilaria inimiga me pareceu fraca e de pouca gente.

Coube-me a honra de estar algum tempo com o general Osorio nos pontos mais avançados que os nossos dominaram durante a acção, e, em prol da verdade, os artilheiros paraguayos espalhavam metralha como as nuvens espalham o graniso. Muitos foram os esforços que fez o bravo general Osorio para fazer avançar os seus soldados por entre os numerosos obstaculos que se interpunham no caminho da trincheira paraguaya ; ja' animando com suas palavras, ja' com o exemplo, aos que recuavam ante o chuveiro de balas e o cumulo de tropeços.

O combate durou precisamente até as 8 da manhãa, hora em que os nossos alliados principiaram a retirar-se aos seus acampamentos, dando assim por terminado o reconhecimento. Durante este tempo mantive a minha columna em espectativa até que tocasse a hora de desfraldar o nosso pavilhão em sustentação das glorias da patria.

E' digno de admiração o valor que mostrou o 1º regimento de cavallaria brasileira, que chegou a pôr o pé em terra quando o terreno não permittia proseguir a cavallo, e se collocou a tiro de pistola dos canhões inimigos.

Não posso calcular as perdas soffridas pelos Brasileiros, por não ter dados sufficientes ; sómente vi como que duzentos mortos e feridos no campo, entre chefes, officiaes e praças. Esta divisão teve um homem morto e dous feridos.

Estou cheio de prazer ao fallar-lhe do comportamento dos chefes, officiaes e praças que tenho a honra de commandar : todos iam satisfeitos e dispostos a provar mais uma vez que são dignos filhos da nossa republica. Em linha inteira confiança de que, logo que chegasse a occasião, os meus esforços seriam secundados para dar um dia de gloria a patria.

Não tendo neste momento, outro assumpto com que occupe a V. Exc., despeço me, pois, fazendo votos pela felicidade de V. Exc.

De V. Exc., fiel servo e amigo.—Henrique Castro.

Julgamos do nosso dever, apezar das reflexões que acima deixamos expostas, transcrever algumas das correspondencias a que nos referimos, pelos muitos detalhes que se encontram nellas. Apenas omittimos as increpações de que veem recheladas contra os nossos generaes e soldados. A inculcada desintelligencia entre o marquez de Caxias e o barão do Herval tambem devemos esperar que não passe talvez de uma invenção maligna :

Curupaity, 18 de julho de 1868.

Ninguem que do Paraguay escreva neste dia póde deixar de recordar ao pôr a data que n'outro dia como este tivemos perdas reaes no exercito argentino e oriental que nunca olvidaremos.

Fatal data.

Agora não são boatos o que vou transmittir ; são noticias com todo o caracter de fidedignas e com dados que eu considero exactos.

O ataque de 16 as trincheiras de Humaita' custou muitas baixas e muitos bons officiaes ao exercito brasileiro, sem dar resultado algum vantajoso.

Vou a narração.

O marquez de Caxias inesperadamente ordenou a 15 a tarde um reconhecimento ataque sobre Humaytá, tão inesperadamente que o general Gelly y Obes apenas recebeu a ordem duas ou tres horas antes do momento em que se devia realisar.

Qual foi o motivo desta resolução do marquez? As noticias que dava um passado.

Esse passado veio dizendo que as forças de Humaytá iam evacuar o seu acampamento fortificado, e que o grosso da operação se verificaria na noite de 15 e manhãa de 16.

Isto, e o aviso que deu a esquadra de que um grande numero de canôas 40 ou 50, cruzavam de Humaytá para o Chaco carregadas de gente fizeram crêr ao marquez de Caxias que os Paraguayos effectivamente evacuavam Humaytá.

O marquez julgou quiçá poder fazer em Humaytá o que fez no Estabelecimento e no acampamento de Passo Pocú, poder-se entrar de roldão e occupar o que os Paraguayos abandonavam.

Chegamos ao dia 16.

Desde as 2 da manhãa o exercito estava em movimento.

O nosso exercito apenas as 5 horas da manhãa se poz em marcha as ordens do general Gelly y Obes, que seguindo as instrucções dadas por Ca-

xias avançou sobre as trincheiras inimigas, sendo recebido por um fogo nutrido.

Provou isto que os Paraguayos estavam prevenidos, e que o ataque levado adiante custaria sangue.

O general Gelly mandou dar conta desta resistencia ao marquez de Caxias, que tinha expedido as suas ordens na crença de que os Paraguayos evacuavam, e o marquez ordenou que não se avançasse, porém que se mantivesse o fogo.

Assim se fez até que as forças da esquadra se retiraram sem perdas sensiveis nem grande novidade.

Emquanto isto succedia na esquadra, outro era o caso na direita.

O intrepido Osorio, obedecendo as ordens do marquez, avançou denodadamente com o grosso da sua divisão, e atacou o primeiro reducto inimigo com duas peças de artilharia grossa.

Quando as forças se achavam immediatas á linha inimiga, os Paraguayos começaram a retroceder e o ataque por parte dos nossos alliados tornou-se decisivo.

O reducto foi tomado á viva força e os Paraguayos desalojados delle com grande perda.

Senhor do reducto e da sua artilharia e na primeira linha inimiga, Osorio fez saber ao marquez de Caxias a sua situação.

O marquez, que vio falhar as suas esperanças da evacuação de Humaytá pelo inimigo, ordenou a Osorio que se retirasse, e não lhe mandou protecção.

Emquanto este aviso ia e chegava a ordem de retirada, os Paraguayos tinham-se reforçado por essa parte e atacado novamente a Osorio.

A luta travou-se e foi tremenda, como tremenda foi a retirada, na qual fez prodigios o valor de Osorio e dos officiaes brasileiros.

Osorio perdeu varios officiaes do seu estado-maior e entre elles tres dos seus valentes ajudantes. O seu proprio cavallo ficou no campo, e elle retirou-se tendo o ponche furado por mais de uma bala.

Os Paraguayos hostilisaram a retirada até onde o permittio a sua artilharia, pois é a verdade que a cavallaria rio grandense se conduzio dignamente na retirada.

Os batalhões de infantaria que estavam na ala que d'aquelle lado soffreram muito; ha batalhões que ficaram em esqueleto.

O ataque de 16 custou muitos officiaes e pelo menos 1,200 soldados.

O exercito argentino não soffreu; a perda é quasi total de nossos alliados, devida na sua maior parte á falta de protecção com que Osorio verificou a retirada por ordem do marquez, e depois de estar no reducto.

Cousa mais grave occorre.

Esta malfadada jornada produzio uma grave desintelligencia entre o marquez e Osorio, a ponto que quem se julga informado authenticamente me assegura que Osorio deu a sua demissão e se retirara' do exercito.

Passo Pocú, 18 de julho de 1868, a's 6 da tarde.

Tendo sido duas as operações de guerra effectuadas, occupar-me-hei dellas separadamente e pela ordem em que se deram. Comecemos pela que teve por theatro os muros e fossos de Humaytá.

No dia 15 a' tarde passou se um soldado paraguayo da guarnição de Humaytá; como é pratica, foi levado a' presença do marquez. Ninguem soube nessa noite, com excepção de Gelly, o que declarou o passado; mas o facto é que durante toda a noite sentio-se um movimento extraordinario em todo o acampamento brasileiro, fazendo se ao mesmo tempo grandes preparativos como para um ataque.

No dia seguinte, no dizer de todos, ja' não era mysterio, que uma columna brasileira, do mando do bravo entre os bravos general Osorio, composta das tres armas, e de força de cerca de 10,000 homens, devia operar um ataque, disfarçado hoje com o nome de reconhecimento, sobre a parte mais entrincheirada de Humaytá, ao passo que o exercito argentino, a's ordens do general Gelly, devia operar outro reconhecimento pela esquerda.

A' hora indicada o general Osorio se atirou sobre o triangulo com um arrojo digno deste chefe, que tanta gloria tem adquirido nesta campanha. As difficuldades do terreno do terreno eram immensas, principalmente para a cavallaria. Comtudo ella ia vencendo resolutamente, avançando até a borda dos fossos que defendiam essas tremendas posições.

Os batalhões 38 e 39, que iam na vanguarda da columna de ataque, chegaram até junto de um dos reductos do triangulo, sem serem hostilisados pelo inimigo até esse momento; mas quando estavam a curta distancia os Paraguayos, dando gritos selvagens, romperam um fogo espantoso de metralha e fuzilaria, que no primeiro instante causou certo abalo nos dous batalhões.

Então Osorio, comprehendendo a difficuldade da situação, mandou avançar outros dous batalhões do 1º corpo do exercito brazileiro animando a todos, e carregou novamente sobre o reducto que tomára por ponto de ataque. Desde esse momento a luta tomou um caracter terrivel. Uma bala de canhão matou o cavallo do heroico general brazileiro, ao mesmo tempo que um dos seus ajudantes cahia morto a seu lado.

Poucos momentos depois de travado este sangrento combate, Osorio conseguio apossar-se do reducto, ao qual subio sobre um montão de cadaveres em que estavam misturados os de seus soldados e os do inimigo. Nesta situação pede immediatamente ordem a Caxias, que estava á retaguarda com todas as reservas; faz saber que assentou as bandeiras em uma bateria inimiga, pede que lhe mande reforços para sustenta-la, afim de não malograr-se a victoria, comprada á custa de não pouco sangue.

Caxias ordena que se retire e abandone a posição conquistada.

Ao transmittir Osorio esta ordem aos seus soldados, uma confusão espontanea invadio as fileiras dos assaltantes, que ao começar a retirada sentiram pelas costas o canhão que troava lançando nuvens de metralha que os ia sepultando por centenas; ouviram ? por centenas. Debalde Osorio, que ja havia perdido o segundo cavallo e mais dous de seus ajudantes, mortos a seu lado, que vira cahirem em torno de si quasi todos os que compunham o seu estado-maior, tratava com indomavel arrojo conter os seus soldados. Baldado esforço!

As sombras da morte envolviam naquel e instante a columna brasileira cujos soldados cahiam moribundos ao éco estrepitoso do canto de victoria entoado pelas hordas paraguayas. Dous batalhões inteiros foram quasi destruidos em menos de quarenta minutos, deixando no campo chefes, officiaes e soldados.

As perdas dos Brasileiros nesta terrivel jornada chegam, pelos menos a mil homens quasi todos mortos, porque nesta sorte de combate, em uma retirada desordenada não ficam muitos feridos, mas em compensação deixam se mortos aos centos.

Não ha um só homem que não teça os mais enthusiasticos elogios ao procedimento do bravo general Osorio, cuja imponente figura se destaca daquelle quadro de fogo e sangue, illuminada pelos raios de gloria! Depois do revez que acabo de noticiar, sentido por lhe não terem mandado reforços, consta que Osorio disse que não queria continuar mais no exercito.

No mesmo dia em que Caxias concebeu o plano de ataque sobre Humaytá, soube que o inimigo havia construido no Chaco uma nova bateria, que surgia á retaguarda da columna alliada que alli temos, e que, segundo penso, foi mandada ao matadouro.

Deu-se ordem para que a bateria fosse atacada. Effectivamente esta manhãa o general Rivas, de accordo com o general brasileiro que está no Chaco, ordenou ao intrepito coronel D. Miguel Martinez de Hoz que atacasse a bateria. Para alli chegar era preciso atravessar uma pequena ponte do lado opposto, da qual se avistavam forças paraguayas. Martinez marchou levando uma columna composta do batalhão *Riojano*, ao mando de Gaspar Campo, oitenta homens das avançadas, e um batalhão de infantaria brasileira.

Ao vê-lo avançar, os Paraguayos marcharam para a ponte, com intenção sem duvida de disputar-lh'a; Martinez, porém, contando com o arrojo de seus soldados, avançou resolutamente, arrojou os Paraguayos ao outro lado da ponte, matou cerca de cem homens e fez varios prisioneiros.

Até aqui tudo ia muito bem; mas repentinamente a columna de Martinez se vê atacada por forças muito superiores em numero, e então travou se um desses combates cujos pormenores fazem estremecer.

O batalhão *Riojano* tendo á frente o seu intrepido chefe, bateu se a pé firme contra um inimigo quatro vezes superior, e vio cahirem mortos esse mesmo chefe, seus officiaes e soldados.

O revez não podia ser mais doloroso! Custou-nos cerca de 300 homens fóra de combate e outro tanto aos Brasileiros, e comtudo o que ainda é mais para lamentar é contarmos entre os mortos dous heróes, dous amigos queridos: Miguel Martinez e Gaspar Campos.

Ha quem diga que o primeiro destes amigos está prisioneiro; eu, porém, não o creio por muitos motivos, e, entre outros, porque ninguem póde saber disso, visto como a perda se deu hoje mesmo.

O combate do Chaco custou varios officiaes, além dos chefes Campos e Martinez de Hoz, e cerca de 300 homens, dos quaes 200 Argentinos e 100 Brasileiros.

A bandeira do batalhão La Rioja foi salva, sendo possivel retira-la do rio onde a arremessára segundo dizem o bravo Gaspar Campos e segundo outros o porta-estandarte do batalhão.

Quanto heroismo e quanto brio militar até os ultimos momentos!

Não posso escrever mais. Dizem-me que as forças do Chaco emprehenderam outra operação sobre a nova bateria paraguaya, que lhes fica ao lado e que lhes causa muito damno.

N'uma carta escripta do exercito vêem-se os seguintes paragraphos:

« O principal objecto deste é fazer te uma narração do occorrido no dia 16:

« Eram, talvez, duas horas da manhãa quando se sentio deste ponto um forte e seguido canhoneio; ja sabiamos, como disse na minha anterior, que se devia atacar por momentos; assim foi que, depois de algumas horas de bombardeio, o corpo de exercito, sob o mando do general Osorio, atacou Humaytá, entrando pela frente da linha das trincheiras paraguayas, passou o primeiro fosso e trincheira sem que o inimigo disparasse um só tiro; isso os animou e seguiram adiante; porém, como era unicamente pelo centro que atacava, as baterias que estavam á direita e á esquerda dirigiram seus tiros ao meio, o que fazia que as forças que atacavam recebessem fogo pela frente e pelos flancos. Sem embargo de tão critica posição, os Brasileiros pelejavam e seguiam adiante, porém a immensa quantidade de balas razas e metralha do inimigo varria os batalhões, segundo me disse um commandante brasileiro que fazia parte daquellas forças, que era o mesmo que agarrar um punhado de milho e atira-lo, tal era o nutrido fogo que faziam os Paraguayos. Houve batalhão que tinha umas quinhentas praças e hoje tem oitenta. O 4º batalhão de linha brasileiro não tem hoje senão dous capitães, todos os officiaes e quasi todas as praças foram mortas; este batalhão tinha vinte e oito officiaes e hoje tem dous.

« Em resumo a perda dos Brasileiros calcula se em 800 mortos e 400 feridos, a differença irregular dos mortos sobre os feridos é devido ao nutrido do fogo que soffreram as tropas brazileiras. »

Dado porém que tudo isto assim seja pelo que respeita aos factos, o que temos em summa? Dous reconhecimentos acompanhados de algumas perdas. A este respeito observa a *Nacion Argentina*:

« O feito de armas que acaba de dar-se no Chaco, como operação militar não é uma catastrophe com as proporções que lhe emprestam os que estão empenhados em desacreditar-nos, engrandecendo os nossos revezes, apoucando as nossas victorias, emquanto exaltam as do inimigo.

« Um reconhecimento em que se trava um combate, e em que os alliados teem quatrocentos homens fóra de combate e o inimigo muito maior numero, segundo o calculo do general Rivas, citado pelo general Gelly, eis o que constitue o feito militar.

« O que torna funesto e doloroso este successo são as perdas individuaes que soffremos.

« Mas ainda mesmo, suppondo que o reconhecimento praticado importa se um revez, devemos recordar que a sorte das armas é varia e que ainda ninguem comprou a victoria em todas as emergencias da guerra.

« Choremos, porém, os nossos mortos, mas choremo-los como homens, com a dor digna de cidadãos, com a dor digna dos valentes que succumbiram. Não os choremos como os covardes, nem muito menos como os crocodilos, no fundo de cujo pranto se vê a magua de que não tivessem sido muito maiores as desgraças, para haver maior motivo de desacreditar o seu proprio paiz, e fazer, á sombra desse descredito, a propaganda a favor do inimigo.

As datas, de que foi portador o vapor brasileiro *Paraná*, são: do Rio de Janeiro 1º, da Bahia 4 e de Alagôas 7 do corrente.

Sob as rubricas *Parte Official* e *Interior* vai por extenso o que de mais importante occorreu na côrte; e quanto ao theatro da guerra tambem verão os leitores no que acima dizemos.

RIO DE JANEIRO.

Por circular do ministerio do imperio recommendou-se aos presidentes de provincia que, nas propostas para concessão de condecorações, indiquem a natureza dos serviços, quando e como foram prestados.

— Prestou juramento e tomou posse da presidencia do Rio de Janeiro, no dia 30 do passado, o Exm. Sr. conselheiro Taques.

— Falleceu, na côrte, o Sr. Emilio Privat, chefe da casa franceza Leconte & C.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« O Sr. Dr. Julio H. de Mello e Alvim, promoveu entre os Brasileiros residentes no Estado Oriental uma subscripção, afim de auxiliar a construcção do asylo de invalidos da patria.

« O producto dessa subscripção, entregue ja' no thesouro nacional, foi o seguinte:

Montevidéo, Julio M. de Mello e Alvim	5:[illegible]030
Paysandú, lista do vice-consul J. G. Mariath	2:380$000
Tacuarembó, idem do vice consul Daniel de Freitas (pesos 432,20, ao cambio de 10$000 por onça de ouro	1:256$020
Salto, idem do vice consul J. Soares Barbosa (pesos 1,127 ao mesmo cambio)	2:939$833
	6:825$833

« Esta subscripção não pôde ser levada a effeito em Montevidéo e nos demais departamentos da republica por motivo das crises politica e economica que alli se deram nos ultimos tempos »

— Lemos no *Diario do Rio de Janeiro*:

« Reunio se hontem (31 de julho) a assembléa geral do Banco do Brasil, achando-se presentes 106 accionistas que representavam 18,425 acções com 183 votos.

« Installada a assembléa geral o Sr. presidente do banco, o conselheiro Salles Torres Homem abrio a sessão convidando para secretarios os Srs. Drs. Candido José Rodrigues Torres Filho e João Nepomuceno de Sa'.

« Lida a acta da sessão de 30 de julho de 1867, foi approvada.

« O Sr. presidente apresentou o relatorio das operações do banco e convidou a assembléa geral a proceder a eleição da commissão de contas e de tres directores, para substituir as vagas dos fallecidos.

« Recolheram-se separadamente 102 cedulas representando 183 votos, cuja apuração deu o seguinte resultado.

« Para directores os Srs.:

	Votos.
« José Machado Coelho	177
« José de Miranda Ribeiro	163
« Bernardo Casemiro de Freitas	162

« Para membros da commissão de contas os senhores:

« Dr. José Machado Coelho de Castro	161
« José Maria do Amaral	153
« Antonio Ribeiro Queiroga	152
« Barão de S. Clemente	148
« Luiz Antonio da Silva Guimarães	145

« E outros menos votados

« O Sr. presidente depois de proclamado o resultado da eleição, levantou a sessão as 4 horas da tarde. »

— Eis as ultimas noticias commerciaes:

« Cambio.—Sobre Londres 17 3/4 d. a 90 d/v., hontem; 17 1/2 d. a 90 d/v., hoje; letras indirectas sobre Londres, 18 d. a 90 d/v., hontem.

« Metaes.—Soberanos 14$200 e 14$300 cada um.

« Fretes.—Estados-Unidos, portos do norte 30 s. e 5 %; dito New York 30 s.; Canal 30 s., hontem; dito via Santos 37 s. 6 d. hontem.

« O presidente, *J. J. Fernandes*.

« O secretario, *Luiz Gomes Ferreira*.

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 31 de julho 2,173:397$495.

S. PAULO

— Assumira a presidencia da provincia, no dia 29 do passado, o vice-presidente barão de Tieté.

— Os estudantes da Faculdade de Direito deram um jantar politico, em signal de regosijo pela ascenção do partido conservador ao poder.

GOYAZ.

— Apenas encontramos o seguinte no *Monitor Goyanno*:

« Chegaram a esta capital 34 indios da tribu dos Maranhós, que vivem aldeados na margem esquerda do rio Manoel Alves Pequeno, comarca de Porto Imperial, e que iam com destino a côrte pedirem soccorros a S. M. o Imperador.

« As exigencias desta infeliz gente e que os demoviam a vencer a pé a enorme distancia de quasi 300 leguas, consistiam em reclamar algumas armas de fogo, foices, missangas, roupa e sobretudo um chapéo armado para o chefe, o que satisfeito pelo Sr. vice-presidente, regressaram contentes e satisfeitos para a aldêa abençoando a generosidade do pai grande, pois assim denominam o presidente da provincia. »

BAHIA.

— Arribara ao porto da capital a barca prussiana *Wilhelms*, com carregamento de guano, em viagem das ilhas Polynesias para Hamburgo, com 92 dias de viagem, por lhe ter partido o mastaréo da mezena um raio.

— Seguira para o Rio de Janeiro a fragata ingleza *Narcissus*.

— Houve no dia 2 do corrente reunião do gremio conservador na capital, afim de eleger a mesa administrativa, que ficou assim composta:

« Presidente, o Sr. Dr. Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha.

« Conselho directorio.—Os Srs. desembargador Innocencio Marquez de Araujo Goes, Dr. Alvaro Tiberio de Moncorvo e Lima, desembargador Manoel Joaquim Bahia, Dr. João José de Oliveira Junqueira, barão de Paramerim, barão de Sergimirim, commendador José de Barros Reis e Dr. Antonio Luiz Affonso de Carvalho.

« 1.º secretario Dr. Pedro Eunapio da Silva Deiró, 2º Dr. José Eduardo Freire de Carvalho.

« Thesoureiro, major Domingos Americo. »

— O *Diario da Bahia*, e a respectiva typographia, foi vendido a uma sociedade, composta de alguns ex deputados geraes.

— Ficava a carga para Pernambuco, o patacho *Garibaldi*.

ALAGÔAS.

— Achava se servindo interinamente o cargo de chefe de policia, o Dr Pedro Antonio da Costa Moreira, juiz de direito de Atalaia.

NOTICIAS DA EUROPA.

Apezar de ter fundeado no lamarão a's 4 1/2 horas da tarde, o vapor inglez *Sapphyre*, da linha de Liverpool, só a's 7 da noute veio a' mala para terra. As datas de Lisboa são de 20 do passado, isto é, sete dias mais do que o vapor inglez *La Plata*, que em nosso porto tocou a 29 do passado.

A situação da Hespanha continúa a ser muito grave. A revolução social parece imminente. Nota-se em Madrid e nas provincias uma calmaria, precursora de terrivel tempestade; o socego é apparente, mas presente-se a agitação do povo. Chovem de todos os lados proclamações incendiarias, sahidas não se sabe d'onde; espalha-se muito dinheiro.

Os generaes Serrano, Dolce e Serrano Bedoja ja' embarcaram em Cadix para as Canarias. O governo continúa a expedir ordens para mais prisões; pois julga que ainda lhe faltam alguns dos principaes conspiradores. Ja' foram tambem presos os generaes Echague e Caballero. Diz-se que o duque da Torre se fingio doente, para se poder collocar a' testa do movimento.

O general Prim ainda se achava no dia 13 em Inglaterra, mas tinha mandado as suas equipagens para as aguas do Vichy. Dizem que Prim escrevêra cartas a seus chefes revolucionarios, e que se encontrou alguma cousa nessas cartas que têm servido de guia a' policia.

No dia 18 entrou em Lisboa a fragata de guerra hespanhola *Villa de Madrid*, trazendo a seu bordo o duque de Montpensier, Antonio Maria, Felippe Luiz de Orleans, e a princeza sua esposa, irmãa da rainha de Hespanha, a infanta D. Maria Luiza Fernanda, acompanhados por quatro de seus filhos, e pela sua comitiva; outros dous filhos dos duques de Montpensier foram pelo caminho de ferro de leste. Os principes não desembarcaram nesse dia por ter entrado a fragata depois das 7 horas. Viajam incognitos. Diz-se que ja' têm preparada a sua residencia em Cintra, onde tencionam passar o tempo que durar a sua exclusão do territorio hespanhol. Corria em Lisboa que o governo portuguez recebêra uma nota diplomatica do governo francez, aconselhando-o a não dar hospitalidade aos principes hespanhoes. Ignoramos a resolução que tomara' nestas circumstancias o governo portuguez.

Em Hespanha falla se muito em reunião iberica, e em Portugal ha quem attribua a' influencias hespanholas os manejos anarchicos dos grupos do Sr. conde de Peniche, e do Sr. Figueiredo Guimarães, bem conhecido redactor da *Patria*, que tão boas recordações deixou em todo o Brasil.

A imprensa, quasi sem distincção, reprova os manejos destes dous grupos, » que chama dos *penicheiros* e da *pomada florestal*, principalmente durante a crise porque passa o paiz na reconstrucção d'um governo que tantas difficuldades tem encontrado.

Pergunta-se quem fornece o dinheiro que o Sr. Figueiredo Guimarães—*Propheta florestal*—, gasta com tanta profusão, e pretende-se explicar o mysterio, dando lhe origem em Hespanha.

O que é verdade e que em Portugal se acham bastantes emigrados, e que ha quem trabalhe nesse sentido.

O *Jornal do Commercio*, de Lisboa, publica, no seu numero do dia 18, um artigo da redacção, bastante curioso, em que falla em nome do partido liberal hespanhol, dando explicações do seu comportamento, e mostrando-se bastante informado das suas intenções politicas:

« O governo hespanhol por um d'aquelles expedientes politicos que apenas servem para illudir alguns incautos, e ao mesmo tempo para obter o auxilio do imperador Napoleão, tem feito espalhar que os partidos liberaes hespanhoes, colligados ao seu empenho de sacudirem do paiz a dynastia bourbonica, juntam a intenção de a substituirem pelo Sr. duque de Montpensier.

« Isso não é verdade, e sabemos pelo contrario que os partidos liberaes hespanhóes nenhum desejo teem de substituir os bourbons de primeira plana, por bourbons da segunda, que afinal é o que são os Orleans.

« Póde ser que o Sr. Gonzalez Bravo tenha conseguido obter o auxilio do imperador Napoleão, mostrando-lhe o phantasma de alguns Orleans, sentados no throno hespanhol, fomentando d'alli algum movimento orleanista em França, em occasião favoravel, porém os acontecimentos mais poderosos que as tricas politicas do reaccionario governo de Madrid, hão de provar até a' sociedade a injuria feita aos partidos liberaes de pretenderem substituir um Bourbon por outro, embora contra os ultimos não haja a mesma animadversão que se pronunciou contra os primeiros.

« Os Srs. duques de Montpensier são hoje hospedes de Portugal. Para aqui vieram expulsos embora se lhes doirasse a ordem do desterro, com o convite de se afastarem, para não servirem aos partidos que se agitam na paiz. São para nós emigrados politicos, como quaesquer outros que buscam asylo nesta hospedaria. Deve-se lhes por tanto a mesma consideração e as mesmas attenções que a todos se tem dispensado, e as quaes lhes da' direito a sua qualidade de desterrados.

« Não é preciso comtudo confundi-los com os emigrados liberaes, e muito menos crer que façam causa commum com os partidos que procuram estabelecer a liberdade no reino visinho.

Os jornaes semi officiaes hespanhóes asseveram que o procedimento do governo fôra provocado pelos manejos dos differentes partidos colligados contra a monarchia, mas não declaram nem precisam factos, em que tal affirmativa se possa fundamentar.

No dia 13 reunio-se o conselho de ministros a que presidio a rainha, a discussão foi bastante larga.

O conde de Alto ministro de Portugal em Hespanha, foi recebido pela rainha D. Isabel no dia 12, na Granja, e ahi agradeceu a' soberana o acolhimento feito a' rainha de Portugal na sua passagem pela Hespanha. A *Gazeta* publicou o decreto nomeando o Sr. Valerio Sotto para ministro da Hespanha em Portugal.

No dia 17 deu a rainha audiencia a muitas pessoas, e diz-se que vão ser convocados os generaes julgados fieis para deliberarem a'cerca da situação que é insustentavel.

Diz-se que o governo hespanhol continúa a pedir ao de Portugal que mande tropas para vigiar a fronteira.

El Hespanol, jornal semi official, diz que os revolucionarios teem formado comités revolucionarios, que se surprendem depositos d'armas e munições e se descobrem commissarios pretendendo aliciar o exercito. O mesmo jornal accrescenta que em consequencia disso o governo *separára do que podia ser theatro de effectivos acontecimentos*, as pessoas de certa importancia militar que mais compromettidas se mostravam. Diz-se que o governo por ora é sobrio na adopção desta classe de disposições, mas que chegara' a todo o extremo do rigor, se a isso fôr obrigado.

O governo hespanhol mandou uma corveta a vapor a costa da Andaluzia para cruzar defronte de S. Lucas e para vigiar a embocadura do Guadalquivir.

Realisou-se no Prado a grande revista annunciada das tropas que formam a guarnição d'esta Madrid. Foi passada pelo conde de Cheste, e houve socego.

A miseria e a fome são espantosas em todas as provincias. Os generos alimenticios sobem de preço; estas circumstancias fazem augmentar os receios.

— No corpo legislativo francez o Sr. Olivier disse que o governo se deve abster de tomar parte no concilio ecumenico convocado pelo santo padre, e sustentou a separação da igreja do estado. O ministro Baroche respondeu que o governo havia de examinar a questão relativa ao concilio, e que em quanto á da separação da igreja do estado, que se deve deixar ao tempo a sua solução.

O marechal Niel, ministro da guerra disse em resposta a um deputado, que é necessario ter o exercito preparado, por que a qualquer momento póde ser necessario passa-lo do pé de paz ao da guerra. O marechal esta' desgostoso segundo se diz com as economias exigidas e falla em demissão.

O ministro Rouher fallando no corpo legislativo disse que a França seguirá sempre a mesma politica tanto em relação a Grecia, como a Servia e a Romania, e a Allemanha, qual era a de respeitar e favorecer a independencia das nações Disse tambem que a paz é a maxima condição da civilisação, e que a guerra serve só para aggravar a situação financeira, obrigando a emprestimos.

Parece que a questão dos emigrados hanoverianos ameaça complicar-se. Diz-se que o ministro o Sr. Moustier communicara ao imperador um despacho confidencial do embaixador da Prussia a este respeito.

A *Patria* desmente a viagem do imperador Napoleão e a Argelia; e desmente tambem que o Sr. Moustier tenha dirigido ultimamente uma circular acerca da situação politica.

Publicou-se um decreto dispondo a livre importação de grãos e farinhas por todas as alfandegas do imperio.

Ja' esta' aberta a subscripção para o emprestimo de Suez.

— Em Inglaterra a camara dos lords approvou o bill da reforma eleitoral para a Irlanda e a Escossia. Ha agora uma especie de treguas entre o ministerio e a opposição, e por tanto socego politico. Os lords discutem a dotação do clero anglicano na India, e a camara dos communs o bill acerca da educação e escolas.

A camara dos communs formada em commissão discutio o bill relativo a' providencias que se devem tomar para evitar a corrupção eleitoral. O paragrapho relativo a nomeação de dous juizes especiaes foi regeitado por 136 votos contra 71.

Consta que as sessões do parlamento deviam cessar de 20 a 26 de julho sendo convocado extraordinariamente um parlamento reformador. O recenseamento dos eleitores, em virtude da nova lei eleitoral começará logo, e a camara reformadora deve reunir-se em principios de dezembro, segundo se affirma.

Assegura-se que a rainha Victoria se não dirigirá a' Suissa, senão para setembro.

— Desmentem de Roma os boatos de agitação no interior, e na fronteira. Affirma-se que o general francez Dumont pedira ao seu governo que mandasse reforços por temer algum ataque dos garibaldinos. Parece porém que o governo italiano não favorece os projectos d'estes, porquê ainda não ha muito, que internou em Genova, Piemonte e Lombardia os emigrados romanos que viviam em Foligno, Terni, Forli e Ravenna proximo das fronteiras pontificias.

Assegura se que o embaixador d'Austria em Roma recebera do seu governo ordem para suspender as negociações que tinham por objecto a modificação da concordata. Um telegramma porém datado de 17 de julho diz terem-se encetado negociações em Roma servindo de mediador o governo francez entre a Austria e a curia romana

Affirma-se que vai ser confiada uma missão em Roma especial e muito importante ao conde de Walewski.

— O principe Umberto viaja pela Allemanha com sua noiva, sob o titulo de duque de Mouza. Segundo escrevem de Florença esteve o principe a ponto de ser victima, de uma tentativa de assassinato no palacio de Mouza perto de Milão, onde alguns salteadores quizeram a' viva força roubar os brilhantes da princeza Margarida.

Houve desordem em Chioggia ao pé de Veneza, de que resultou um morto e dous feridos.

Diz-se que o rei Victor Manoel vai passar alguns tempos em Napoles para conhecer das causas de descontamento dos povos daquella provincia.

— Confirma-se a noticia de ser o embaixador francez na Austria, o duque de Grammont, apresentado ao ministro dos negocios estrangeiros deste imperio o conde de Beust, uma reclamação, amigavel contra o imposto de 16 por cento sobre a renda dos emprestimos contrahidos em Paris. Entretanto o imperio austriaco vai seguindo o seu caminho na reorganisação politica e financeira.

Diz-se que o reichsrath sera' convocado para o 1º de outubro

Parece que a Austria alcançara' neutralisar a excitação que se promove na Bohemia entre a raça tcheque. Realisou se a romaria dos tcheques a Constancia, e effectivamente ahi se procurou transtornar a peregrinagem religiosa em fanatismo politico. O principal orador subindo a tribuna sagrada *Hussein* (rochedo de João Huss) disse:

« A visita que fazemos ao tumulo dos heroes nacionaes dar-nos-ha forças em nossa lucta contra o despotismo. Não olhemos com ciume para a unidade da Allemanha; antes esperemos que a Allemanha auxilie a Bohemia para a sua existencia nacional. »

Diz-se que os chefes do partido tcheque pediram a Beust na conferencia ha pouco celebrada em Praga, que o imperador residisse todos os annos dous mezes naquella cidade, e se reunam as duas provincias da Bohemia e Moravia formando uma só dieta.

Um despacho annunciou ha dias que em Vienna ha o pensamento de admittir no governo um membro bohemio. De qualquer modo o governo austriaco esta' empenhado em neutralisar os manejos com que procuram hostilisa-lo naquella parte do imperio.

— Dizem de Berlin que continúa o desaccordo entre o ministro da guerra general Moltke, e o conde de Bismark; o primeiro julga inevitavel um conflicto com a França, e o segundo, pelo contrario, considera indispensavel a paz para a consolidação do novo reino da Prussia. Assegura-se que o general Moltke tem cada dia mais ascendencia no animo do rei Guilherme.

O conde de Bismark esta' melhor, e desmente-se a noticia delle tencionar sahir da Prussia, mas parece que ira' tomar banhos do mar em Bergenwald no mez de agosto.

E' em parte conhecido o resultado das actuaes eleições para a camara dos deputados de Wurtemberg. Dos 53 deputados que devem compôr a camara era ja' conhecido o resultado de 39 circulos São 15 democratas, 10 governamentaes, 11 de uma opinião indecisa, e 3 nacionaes. Estes ultimos representam a opinião unitaria ou a politica prussiana. Os democratas e os governamentaes repellem a entrada de Wurtemberg na confederação do norte. Se o resto das eleições apresentar um resultado proporcional a Wurtemberg confirmará as eleições que fizera para o parlamento aduaneiro, repellindo segunda vez o proposito da côrte de Berlin sobre os estados allemães do sul. Diz-se que este estado adherentemente ao projecto da confederação do sul da iniciativa do chefe do ministerio bavaro, mas ainda que realisando-o formara' com a confederação do norte um systema de dualidade analogo ao da Hungria com a Austria; este plano differe, por ora, muito da fusão com a Prussia, ou confederação do norte.

O conde de Bismark enviou ao rei da Prussia uma carta circumstanciada opinando para que se não exerça pressão alguma sobre os estados da Allemanha do Sul pois a força dos acontecimentos ou interesses economicos bem entendidos, acabarão por uni-los a' Prussia.

Affirma-se que o rei da Prussia só tenciona partir para Ems depois da reunião do governo de Holstein com o do Schleswig, sendo a séde do governo nesta cidade.

— De todas as noticias recebidas de Constantinopla se vê que o procedimento do governo ottomano vai confirmando a decisão sincera e firme de proseguir o emprehendimento das reformas liberaes até attingir o nivel das potencias occidentaes da Europa, que tomou por modello.

Chegou a Smyrna o novo governador geral do Libano Nari-pachá, christão catholico, a quem o sultão elevara a' dignidade de muchir, das de primeira ordem do imperio; e teve immediatamente naquella cidade uma demorada conferencia com o consul geral de França. No dia seguinte assistio a um *Te Deum* em acção de graças pela conservação do sultão, pelo especial motivo das suas liberaes medidas que tinham collocado em completa igualdade aos seus subditos de todas as religiões. A colonia européa felicitou com fervorosa alegria o novo governador, que seguidamente embarcou para Beyrouth, capital do seu governo.

As eleições municipaes tinham-se feito o mais regularmente nas principaes cidades do imperio. Alli cre-se que as reformas ja' realisadas, são o preludio da reforma politica em toda a amplitude monarchico-constitucional. Acredita-se que a Turquia vai ser dotada, como as mais potencias europeas de uma camara electiva com a sua sessão annual na capital, e affirma-se que ja uma secção do novissimo conselho de estado se acha encarregada de preparar as bases de uma carta constitucional.

Estas novas são de grande importancia, cortando assim o motivo ou pretexto a hostilisação da Russia, concorre essencialmente para a manutenção da paz, além de dar impulso aos melhoramentos do imperio, e entrar em igualdade com as potencias constitucionaes, na communidade da civilisação.

O principe Napoleão foi tratado em Constantinopla com toda a intimidade pelo sultão e pelos primeiros personagens do imperio. Parece haver o principe contribuido para a reconciliação do principe Mostapha-Fazil-Pacha' com o sultão e com Alli-Pacha'. Sabe-se que o principe Mustapha' é o representante da *Joven Turquia* Sendo, pois, a sua opinião avançada acerca das reformas no imperio, é bem evidente a importancia politica desta reconciliação.

A politica francamente liberal e conciliadora da sublime porta, com as provincias da sua suzerania, permittem que estas ponham de lado as suas exigencias tendentes a uma completa independencia, exigencias incutidas pela propaganda moscovita.

Em virtude do que o governo ottomano tinha disposto sobre acquisição pelos estrangeiros, dos bens immoveis na Turquia, acha-se ja firmada para este effeito a convenção com a França.

— Diz-se que o governo provisorio de Belgrado enviou a Paris e a Londres documentos que compromettem o consul russo na Servia, relativamente a' conspiração de que foi victima o principe Miguel

O governo servio vai perseguir o principe Karageorgewitch perante os tribunaes austriacos como complice no assassinato do principe Miguel. Tendo porém sido o principe Karageorgewitch e citado para comparecer perante o tribunal no dia 21 de julho, declarou a incompetencia deste para o julgar.

O agente consular da Turquia na Servia fez saber ao governo daquelle principado que a Porta ia confirmar formalmente a eleição do principe Milano, assim como igualmente o estabelecimento da regencia.

A Skoupchtina ou congresso servio antes de se separar tomou as seguintes resoluções:

1.º Até á maioridade do principe Milano convocar-se-ha o congresso ao menos uma vez cada anno.

2.º Os funccionarios nomeados pelo principe Miguel serão conservados.

3.º Erigir se-ha uma estatua ao principe Miguel, a' custa da nação, no parque de Potchedere.

4.º Proseguir-se-ha com a promptidão possivel o desenvolvimento da força armada segundo o plano do principe Miguel.

5.º Far-se-ha um inquerito sobre á policia de Belgrado por causa de sua falta de previzão.

6.º Cada individuo servio é responsavel pela vida do principe Milano.

7.º O governo mantera' strictamente as relações de amizade enlaçadas pelo principe Miguel, com as potencias.

No cofre particular do principe assassinado se encontrou mais de um milhão de ducados, em saccos, tendo por fóra o distico—Zarat—isto é, para a guerra. O principe desde a primavera de 1868, que julgava inevitavel uma guerra no Oriente.

— Nos Estados Unidos da America os dous partidos—democratico e radical—cada um delles com os seus candidatos a' presidencia apresentou o seu programma antes de entrar na campanha eleitoral. Convém notar que na União Americana não é costume os programmas politicos, tornarem-se manifestos.

Os eleitos sabem positivamente o fundamento e o fim do seu voto. Dantes a escravidão era ponto forçado destes programmas. Hoje, extincta naquella republica, os programmas versam sobre a questão financeira, e agora especialmente a' de naturalisação que póde alli angariar muitos votos.

A convenção democratica emquanto a' questão de fazenda, pronunciou-se pelo pagamento em papel moeda de todas as obrigações da divida publica, em que o pagamento em ouro não tenha sido expressamente estipulado, o que toca a uma parte minima da divida nacional, e querem que a divida então seja toda consolidada

Ora este programma attrahe os votos das massas populares, pois que possuindo muito poucos titulos de divida publica interessam em que ella diminua, sendo paga em papel.

Os radicaes para captar os votos do povo teem dado semelhantemente indicios de professar a mesma idéa, mas não tinham adoptado claramente este principio, havendo-se a sua convenção limitado a proclamar o addiamento do reembolso e a diminuição do juro.

Deste modo o programma financeiro dos democratas é mais avançado que o dos radicaes, pois equivale a uma diminuição da divida nacional, e conseguintemente a uma diminuição de impostos.

A actual camara dos representantes de Washington encarregou a sua commissão de fazenda de preparar um projecto do imposto de dez por cento sobre o juro da divida publica, analogamente ao que fez a Italia e Austria.

Relativamente a' questão dos direitos de naturalisação os programmas da convenção radical e da convenção democratica ajustam-se completamente, ambos procuram conciliar por este modo os votos dos Irlandezes e dos Allemães; por isso ambos declaram que os emigrantes naturalisados cidadãos americanos deverão gozar no estrangeiro os mesmos direitos que os nascidos nos Estados-Unidos.

A convenção democratica adoptou como candidato a presidencia Seymour e a vice-presidencia o general Frank, que acceitaram as candidaturas.

O senado adoptou um bill autorisando a emissão de bonds amortisaveis em 20, 30 e 40 annos com juro de 5, 4 1/2 e 4 por cento. Os juros são embolsaveis todos os annos e isentos de impostos, excepto o imposto ordinario destinado á amortisação da divida.

Os deputados de Hansas foram admittidos na camara dos representantes de Washington; os membros democratas protestaram contra esta admissão, fundando-a na pressão que o regimen militar alli exerce sobre os eleitores.

Tendo o governo dos Estados Unidos mostrado tendencias de se annexar as ilhas de Sandwich, o rei d'aquelle estado, receioso, pensava em collocar o seu reino sob a protecção da Inglaterra, não é provavel porém que a Inglaterra aceite.

— A situação do Mexico é pouco satisfatoria: as fracções adversas a Juarez movem-se para o derribar, sobretudo o partido reaccionario, aquem desagradava o proprio governo de Maximiliano, chegando a hostilisa lo, não cessa de conspirar. As desordens que se annunciaram em Puebla teem tomado proporções ameaçadoras. O governo mandava contra ella o general Alatone. Na batalha entre as tropas juaristas e a do general insurgente Rivera, ficou morto o commandante d'aquellas. O Chefe insurgente Guillotes bateu igualmente as tropas do governo em Quanojato.

A insurreição de Sierragorda tomava progresso rapido. Os chefes revoltosos offereciam o commando superior ao general Escobedo.

Salnave esta' bloqueado em Porto Principe; Canalis organisa a invasão de Cinaloa. Rivera disiste da revolta contra Juarez.

—O congresso do Chili abrio-se no 1º de junho, o presidente declarou que não acreditava na renovação das hostilidades com a Hespanha.

— Sendo Sr. Robert Napier consultado pelo governo inglez a respeito da situação geral da India, e acerca dos progressos da Russia na Asia central e que faz recear da sua parte uma invasão de Afghanistan, parece que respondeu declarando que os progressos dos Russos haviam excitado as povoações indias, sendo por temer, a cada momento que rebentem desordens na fronteira do oéste.

Affirma-se que o governo inglez resolvera augmentar a guarnição daquella provincia.

— Continúa a crise no Japão os daimios da parte septemptrional do imperio formaram uma coalisão contra o Mikado.

— Em Portugal cahio o ministerio Avila-Seabra, no dia 13. Nosso correspondente de Lisboa dá assim as razões da quéda:

« No dia 15 terminava o praso legal para a duração desta sessão legislativa. O governo apresentou-se no conselho de estado propondo a addiamento das côrtes, isto quando estavam pendentes questões momentosas, taes como a da desamortisação, votada apenas na generalidade por 20 e tantos votos de maioria, mas cuja votação na especialidade era mais que duvidosa; sem fallar no celebre accordo com a companhia de sueste, em que, segundo opiniões muito autorisadas a lesão era enorme para o paiz. Addiar, pois, a camara nestas circumstancias, era trazer para a praça questões que devem ser debatidas no seio da representação nacional.

« O conselho rejeitou a proposta de addiamento, sendo; dizem o Sr. Fontes um dos que mais calor tomaram em combate la. Assegura se tambem que o marquez de Sa da Bandeira por esta occasião fizera asperrimas censuras ao gabinete Avila-Seabra.

« El-rei ouvido o voto do conselho de estado, não assignou o decreto do addiamento e disse que queria meditar. O conde d'Avila foi em seguida pedir a demissão do gabinete. Passou se isto na tarde do dia 13.

« Foi aceita as 9 da noute pelo soberano a demissão pedida. »

Até 20 do passado, as 4 horas da tarde não se achava organisado o novo ministerio, apesar dos grandes esforços empregados pelo Exm. Sr. bispo de Vizeu, incumbido por S. M. el-rei.

Ainda nosso correspondente nos diz a ultima hora o seguinte:

« Até esta hora (5 da tarde), não ha gabinete. Se o Sr. marquez Sa da Bandeira tivesse annuido acceitar a pasta da guerra, teriamos a esta hora gabinete. O Sr. bispo de Vizeu, respondeu então nas mãos de el-rei o encargo de formar gabinete; mas o soberano não acceitou a recusa do illustre prelado. Então o Sr. Alves Martins ponderou a el-rei que tendo a crise sido suscitada pelo conselho de estado politico, ao conselho de estado cumpria aconselhar a corôa sobre os meios de resolve-la.

« Hoje as 8 da noute reune-se pois no paço o conselho de estado para se procurar um desenlace o esta questão, cujo termo não se pode por ora conjectorar qual seja.

« Tem se intrigado e muito contra o bispo de Vizeu. Tem-se empregado todos os meios para o pôr fora de combate; isto é ja hoje bem conhecido. E' mesmo mais que provavel que se o Sr. duque de Loulé tivesse conseguido formar ministerio sem o Sr. bispo de Vizeu, é de crer que el-rei lh'o não acceitasse.

« Sera' novamente encarregado de formar gabinete o duque de Loulé, depois de ouvido o conselho de estado? E' possivel. Dizem que foi o proprio duque quem provocou a crise, com a attitude que tomou na camara dos pares, e que por tanto tem obrigação de a resolver.

« Não se póde affirmar que a resolva; entretanto é grande a responsabilidade que lhe assiste, se é certo, que tendo causado toda a sorte de embaraços ao governo transacto, continua a crea-los; diz se, por considerações meramente pessoaes, para a solução da crise.

« As maiores difficuldades tem partido da falta de ministros para a guerra e para a fazenda.

« A verdade é que nem os Srs. Sampaio, nem Casal Ribeiro, nem Fontes, nem Lobo d'Avila foram convidados.

« Não tem o menor fundamento os planos tenebrosos e machinações occultas a que o povo ja' vai attribuindo esta insolita demora na solução da crise »

No dia 12 do passado foram apprehendidas pelo commissario de policia do Porto, no logar de Miraflor, 412 sedulas de 20$000, 1,900 de 10$000 e 403 de 2$000, todas falsas do thesouro do Brasil; proseguindo a policia nas dividas averiguações.

Os incendios succediam-se em Lisboa com frequencia extraordinaria, ignorando-se qual a causa.

Ficavam em Lisboa suas altezas os duques de Montpensier. Por causa delles, o governo francez suscitou difficuldades diplomaticas com o reino de Portugal.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Consta-nos que o thesoureiro da Associação Protectora das Familias dos Voluntarios da Patria suspendeu o pagamento das pensões as diversas pessoas que as recebiam sob o pretexto de que o governo déra semelhante ordem.

A ser isso exacto, podemos affirmar que, não tendo caracter algum official semelhante Associação, é falso tudo e qualquer boato que porventura se espalhe, com o fim de attrahir odiosidades sobre quem não as merece.

O governo não deu e nem podia dar ordens nesse sentido; nada tem com essa Associação, e, pois, é falso essa pretendida ordem.

Se alguma resolução tomou essa Associação no sentido dessa suspensão, é conveniente, é necessario que se dê ao publico as explicações convenientes, visto como, tendo ella concorrido para a formação do capital social, sobra-lhe o direito de querer saber o uso e o emprego de sua renda, assim como quaes as verdadeiras causas motoras dessa suspensão.

Não póde nem deve pagar as favas quem as não comeu.

— No logar competente publicamos hoje a integra do decreto n. 4230, de 1º de agosto corrente, que autorisa os presidentes das provincias a reintegrarem os officiaes da guarda nacional, suspensos na conformidade do decreto n. 3,536 de 4 de agosto de 1865; o qual foi remettido as presidencias por escripto, visto ainda não ter sido publicado no jornal official.

— Por portaria de 7 do corrente foi exonerado de regedor do Gymnasio Provincial o Rvd. conego Joaquim Ferreira dos Santos, e nomeado para o substituir o Sr. Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque.

— Em ratificação do que ante-hontem dissemos sobre o caes da escadinha da alfandega, temos a declarar que essa obra é geral, e que, sôb proposta do respectivo engenheiro encarregado dessas obras, ja' foi proposta sua execução, sendo acompanhado o officio do competente orçamento e remettido tudo a' presidencia.

— Por portarias de 8 do corrente foram nomeados:

Terceiro supplente de delegado do termo da Escada—Aggêo Velloso Freire.

Subdelegado do quarto districto do termo da Escada—Tenente Felix Pereira d'Araujo, e seu primeiro supplente — Manoel Freire Barbosa da Silva.

— Sabbado foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes:

Termo do Recife.

1º e 2º supplentes do delegado do 1º districto, Drs. Miguel José de Almeida Pernambuco e José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.

Termo de S. Bento.

Subdelegado e 1º supplente do 1º districto Laurindo Pessôa de Siqueira Cavalcanti e José Antonio da Silva Lemos.

Dito do 3º districto, Joaquim Pedro Alexandrino.

Termo de Caruarú.

1º e 2º supplentes do delegado, José Clementino dos Santos, e Francisco Rodrigues Porto.

Subdelegado e 1º supplente do 1º districto, Francisco José Florencio, e Francisco Leite de Azevedo.

Dito e 1º supplente do 2º dito, Manoel Gomes dos Santos, e João Francisco de Azevedo.

Termo do Papacaça.

2º supplente do delegado, Antonio Gonçalves de Mello.

Subdelegado e 1º supplente, Gracindo Augusto Soares Vilella, e Pedro Cavalcanti de Albuquerque Junior,

— Segundo telegrammas de Liverpool, o algodão vendia-se de 10 3/4 a 11 1/8 d.

— O escrivão dos protestos José Mariano esta' de semana a' rua de Santo Amaro n. 20.

— O vapor brasileiro *Paraná* trouxe para a nossa praça, as seguintes quantias em dinheiro:

Thesouraria de fazenda	500:000$000
Augusto F. de Oliveira & C.	20:000$000
Oliveira Filhos & C.	10:000$000
José Rodrigues de Souza	2:000$000
João dos Santos Vieira	400$000
Fortunato Ribeiro Bastos	300$000
Maturino Barroso de Mello	200$000
Manoel da Silva Mendonça V.	2:0[illegible]$000
José S. de Sa' Esteves	20:[illegible]$000

— Com as quantias recebidas em nossa praça, levou elle para o norte as seguintes sommas em dinheiro:

Para a Parahyba	200$000
« o Rio Grande (thesouraria)	50:000$000
« o Ceará	80:05[illegible]$000
« o Maranhão	70:25[illegible]$000
« o Para'	18:120$000

— Ficava a' carga, no Rio de Janeiro, para Pernambuco, o brigue portuguez *Relampago*.

— Na côrte espera-se a todo o momento o transporte de guerra *S. José*, portador das partes officiaes sobre os combates de 15 e 16 do passado.

— Pelo ministerio do imperio concedeu-se licença a frei Antonio do Patrocinio e Araujo, D. abbade do mosteiro de S. Bento de Olinda, para aforar perpetuamente a Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão mediante a joia de 1:500$ e o fôro annual de 400$, parte das terras do engenho Massurépe, afim de alli se estabelecer um engenho de assucar; e dispensa de residencia amara ao Rvm. conego de meia prebenda da sé de Olinda Marcolino Pacheco do Amaral.

— **Loteria.**—A que esta' a' venda é a 77ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre no dia 14.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 6 de agosto de 1868.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 7 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Sebastião, escravo da viuva de Manoel Teixeira de Sa', por fugido, e Mariano, escravo de Hermino Laurentino

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

de Andrade, a requerimento do correspondente deste.—A' ordem do de Santo Antonio, Romão, escravo de Brasilio Pires de Lima, a requerimento deste.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor *Paraná*, vindo do Rio de Janeiro:

Dr. Francisco de Araujo Barros e sua familia, Floriano Corrêa de Brito e sua familia, Dr. Joaquim Francisco de Faria e 2 criados, Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti, Bento Paes Mendes, José Lucas Alves, Dr. Theodoro Machado Freire e sua familia, Exm. Barão de Tabatinga, José Mendes de Freitas, Adalberto Estevão de Lima, Manoel José Nogueira, alferes Marcelino José de Campos e sua senhora, conselheiro João Silveira de Souza e sua familia, capitão Joaquim Antonio de Moraes, imperial marinheiro Januario João Marques, ex-praça João Nepomuceno do Sacramento, Henry Wilmer, ex-praça da armada Joaquim José de Santa Anna, José Mendes Vieira, Maria Antonia do Rosario, 46 ex praças, 2 mulheres e 3 filhos, Anna Rosa, Amaro Barreto, Feliciano Bandeira, Argemiro, Edwin A. Tunnis, Exm. barão do Crato e 1 criado, Dr. Hisbello Florentino Corrêa de Mello e sua familia, José Fernandes de Amorim, João José de Araujo Lima, Mauricio Levy, Dr. Adolpho Lamenha Lins e 1 criado, José Monteiro Lins, Luiz Torres, José Antonio Ribeiro Braga, Antonio Luiz Pinto, Manoel José Fernandes de Carvalho, Affonso Domingos de Moraes, Jacob Antonio Vieira, Maria Americana, Benedicta Maria dos Prazeres, Vicencia Maria do Rosario, Sebastiana Thereza de Jesus, João Gervasio da Cunha Pereira, José Dias de Paiva, Josuino da Silva Torres, Joaquim Antonio de Carvalho, João Antonio Machado, José Manoel Baptista, Antonio José de Farias, Dr. Serapião Euzebio d'Assumpção e 1 criado, Manoel Torquato Ramos, José Clemente Souto, Dr. Augusto do Nascimento Feitosa, Augusto Zausti.

Seguem para o norte:

Dr. Felizardo T. de Brito e 1 criado, Dr Lindolpho José C. das Neves, Dr. João Florentino Meira de Vasconcellos, Dr. João Leite Ferreira, Dr. Hyppolito C. Pamplona, conego Antonio Pinto de Mendonça, dito José Julio de Albuquerque Barros, dito Francisco de Paula Pessoa, coronel Isidoro Jansen Pereira, Dr. Eneas de Araujo Torreão, Dr. Luiz Antonio Vieira da Silva, Dr. Felippe da Motta C. de Azevedo, Dr. Antonio Francisco Pinheiro, tenente-coronel José Evangelista Nery da Fonseca.

— Casa de detenção.—Movimento do dia 8 de agosto:

Existiam (presos) 265, entraram 3, existem 268.

A saber:

Nacionaes 201, mulheres 5, estrangeiros 12 mulher 1, escravos 45, escravas 4, total 268.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 168.

— Movimento da enfermaria do dia 8 de agosto de 1868.

Teve baixa:

Francisco Corrêa Soares.

Teve alta:

José Felippe de Santiago.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 7 de agosto de 1868:

Mariana Florencia de Albuquerque, Portugal, 96 annos, solteira, Boavista; velhice.

Damião, Pernambuco, 9 annos, Recife; desynteria.

Florencia Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, casada, Boavista; metraragia.

Anna Manoella do Nascimento, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boavista; gastro interite.

Anna, Pernambuco, 3 mezes, Recife; convulsões.

Cornelio Nunes de Castro, Pernambuco, 45 annos, viuvo, Boavista; hydro pericardite.

Antonio Gonçalves de Oliveira, Pernambuco, 23 annos, solteiro, S. José; hydropisia.

José Francisco de Andrade, Africa, 50 annos, casado, Boavista; congestão cerebral.

Constantino, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; tumor.

Publicações a pedido.

Senhores redactores.—O abaixo assignado pede ao respeitavel publico a suspensão de seu juizo acerca de uma *declaração* subscripta por C. de Araujo Guimarães, no caracter de primeiro administrador da companhia dos fundos do Grão Pará, Pernambuco e Parahyba, até que o mesmo abaixo assignado, obtendo os precisos documentos possa repellir victorioso as diatribes que o declarante ousa assacar-lhe.

Protestando voltar com brevidade, pede igualmente aos Srs. redactores a inserção destas linhas.

Recife, 8 de agosto de 1868.

Manoel Braz Florico Pestana.

Aviso n. 489 de 24 de outubro de 1863.

(Ao presidente da provincia do Paraná, declarando incompativel a accumulação do emprego de secretario do governo com a profissão de advogado.)

Concilie-se este aviso com o annuncio do Sr. Dr. Francisco de Paula Sales de que abrio banca de advogado; sem deixar de ser secretario...

Ao menos o Dr. Teixeira teve a decencia de pedir a sua demissão de ajudante do procurador fiscal.

Mas os avisos só regulam quando o Dr. Soares Brandão entende que elles tem força de obrigar. E' assim que elle demitte o curador de orphãos para annexar este cargo ao de promotor publico, e desannexa, quando a *Casa de Palha* precisa de escora.

O Tanas.

E' sem fundamento que me attribue o *Progressista* esta fanfarronada de mão gosto—*a eleição será dos conservadores, por que tem o cacete para as mesas parochiaes.*

Não sou homem de explosões, nem jactancias estultas. Muito menos sou da escola d'aquelles que em 1863 pregavam a *soberania do cacete contra a soberania das mesas parochiaes.*

O meu desejo, e desejo sinsero, é que a eleição a que se vai proceder corra com a possivel regularidade, guardando tanto as mesas parochiaes como a autoridade as normas legaes, afim de evitar-se que seja ella o resultado da fraude das mesas, ou do esforço das bayonetas, como succedeu nas freguezias de S. José, Afogados e outras, na eleição de junho ultimo.

Recife 7 de agosto de 1868.

J. de Mello Rego.

Não respondo as diatribes com que mimoseou-me o *Progressista*, em consequencia de minha nomeação para o cargo de tenente coronel commandante do corpo provisorio de policia nesta provincia.

Ellas são taes, que provocam sómente o meu desprezo e irrisão: porém, para ludibrio aos meus difamadores, publico abaixo a portaria de exoneração do cargo de subdelegado de Afogados, que obtive do conselheiro Silveira Lobo, que não é suspeito as rãas do progresso, e que foi quem me nomeou para dito cargo, a qual pelos termos em que foi lavrada da-me todo o direito de devolver as injurias e doestos do *Progressista* ao immundo charco de que partiram.

Recife 8 de agosto de 1868.

Francisco Carneiro Machado Rios Junior.

2.ª Secção.—Palacio do governo de Pernambuco em 12 de janeiro de 1867.—Tendo por portaria desta concedido a exoneração que Vmc. solicitou com muita instancia, do cargo de subdelegado de policia dos Afogados, assim lh'o communico para seu conhecimento; *prevalecendo-me da occasião para louvar-lhe e agradecer-lhe os valiosos e relevantes serviços, que prestou durante o tempo em que mui dignamente exerceu o referido cargo.*

Deus guarde a Vmc.—*Francisco de Paula da Silveira Lobo.*—Sr. capitão Francisco Carneiro Machado Rios Junior.

Senso commum.

Emquanto o mercado está inundado de preparações chamadas—salsaparrilha,—que não tendo em si as qualidades que devem sempre recommendar um remedio, são apregoadas, ora a titulo de frascos grandes, ora pela virtude da antiguidade e ora por serem novas, nós apresentamos ao publico um remedio em frascos de tamanho regular, que tem a seu favor sómente a virtude de curar toda a qualidade de molestias que vêm da impureza do sangue.

E este remedio chama-se salsaparrilha de Ayer.

Salsaparrilha de Bristol.

Os inventores de poderosas maquinas de destruição taes como Armstrong, Whitney, Dahlgren, immortalisaram-se.

O Dr. Bristol que, com a sua preparação tem salvado mais vidas do quantas se perdem em uma duzena de batalhas, merece por certo um altar tão alto ao menos como o daquelles, no templo da fama.

Quando os tranquillos e phlegmaticos observadores, e os medicos os mais distinctos de todas as partes do mundo, voluntariamente se apresentam a qualificar os effeitos da salsaparrilha de Bristol, como verdadeiramente milagrosos, os mais incredulos não podem refutar este testemunho com desdém dizendo não o creio.

Pelo espaço de 35 annos, tem este remedio, o maior e o melhor dos modernos, alcançado taes victorias sobre as enfermidades escrofulosas, cancerosas e eruptiveis, e o rheumatismo, etc., que o mundo nunca as houvera crido possiveis.

Tem triumphantemente proseguido a sua marcha por sobre os decadentes tumulos de com falsificações e imitações diversas, e cada vez adianta e augmenta mais.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 8 DE AGOSTO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Algodão sem inspecção—14$200 por arroba (hontem).
Algodão da Parahyba 1ª sorte—17$000 por arroba posto a bordo, a frete de 5/8 d. e 5 %
Cambio sobre Londres—90 d/v 17 ⅞ d. por 1$000 e 17 ¾ d. do banco (hontem).
Descontos de letras—7 % ao anno (hontem).

José d'Aquino Fonseca,
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida,
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

— A caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação, paga o 29º dividendo das acções inscriptas nesta caixa p razão de 9$000 por acção.

Recife, 16 de julho de 1868.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o rêsto das acções.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7	79:997$790
Idem do dia 8	8:770$685
	88:768$475

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	217	
» » com generos	453	670
Volumes sahidos com fazendas	15	
» » com generos	66	81

Descarregam hoje 10 de agosto
Barca ingleza—*Elyza Handz*—mercadorias.
Barca franceza—*Veridiana*—idem.
Lugar oldemburguez—*Sagitta*—idem.
Barca portugueza—*Segurança*—idem.
Barca ingleza—*Imperador*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 7	8:255$751
Idem do dia 8	2:327$270
	10:583$021

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 7	14:258$126
Idem do dia 8	638$001
	14:896$127

PRAÇA DO RECIFE
em 8 de agosto de 1868 ás 3 horas da tarde.
REVISTA SEMANAL.

Cambios.—Sobre Londres as ultimas transacções até hontem foram de 18 ½ d. por 1$ pelos bancos e 18 ¾ d. papel particular, hoje os bancos só effectuaram saques a 17 ½; e sobre Paris a 5,0 rs.; sendo o valor dos saques effectuados nesta semana de £ 35,000.

Algodão.—Vendeu-se o de Pernambuco de 14$800 a 15$, o de Macció posto a bordo a 16$ a ultima venda, e o da Parahyba a 16$.

Aguardente.—Vendeu-se a 105$000 á pipa.

Couros.—Os seccos e salgados venderam se a 272 rs. a libra.

Arroz.—Vendeu-se o pilado da India a 3$600 a arroba e o do Maranhão a 3$400.

Azeite-doce.—Vendeu-se o de Lisboa a 3$600 o galão.

Bacalháo.—Em atacado vendeu-se a 16$000 a barrica.

Batatas.—Venderam-se a 2$600 o gigo.

Bolachinhas.—Idem a 4$ a barriquinha.

Café.—Vendeu-se de 6$000 a 6$600 a arroba.

Chá.—Idem de 2$700 a 2$800 a libra.

Cerveja.—A duzia de garrafas vendeu-se de 4$500 a 6$000.

Louça.—Vendeu-se a ingleza ordinaria com 350 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga.—Vendeu-se a ingleza a 1$000 a libra, e a franceza de 860 a 870 rs.

Massas.—Venderam-se a 7$600 a caixa.

Oleo de linhaça.—Vendeu-se a 2$600 o galão.

Passas.—Venderam se a 8$000 a caixa.

Presuntos.—Idem a 16$ a arroba.

Queijos.—Os flamengos venderam-se a 2$100 cada um.

Sabão.—Vendeu-se a 170 rs. libra do inglez e o do Mediterraneo a 240 rs.

Toucinho.—Vendeu-se o de Lisboa a 12$500 a arroba.

Vinagre.—O de Portugal vendeu-se de 100$000 a 125$000 a pipa.

Vinhos.—Os de Lisboa venderam-se de [illegible] a 270$ a pipa, e os de outros paizes a 204$ a [illegible].

Velas.—As de composição venderam-se a 740 rs. o pacote de 6 velas.

Descontos.—O rebate de letras seguros de 4 a 8 por cento ao anno.

Fretes.—Para Liverpool carregando aqui 5/8 d. por libras 5 %, pelo algodão em navio de vela, e 5/8 em vapor pelo lastro de assucar 17/8 e [illegible] em navio de vela. Carregando em Macció 1/2 d. por libra 5 % pelo algodão; na Parahyba 5/8 [illegible] em Mossoró 3/4 d.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico aos officiaes reformados [illegible] que lhes foi marcado o prazo [illegible] ultimo de outubro proximo vindouro para apresentarem na mesma thesouraria as suas patentes de reforma, ou certidões dellas, sob pena de se lhes suspender o pagamento dos respectivos soldos.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de agosto de 1868.

O official-maior.
Manoel Mamede da Silva Costa.

Relação a que se refere o annuncio supra.

Major José Carlos Teixeira, dito Manoel Cavalcanti de Mello, dito Felippe Duarte Pereira, capitão Manoel Claudino de Oliveira Cruz, dito Estevão José Paes Barreto, dito Manoel Alexandrino de Albuquerque Pitta, dito Rozendo Monteiro de Lima, dito Antonio Maria de Castro Delgado, dito João Marinho Paes Barreto, dito Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, tenente João Chrisostomo Ferreira dos Santos, dito André Nunes Cardoso, dito João de Siqueira Campello, dito Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos, dito Francisco Joaquim Machado Freire, dito Francisco Gonçalves de Arruda, dito Francisco José dos Passos, dito Carlos Martins de Almeida, dito Manoel Antonio Marinho Falcão, dito Hemeterio José Velloso da Silveira, dito Joaquim Manoel da Silva e Sá; alferes Lourenço José Romão, dito João Gomes de Mello, dito Miguel dos Anjos de Mendonça, dito José Rabello Padilha, dito Francisco Joaquim Pereira Lobo, dito João Monteiro de Andrade Melvinas, dito Telesphoro Marques da Silva, dito José Bezerra Cavalcanti, dito Felix Miguel, dito José de Barros Pimentel, dito Antonio de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, dito Jorge Rodrigues Sidreira, dito Joaquim Francisco de Souza Navarro, dito Sebastião José do Rego Barreto, capellão padre Christovão de Hollanda Cavalcanti.

DECLARAÇÕES

Vice-consulado da Italia.

Por este vice consulado se faz aviso a qualquer credor que possa haver do finado subdito italiano Francisco Antonio Martini, fallecido em fevereiro do corrente anno em a povoação dos Montes, para comparecerem na chancellaria do mesmo vice-consulado, com os titulos comprobatorios de seus creditos dentro do prazo marcado na convenção celebrada em 4 de fevereiro de 1863 entre o Brasil e o reino da Italia, afim de se attender aos respectivos pagamentos.

Vice-consulado da Italia em Pernambuco, em 6 de agosto de 1868.

Pelo vice-consul
José Saporiti
Chanceller.

THEATRO DE S. ISABEL

Espectaculo particular, que dara' no dia 11 de agosto, a Associação Academica para solemnisar o anniversario da fundação dos cursos juridicos no imperio, e no qual tomarão parte alguns academicos e as distinctas actrizes DD. Jesuina Montani, Carolina Brochado, Clelia de Carvalho.

Depois que a orchestra, regida pelo habil maestro Colas Filho, tiver tocado o hymno nacional a Sr.ª Montani e alguns academicos cantarão o

HYMNO ACADEMICO

Seguir-se-ha o magnifico drama em dous actos

CULPA E PERDÃO

Representar-se ha depois a bella comedia em dous actos

O ANJO DA PAZ.

Finalisara' o espectaculo com a comedia em um acto e ornada de musica, do academico C. Assis

ONZE DE AGOSTO.

Nesta comedia o papel de Caloiro sera' desempenhado pela Sr.ª Montani.

Avisa-se aos Srs. socios que se não procurarem os seus bilhetes até o dia 10, perderão o direito a elles.

AVISOS MARITIMOS

Uma excursão á Cachoeira de Paulo Affonso

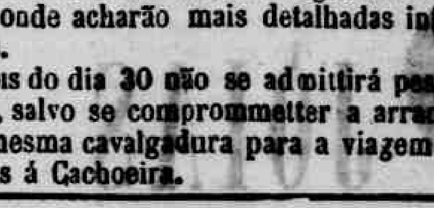
No dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde, sahirá, com destino ao rio S. Francisco, um dos melhores vapores da companhia Pernambucana, se o numero das pessoas inscriptas até o dia 20 do corrente fôr superior a 50.

A companhia se encarrega de supprir aos touristas passagem, cavalgaduras e comedorias até a Cachoeira e volta a esta cidade, tudo pela modica quantia de 150$000 por pessoa.

Nesta apreciavel digressão, por ser a época em que se vê com maior vantagem aquella maravilha da natureza, se poderá gastar de 10 a 12 dias.

Os curiosos e amadores são convidados a inscrever-se no escriptorio da companhia no Forte do Mattos, em casa dos Srs José Guilherme & C., rua da Cadeia do Recife, ou, no bairro de Santo Antonio, rua do Crespo n. 20, casa do Sr. Alvaro Augusto de Almeida, onde acharão mais detalhadas informações.

Depois do dia 30 não se admittirá pessoa alguma, salvo se comprommetter a arranjar por si mesma cavalgadura para a viagem de Piranhas á Cachoeira.



Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

Os agentes da real companhia de paquetes inglezes a vapor fazem publico para conhecimento das pessoas que se dignarem viajar pelos vapores da referida companhia, que os directores da mesma de conformidade com os interesses dos passageiros, autorisarão o abatimento de um sexto na importancia das passagens, em favor das familias que viajarem d'aqui para Southampton, reduzindo tambem o preço de certos beliches em camarote, de 1ª classe, para igual destino, a £ 30, isto é menos £ 5 do que anteriormente, vindo a passagem de ida e volta a custar £ 45; sendo que, além disso, d'ora em diante, as passagens serão recebiveis em moeda papel, pela taxa estipulada nos bancos para cambio á vista, cessando assim a necessidade alias muito detrimental para os passageiros, de se proverem de moeda metalica.

Para ulteriores informações deverão os interessados dirigir se ao escriptorio da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 10, 1º andar, onde lhes serão ellas ministradas.

— Para o Rio Grande do Sul segue n'estes dias o patacho portuguez NOVA SORTE: para o resto da carga [illegible] & C., a rua do Brum n. 80, ou com o respectivo capitão.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

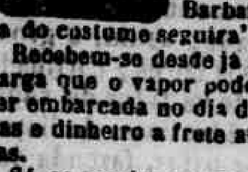
Dos portos do norte é esperado até o dia 13 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para o sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Todo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio J. de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume *seguira' para os portos do norte.*

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Todo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora do costume seguira' para Bahia e Rio de Janeiro.

Avisa-se aos Srs. passageiros que por decisão do conselho de administração se fara' um abatimento de um sexto de passagem em favor das familias que seguirem d'aqui para Bordéos, e que houve uma reducção nos preços da terceira classe.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguira' para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde; encommendas, passageiros, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Montevidéo

A barca brasileira IDALINA, de primeira marcha e classe, capitão Fabio Rino, segue com muita brevidade. Póde receber alguma carga a frete. Os pretendentes queiram entender se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

Bahia

Pretende sahir para o referido porto com muita brevidade a veleira escuna *Antonio*, por ter a maior parte da carga tratada, e para a pouca que lhe falta trata se com o consignatario Joaquim Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Claudio*, por ter parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., na rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende sahir com muita brevidade o patacho *Gloria*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Rio Grande do Sul

A barca nacional *Flecha* ficara' prompta em poucos dias a receber carga, e sahira' sem demora para o Rio Grande do Sul, para o resto da carga que lhe falta trata-se no escriptorio de Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Rio de Janeiro

Seguira' para o dito porto com toda a brevidade o brigue nacional *Ribeiro I*, capitão Dias, por ter quasi toda a carga engajada e parte ja' a bordo, para o resto e escravos a frete trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, a rua da Cruz n. [illegible], 1º andar.

BAHIA

Segue com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguira' para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO

De armação, balcão, candieiros a gaz, fazendas e differentes moveis da loja de fazendas da rua Direita n. 32

HOJE (?)

Segunda feira 10 de agosto as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento do depositario da massa fallida de Guimarães & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos mercadorias, moveis e mais bens [illegible] da rua Direita n. 32, onde se effectuara' o leilão [illegible] do dia acima dito.

Os pretendentes poderão desde ja' examinarem o balanço em poder do mesmo agente.

LEILÃO

De uma casa terrea e uma meia agua em Olinda.

Terça-feira 11 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 1 excellente casa propria para passar a festa e tomar banhos e ter a vantagem de ser muito fresca por todos os lados, na esquina da rua de Mathias Ferreira n. 31 na cidade de Olinda, com frente para o pateo de S. Pedro Apostolo e foreira ao convento do Carmo de Olinda, de 1$600 annuaes, tem 40 palmos de frente de um oitão ao outro e 70 palmos de fundo e 38 de largura, tres portas e uma janella na frente, corredor no meio e 4 quartos, cosinha fora, poço com agua murada pelo fundo e lado da rua que sabe para a Sé, tem quintal grande com arvores de fructas, e assim mais a meia agua junta tendo 38 palmos de vão com duas portas de frente, tem quintal e 31 palmos de fundo dividindo com o terreno da casa pare de-meia, não tendo meação no oitão da dita casa, divide-se por uma pequena cerca que feixa com o muro da casa. Os pretendentes podem examina-las com attenção e antecedencia e tera' lugar o leilão no dia acima mencionado as 11 horas da manhã na casa onde é o café commercial largo do Corpo Santo.

LEILÃO

De predios e escravos.

O agente Pontual vendera' em leilão por ordem de diversos os escravos e predios seguintes:

1 casa terrea com sotão, sita a' rua dos Guararapes n. 62, solo foreiro.

1 sobrado de 2 andares, sito a rua da Senzalla Velha n. 78, solo proprio.

1 casa terrea sita a' rua Imperial n. 9, solo foreiro.

1 dita dita a rua do Nascente n. 14, com um terreno na frente.

1 dita dita a rua das Crioulas n. 42, (Capunga Quatro Cantos) proprio.

1 excellente escrava de nação, mui sadia, idade 30 annos.

1 mulatinho muito sadio, idade 11 annos.

1 escrava crioula propria para engenho, idade 20 annos.

Terça feira 11 do corrente.

No armazem do dito agente a' rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 horas.

LEILÃO

De moveis, louça, crystaes e obras de prata do Porto.

A SABER:

Um piano em bom estado, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita estufada, 2 grandes espelhos, differentes quadros com gravura, 3 lanças e cortinados, 2 candelabros, candieiros a gaz, vasos e frascos para flores e 1 alcatifa.

Uma excellente machina de coser, 1 mesa de costura, 1 toillet, 1 mesa de charão, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, 2 commodas, 1 excellente cama de ferro com colxão de mola, 1 cama para menino, 1 berço, 1 cama franceza de jacaranda e differentes livros.

Uma mesa elastica, 1 excellente guarda louça, 1 sofa, 12 cadeiras e 2 consolos de amarello, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para chá, copos e garrafas, facas, garfos e colheres e 1 lote trem de cosinha.

Um faqueiro de prata do Porto, 1 paliteiro, 3 salvas e differentes colheres de prata do Porto.

Terça feira 11 de agosto.

O agente Pinto encarregado por um estrangeiro que retira se para Europa, fara' leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, os quaes serão transportados para o sobrado da rua da Cruz n. 38, onde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO

Do sobrado de dous andares e sotão á rua da Senzalla Nova n. 16, em chãos foreiros, rende 700$000.

Cordeiro Simões

[illegible] visto ter ficado sem effeito o leilão effectuado no dia 31 do proximo passado mez, do mesmo sobrado, por ter se verificado não ser elle edificado em solo proprio, conforme fôra vendido, e sim em chãos foreiros.

Quarta feira 12 do corrente
as 11 horas em ponto, a porta do predio que foi a Associação Commercial largo do Corpo Santo.

LEILÃO DE PREDIOS

COMO SEJA:

Uma excellente casa terrea a' rua de Hortas n. 112, em chãos foreiros, 2 portas e 1 janella de frente, com 32 palmos de frente e 81 de fundo, sala na frente e gabinete ao lado, 6 quartos, sala para jantar, cosinha fora, quintal com portão que da para a rua do Caldeireiro, cacimba propria retificada de novo e a moderna.

1 casa terrea a rua do Nogueira n. 21, em chãos foreiros.

1 dita na rua do Dique ou Carreças n. 3, em chãos proprios.

1 dita na travessa do Livramento n. 7, em chãos proprios.

Cordeiro Simões

autorisado pelo procurador dos herdeiros do finado Antonio Fernandes Duarte, fara' leilão das casas acima expecificadas, podendo os pretendentes desde já examina-las cujo leilão fera' lugar no dia

Quarta-feira 12 do corrente
as 11 horas em ponto, a' porta do predio que foi a Associação Commercial, largo do Corpo Santo.

Leilaõ

De um carro de 4 rodas com os arreios respectivos.

Quinta-feira 13 de agosto as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de um carro de 4 rodas de passeio com os arreios respectivos, o qual carro foi arrestado por José Gurgeon contra José Martins da Cunha, o leilão sera' effectuado ás 11 horas do dia acima dito na rua do Imperador em frente a cocheira do Sr. Claudio Dubeaux.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar para uma pessoa: na rua de Aguas Verdes n. 26.

— Offerece-se um moço brasileiro para caixeiro de rua de casa estrangeira, o qual dá fiador á sua conducta: quem precisar annuncie para ser procurado.

O bacharel Pedro de Albuquerque Autran tem o seu escriptorio de advogado a' rua do Queimado n. 41, 1º andar, onde podera' ser procurado para os misteres de sua profissão das 9 horas do dia as 3 da tarde, e reside no largo do Pombal n. 1.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para pequena familia: na rua da Cadeia n. 13, segundo andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa: a tratar na rua da Senzalla Velha n. 112, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; a tratar no pateo do Terço n. [illegible]

J. FERREIRA VILLELA

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica a' rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos.

Cartões de visita
A 9$ a duzia.

Os cartões de visita são puros e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de nankin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para capcelas e alfinetes.

Recebeu se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,

e do actual bispo de Pernambuco

O EXM. SR. D. FRANCISCO CARDOZO AYRES,

assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia esta' aberta todos os dias.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 61. Na mesma casa precisa se de uma ama para engommar.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 12 a 16 annos; no pateo do Carmo n. 9.

— Precisa se de uma ama costureira: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 56, loja.

Estudo de preparatorios, para os estudantes que têm de fazer exame em novembro proximo.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37,

Um curso de LINGUA FRANCEZA.
— de GEOGRAPHIA E HISTORIA.
— de RHETORICA E POETICA.
— de PHILOSOPHIA.

Os estudantes que pretenderem fazer exame d'estas disciplinas em novembro proximo, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhã até as 10 horas, e de tarde á qualquer hora.

AVISO

Theodoro Semon retirando-se desta cidade para a Europa, a tratar de sua saude e dos seus negocios, e deixando o London & Brasilian Bank, no qual fez parte na gerencia em seus diversos estabelecimentos filiaes n'este imperio, durante o periodo de cinco annos, offerece o seu prestimo aos senhores negociantes a quem mais convier n'esta praça para agenciar e promover quaesquer transacções, liquidações, actos ou contratos commerciaes, naquelle continente, principalmente no Reino Unido da Grã Bretanha; assegurando-lhes não só os maiores esforços e todo o zelo possivel para corresponder a confiança nelle depositado como tambem toda a garantia precisa.

As pessoas que quizerem utilisar-se desses seus serviços, tenham a bondade de com elle entender-se a respeito até a sua proxima partida (a 13 do corrente mez) no largo do Corpo Santo n. 15, ou que lhe dirija—a 38 Cornhell, Londres.

Recife 7 de agosto de 1868.

Carolina Maria Cadaval Quaresma, Joanna de Jesus Neves Quaresma Duarte e Josepha Thomazia de Campos Quaresma agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir os ultimos suffragios por alma de seu carinhoso esposo e pai José Thomaz de Campos Quaresma, convida as mesmas pessoas e amigos para assistirem a missa do setimo dia, que se ha de celebrar no convento de Nossa Senhora do Carmo, na segunda feira 10 do corrente mez as 7 horas da manhã.

Obras publicas

O Sr. engenheiro não consentira' de certo na irregularidade da calçada em frente a' casa n. 41 da rua das Cruzes, a qual conserva se no seu estado primitivo em inteira desharmonia com as ultimamente feitas.

Rectificação.

Respondendo ao Sr. Antonio da Silva Ramos, declaro que o pagamento feito a que se refere seu annuncio, foi feito ao mesmo Sr. Mata e não a seu procurador como por equivoco tem sido publicado.

Mauricio José dos Santos Ribeiro.

— Tendo-se perdido na quinta-feira 6 do presente mez, desde a rua Augusta, indo pela rua de Hortas, pateo do Carmo, rua das Flores, ponte da Boa Vista, em direitura até a rua do Sebo, um annel de ouro quasi novo, embrulhado em papel pardo; pede se a quem o tiver achado e quizer entregar, de o fazer a rua do Sebo n. 50 que sera recompensado.

Escravo fugido

Fugio de Mossoró provincia do Rio Grande do Norte, a 12 de junho ultimo, o escravo de nome Estevão, caboclo, sem barba, cabellos corridos, coxo da perna esquerda, de idade 30 annos, pertencente a Clementino de Góes Nogueira. O dito escravo conduzio uma besta alazã, com arreios em bom uso.

Quem o pegar e entregar ao dito dono, naquelle lugar, ou nesta cidade aos Srs. Carneiro Vianna & C., a rua Nova n. 20 e 22, sera bem gratificado.

Gabinete Portuguez de Leitura.

De ordem da directoria, scientifica-se a todos os senhores socios, que, tendo de se proceder a decoração dos salões do gabinete, para a solemnisação do 17.º anniversario da installação, no dia 15 do corrente, fica suspenso o expediente desde o dia 11 até ao dia 18 inclusive.

Roga se, pois, aos senhores associados, o obsequio de recolherem ao gabinete, as obras pertencentes ao mesmo, que tiverem em seu poder, as quaes se receberão até ao dia 13 deste mez.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 8 de agosto de 1868.

V. Ferreira Chaves Junior,
1.º secretario.

Attenção

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo convida a todas as pessoas que compraram terrenos em seu sitio d'Agua-Fria, estrada de Beberibe, a virem tomar conta dos mesmos e fazer passar as respectivas escripturas, pois tendo o vendedor ou a pessoa por cujo intermedio foi a venda, de retirar-se para fóra da provincia, cumpre que todos venham tomar conta do que compraram e fazer lavrar os titulos respectivos, não se responsabilisando a annunciante por qualquer duvida que possa apparecer quanto a divisão e limites dos terrenos, senão até o fim do corrente mez de agosto.

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

MUDANÇA

RELOJOARIA E BIJOUTERIA

49 rua da Cadeia do Recife 49

E. AUGUSTO DELOUCHE:

O dono deste estabelecimento participa a seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, anneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3 A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro prata, pagando-se, vantajosamente.

Officialato da Rosa, existe um cravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

Companhia «Fidelidade» de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro.

Capital 3,200;000$000.

Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., agentes desta companhia, tomam seguros a riscos maritimos e terrestres de mercadorias e predios. rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

PROPHLAXIA.

Ou meio de atalhar as molestias do peito, ou xarope de fedegoso de Pernambuco,

Não se conhecia até hoje remedio algum, que podesse atalhar a pthisica pulmonar ou molestia do peito; estava reservado á planta, conhecida em Pernambuco sob a denominação de *Fedegoso*, essa efficacia; mas, para que se possa conseguir resultado, se faz preciso que a medicação do xarope dessa planta seja empregada logo que a existencia da pthisica pulmonar for evidente, ou mesmo suspeitada a molestia do peito. A acção do xarope de *Fedegoso*, como curativa ou preventiva, é completa, e não hesitamos em dizer que é superior a todo e qualquer medicamento até hoje conhecido. Temos visto um grandissimo numero de doentes suspeitos de phtisica pulmonar, ou já confirmados, que, submettidos ao tratamento desse xarope, ficaram completamente restabelecidos.

Ninguem ignora que a phtisica pulmonar entre nós é uma das mais graves molestias, e que dizima uma grande parte de nossa população: convém pois que todas as pessoas ou chefes de familias conheçam, ao menos de um modo geral, os signaes que indiquem estar qualquer membro de sua familia atacado de uma molestia do peito, e algumas regras que devem seguir no emprego do unico meio certo para atalhar-lhe o mal.

As vezes com causa e por vezes sem ella muitas pessoas são susceptiveis de fraqueza, com privações, dissabores, fadigas, excessos prenhez, aleitamento, perda de cores, falta de apetite e de forças, dores e oppressão no peito, ou nas costas, e languidez, e estes symptomas podem levar a crer que essas pessoas caminham para o desenvolvimento do mal de que são precursores. Se junto aos symptomas descriptos, se nota uma tosse, ainda que leve, sobre tudo se essa tosse se produzio lentemente e durante o bom tempo, a probabilidade é ainda maior.

Em qualquer circumstancia, se ella dura algum tempo na boa estação a um tratamento methodico, deve inspirar serias inquietações.

Se, depois de todos esses incommodos, apparecem no doente febre da tarde para a noute, suores, ou humidade da pelle durante o somno, particularmente em torno da cabeça, e se o doente escarrar sangue, está provado que a tuberculisação já se vai desenvolvendo nos pulmões.

Se o doente apresentar se com esses symptomas na idade de puberdade, e especialmente se outros membros da familia já tem soffrido molestia do peito, não restará duvida a respeito da existencia do mal. Se logo que qualquer pessoa estiver incommodada do defluxo, ou dos symptomas já descriptos, começar a tomar todos os dias o xarope de *Fedegoso* de Pernambuco, verá que vão desaparecendo esses incommodos como por encanto; e se continuar no uso do xarope por algum tempo, gosará dentro em pouco em uma saude como nunca em sua vida desfructou.

Se qualquer pessoa, que já soffreu de uma molestia do peito, desejar evitar recahidas, deverá usar de algumas garrafas do *Fedegoso*; e, se sentir qualquer dos symptomas que acabamos de descrever, deverá accelerar-se em tomar o dito xarope por espaço de tres a quatro mezes.

Unico deposito rua Larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia, Pernambuco.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Casa para alugar

Aluga-se uma casa terrea com duas salas, duas alcovas, cosinha fóra e mais um quarto, cacimba e bom quintal, sita na travessa da rua Augusta n. 19: a tratar na rua do Livramento n. 30.

Renaissance

Fabrica de mobilias, carvalho, sculptado em Berlim.

Agencia.—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhão.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincola.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Surianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Teixeira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Milete Mariz.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bamos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadeiia.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Mavignier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Heraclio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

Arrobe vegetal

Verdadeiro purificador do sangue, sem mercurio ou outro qualquer mineral.

Unico deposito, na botica do Pinto rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Almoço e jantar

Almoço e jantar

Em uma casa particular na rua estreita do Rosario sobrado n. 38, fornece se almoço e jantar com asseio e [illegible]

FRAGATA AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

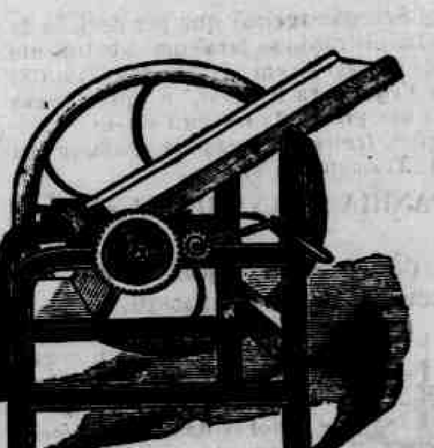
Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de jouvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listsa e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS

56 A— rua da Cadeia n. —65 A

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarres.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidndes.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

A mais importante do norte do imperio

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

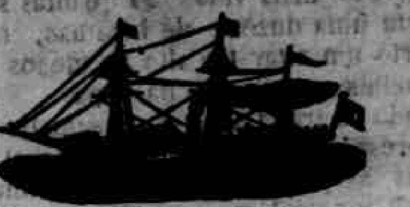
ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo [illegible] tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma de delicada [illegible] de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a [illegible] aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de outros objectos porque [illegible] a maneira de fallar) [illegible] os preços [illegible] juizo da obra, por ser [illegible] a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem [illegible] por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, [illegible] o Coração de Ouro aberto até as [illegible] horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se poderá enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado [illegible], alem do outro que se acha em seu rotulo (isto se [illegible] de [illegible] ja' algumas pessoas enganado com outra casa.



ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.
Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres
Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e pretas.
Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.
Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.
Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.
Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.
Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.
Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.
Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.
Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
Chapèosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.
Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.
Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.
Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
Objectos de phantasia
muito bellos para toilets.
Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.
Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.
Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.
Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.
Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.
Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.
Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.
Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.
Meias
para homens, senhoras e meninos.
Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
Lindos registros.
de pouco preço, mas muito importantes pelo bello trabalho em papel fino de palha de arroz.
Colleirinhas.
muito finos de panno e papel para camisas de homem.
Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.
Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.
Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.
Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.
Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.
Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.
Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.
Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.
Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.
Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.
Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.
Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.
Abat jour
para candieiros e para lanternas de piano.
Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.
Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.
Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.
Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.
Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.
Thesourinhas finas
para costuras e para unhas.
Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.
Chapèosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.
Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.
Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.
Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.
Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.
Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.
Jogos
de dominó e outros muitos differentes.
Costinhas
de palha para meninas de escola.
Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.
Toucas e sapatinhos
de lãa, muito bem feitos, para criança.
Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.
Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

As familias que desejarem ver qualquer destes artigos podem mandar dizer no estabelecimento, que serão de prompto satisfeitas, mandando-se por um dos caixeiros as amostras e os preços.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Aluga-se o sobrado com sitio n. 7 a' Ponte da Magdalena: a tratar [illegible] 1. 1. de [illegible], a' rua do Trapiche n. 34, 2º andar.

LOJA DE RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com meninos, a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Um criado.

Em Pedras de Fogo precisa-se de um criado fiel para casa de um homem solteiro: trata-se na rua da Imperatriz, sobrado n. 4, 4º andar.

— Lava se e engomma se e cosinha-se com muita perfeição; na rua da Calçada n. 35.

— Os Srs. Joaquim Dias dos Santos, Antonio Manoel da Conceição e Antonio de Souza Barroso, queiram dirigir-se as Cinco Pontas n. 68.

Attenção.

Apresentamos para serem os supplentes de delegado e subdelegados da freguezia de Jaboatão aos senhores seguintes:

Miguel Augusto de Oliveira, Ignacio Francisco Pereira da Silva, Paulo Gomes de Moura, José Angá de Sa Barreto, Bernardino da Costa Santos, capitão José Fernandes Monteiro, Ricardo Nunes Cavalcanti, Theotonio José de Figueiredo, Ignacio Cabral Cantanil, José Braz de Luna Larangeira, João Ribeiro da Silva Bom Jardim, Severino Germano da Costa, coronel João Francisco de Albuquerque Maranhão, alferes Manoel Luiz de Albuquerque Many, Joaquim José de Sant'Anna Borba Pires, José Francisco Canario de Java, sargento Felix José Cavalcanti, Prazedes José Cavalcanti.

Muitos Conservadores.

Criada

Quem precisar de uma criada portugueza para engommar ou tratar de crianças, annuncie para ser procurado.

— Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar: a tratar no patao do Terço n. 13.

Dinheiro a premio

Dá-se de um a dous contos de réis a premio sôb hypotheca: em Santo Amaro, travessa do Lima n. 4.

Terreno extenso

Compra-se uma propriedade de terreno com casa ou sem ella, com tanto que seja extenso e proprio para criação e plantações, e que não tenha mais de duas leguas do Recife: na rua das Flores n. 3.

— Uma pessoa habilitada propõe-se a dar lições de desenho a credo duas vezes por semana, em casas particulares: devendo quem quizer entender-se com o Sr. Barres a' rua do Imperador numero 77.

Consulado de Portugal em Pernambuco.

Por este consulado se faz publico a qualquer credor que possa haver do subdito portuguez Manoel Pereira da Silva fallecido no mez de junho na villa de Ipojuca, que deve, dentro do praso marcado na convenção consular celebrada em 4 de abril de 1863 entre o Brasil e o reino de Portugal, apresentar seus titulos para serem virificados, e tomados em consideração.

Consulado de Portugal em Pernambuco aos 7 de agosto de 1868.

Por ordem
O chanceller,
Antunes Guimarães.

— Tendo-se espalhado nesta cidade que eu fôra nomeado para fazer as eleições em S. Bento pelo partido progressista; declaro mui positivamente, que tal cousa não se deu, nem exerci commissão alguma a favor de tal partido e desafio a que haja alguem que prove o contrario. Recife, 7 de agosto de 1868.

Julio Cesar Pereira da Rocha.

— Francisco Joaquim Gomes da Silva, comprou o deposito de pão sito a rua da Senzala Nova n. 10, quem se achar com direito ao mesmo appareça á rua do Aragão n. 45, no prazo de 3 dias.

Ama de leite

Na rua da Cadeia do Recife n. 4, segundo andar precisa-se de uma ama de leite, escrava ou mesmo forra.

— Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava e que seja muito fiel e de bons costumes para todo o serviço de uma casa de familia: dirigir-se á rua Bella n. 37, a qualquer hora.

COSINHEIRA

Precisa-se de uma boa cosinheira escrava para casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 32, loja.

É MUITO BARATO

Facas e garfos de balanço para mesa e sobre mesa, a 4$800 a aduzia, idem de dous botões a 5$, alem de diversos outros objectos, ha tambem bandejas finas, trem para cozinha colheres de metal principe, etc. etc. tudo por preços que só a vista faz fé na rua Direita n. 53 loja do Braga.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taxas de ferro coado e batido para engenho.
Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

Extincção das formigas

Recommendo a todos os agricultores o emprego desse meio tão simples de evitar os prejuizos causados por esses insectos: unico deposito, botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

COMIDA

20—rua da Florentina—20

Um excellente cosinheiro francez encarrega-se de tomar pensionistas por preço muito rasoavel, garantindo bom tratamento, como tambem manda comida fóra ás pessoas que assim o desejarem, e se acha a' disposição dos freguezes tanto de dia como de noite.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 41, taberna da porta larga.

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

A Salsaparilha
DE AYER.
Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula;* por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, *e estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo e affecções dos Rins:* entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello no redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidades que elle causa.

Offrecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações do DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer, é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destruitiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, *e estomago*, *affecções do cerebro*, *rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; mão cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca,; digestão fraca e apetite irregular,; eentre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostrase a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antideto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

infallivel nas febres intermitentes, remitentes, febres beliosas e terçãs, mal do figado incremento do baço, cegueira, Dor nos ouvidos e palpitações, quando são causado pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITENTES

As preparações do DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do imperio.

SEZÕES

ou maleitas, febres intermitentes, renitentes biliosas, febre perniciosa inflammatoria, todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se basorve pelos pulmões e penetra no sangue, desorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO PERIODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excreterios internos e arroja-se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arroja-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhéa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

Attenção

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 35.

Para o dia 7 de setembro as pessoas que quizerem mandar fazer bandejas de bollos de armações com boquets, fitas e letreiros proprios para casamentos e bales, pode vir encommender 6 dias antes, que se preparam bandejas com todo gosto e aceeio por preço muito commodo, e tem boquets de cravos e de todas as flôres de cera muito baratos, proprios para bandejas e para pão de lós: faz-se boquets ricos para qualquer pessoa que queira offertar e para theatro, ou qualquer offerta, tudo muito barato, bem com aprompta-se para noiva boquets de cravos e borda-se a ouro fitas para laços, tudo com antecedencia.

O Dr. J. R Pereira da Silva, continúa a residir na rua da Cruz n. 60 segundo andar; da consultas todos dias das 7 as 10 horas da manhã. Especialidades partos e molestias das vias orinarias, se compromette a curar em menos de um mez as carnosidades da uretra nada recebendo se a cura não for completa.

Methodo Castilho

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos pais de familias, que esta' aberta sua aula desde o dia 15 de abril, na rua da Cruz do Recife n. 14 2º andar, onde recebe pensionistas por preço commodo, e o mesmo professor promette muito se esmerar em adiantar seus alumnos.

Precisa-se

de uma ama forra ou escrava para casa de uma senhora estrangeira, que sirva para cozinhar e engommar; na rua da Senzala Velha n. 24, primeiro andar.

Escravo

Quem tiver um para alugar por 30$ mensaes dirija-se a rua dos Guararapes n. 70, que achará com quem fallar.

Café

Vende-se a' preço commodo: na rua da Cruz n. 8 1º andar.

— Vende-se um pequeno sitio na estrada de Belém, que tem 275 palmos de frente e cerca de 300 em nesga de fundo, estremando com o Campo Grande, com uma casa de taipa por concluir o qual se acha hypothecado: a tratar na alfandega com Umbelino Ferreira do Nascimento.

Criado

Precisa-se de um criado prefere-se escravo: na rua das Cruzes n. 39, hotel.

Mudança de residencia

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, tendo mudado a sua residencia temporariamente para a rua Nova n. 45, primeiro andar, roga a todas as pessoas da freguezia da Boa-Vista, que lhe quizerem honrar com os seus chamados, o obsequio de dirigi-los a botica do Sr. Joaquim Igcacio Ribeiro, na praça da Matriz n. 22, aonde ira' todos os dias das 9 as 10 horas da manhã.

CASAS PARA ALUGAR

José Jacomo Tasso tem para alugar um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua do Rio do Poço da Panella, dous armazens na rua da Praia de Santa Rita com embarque para a maré: a tratar em seu escriptorio a rua do Amorim n. 35.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço da cozinha: na rua do Cabugá n. 18.

O Dr. Manoel Eusebio Rego Valença pode ser procurado para o exercicio de sua profissão de medico a' rua da Camboa do Carmo n. 21.

Ao publico

O abaixo assignado, procurador bastante de Antonio Ferreira Pinto, residente em Portogal ha quasi dous annos, consta-lhe que alguem tem procurado negociar titulos de divida que se dizem firmados pelo dito seu constituinte Antonio Ferreira Pinto, o qual não se tendo retirado desta provincia fortivamente, pelo contrario annunciou por vezes no mez de setembro de 1866, retirar-se para Portugal, chamando seus credores por qualquer titulo para serem immediatamente pagos, por ter certeza que nada devia, a excepção de um ajuste de contas com o Sr. Antonio da Silva Maia, nessa época residente em Portogal, onde ajustaram esta conta e foi paga pelo annunciante a seu procurador nesta praça a quantia de 437$240. Vem, pois, pelo presente chamar de novamente aos possuidores de taes titulos, que lhe constam ser vales ou ficas com redacção diversa, entre elles um que se diz vencido em 8 de novembro de 1867 de dous contos cento e tantos mil réis, uma escriptura de hypotheca e outros documentos de propriedade de seu constituinte. Não tendo sido apresentados taes titulos a seu constituinte antes de sua partida, não o tendo sido ao annunciante durante dous annos que esta' gerindo seus negocios, é levado a crer que taes titulos são simulados e de nenhum valor real; entretanto pede a quem se julgar credor que apresente o titulo ou titulos firmados pelo mesmo Pinto, que reconhecida a legalidade, sera' immediatamente pago sem desconto algum, na praça da Independencia n. 33.

Recife, 1º de agosto de 1868.

Mauricio José dos Santos Ribeiro.

— Arrenda-se uma grande casa terrea com sotão, tendo em baixo tres grandes salas, cinco quartos, espaçosa cozinha em cima, uma grande sala e quatro quartos, tem fóra da casa duas cocheiras, estribaria, quartos para feitor e criados, duas casas preparadas para banhos de choque e chuviscos, todo pintado de novo, duas cacimbas d'agua de beber com bombas, encanamento d'agua para casa; o jardim é feito de canteiros de cal e tijollo e está adornado de muitos vasos e figuras, com repucho d'agua no centro e todo plantado. O sitio tem todas as qualidades de fructeiras, é quasi todo murado, tem uma baixa plantada de capim, sustenta annualmente quatro cavallos. Estando a' margem do rio tem banhos salgados, a maior parte do terreno sendo no pouto mais elevado da Capunga, a casa é muito fresca e não sujeita ás cheias do rio: trata se na rua larga do Rosario n. 20.

— Arrenda-se o engenho Conceição na comarca de Porto Calvo, na distancia de 9 leguas das estações da via ferrea e a 2 do porto de embarque, motor d'agua, com proporções para fazer grandes safras pela quantidade de seus terrenos, todos de varzea e pela superioridade de seu solo: quem o pretender pode dirigir se ao mesmo engenho para por si verificar e as condições lhe serão apresentadas pelo proprietario.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar para uma familia de poucas pessoas: na rua Nova n. 52, 1º andar.

— Na rua do Padre Floriano n. 34, precisa-se de uma ama para servir a duas pessoas.

Sobrado para alugar

Aluga-se o primeiro andar da rua do Apollo n. 25, com bons commodos para familia: na rua da Cruz n. 63, armazem dos Srs. Mello Lobo & C., das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

— Precisa-se de uma ama escrava ou forra, que saiba bem cozinhar e engommar, para casa de pouca familia; a rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem.

Engommadeira

Precisa se de uma ama para engommar para uma pessoa: na rua do Crespo loja n. 8, esquina.

Ama de leite

Quer-se uma ama que tenha abundancia de leite, seja sadia e de bons costumes, devendo, quem estiver nestas circumstancias, apresentar sua cria; dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 19, terceiro andar.

— Permuta-se uma casa terrea na freguezia da Boa-Vista ou na de Santo Antonio, por outra casa terrea que tenha quintal ou pequeno sitio, na Soledade ou Caminho Novo: a tratar na botica da Praça da Boa-Vista n. 32, esquina da rua do Aragão.

— Uma pessoa chegada ha pouco de Portogal desejando fallar com o Sr. Francisco José de Souza Pinto, e não sabendo onde reside, roga-lhe o obsequio de mandar indicar a sua morada a' rua larga do Rosario n. 20, onde encontrara' a pessoa que lhe deseja fallar.

Paulo Cordeiro

João Paulo Cordeiro acaba de abrir nesta provincia o deposito do seu bem conhecido e acreditado rapé, os preços são os da fabrica no Rio de Janeiro salvas as despesas, e os compradores de porções para retalhar nas lojas terão uma bonificação, assim como se troca algum que não saia ao agrado dos consumidores: na rua do Vigario n. 11, escriptorio de João Francisco da Silva Novaes, a quem os freguezes de fora poderão dirigir seus pedidos.

— Precisa-se de um menino portoguez, dos ultimos chegados da Europa, para caixeiro de taberna: quem pretender dirija-se a' rua Direita n. 141, pateo do Terço, em frente do Chafariz. O primeiro que procurar sera' recebido, não havendo inconvenientes.

Xarope de Fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes ou antigas, suffocações, catarrhos, bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na pthisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ninguem ha que a desconheça.

Na botica do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar.

— Joaquim Thomaz da Cunha, na rua da Cruz n. 16, precisa fallar com o Sr. Miguel Damazio Guimarães.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro e prata.

Compram-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a' rua do Trapiche n. 42.

Compra-se hoje

Moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra parte; na rua da Cadeia loja de uazlejo n. 58.

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compra-se

Diarios a' 140 réis a libra e 4$500 arroba: na rua Direita n. 15, fabrica de cigarro.

— Compra-se um cofre usado, e que seja barato, quem tiver e quizer vender dexe carta fech da nesta typographia com as eniciaes J. V. N.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

— Compra se uma mulatinha moça de bonita figura, prefere-se do mato: quem quizer vender deixe carta nesta typographia com as iniciaes A. L. P.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro prata velha e pedras preciosas.

Pápel para embrulho

Compra-se papel para embrulho, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

VENDAS

A ESPERANÇA

A velha Esperança (porque há nova) loja de miudezas a rua do Queimado n. 35, querendo não ficar esquecida, vem fazer sua apresentação. Sabendo que os seus collegas tem esgotado os mais bonitos e escolhidos termos, dirá simplesmente que é conservadora do antigo systema *negociar para lucrar* por isso nos fará desconto, tambem por estar no seguimento de uma rua não tem fresco pelo oitão; não poderá allegar agrado e sinceridade porque é plagear, nem tambem que descobrio a quadratura do circulo vendendo barato *novo systhema* porque já disse que é concervadora do antigo. Dirá sómente á velha Esperança que se acha situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precizar.

Agua divina.

O bem escolhido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bom tom em França, parece querer fazer esquecer a Agua Florida, embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o completo toilette, suave cheiro excellente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a têz e a embeleza: n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeiramente ensopado n'esta agua, é gozar de antemão do bello titulo com que a dotou E. Coudray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Agua florida.

A esperança offerece esta agua verdadeira florida d'America a quem for tambem conservador de systemas.

Tonico oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fa-los crescer e multiplicar-se e não preciza como outros especificos deengredientes, elle só deluido com agua pura produz os effeitos descriptos por sêu autor; comprai é um producto quasi nacional é d'America.

Agua dentifrice.

Como tudo mais, só se aprecia a falta de um dente quado se sente a auzencia d'elle, por isso é conveniente muito cuidado com esse adorno de necessidade: comprai um frasquinho pela manhãa deitai tres gottas em um copo com uma pouca d'agua pura, tomai um bochecho que desapparecerá incontinente qualquer impureza adherida aos dentes; o aceio tambem é economia e por que preço? por 2$000 na Esperança.

Coques simples e enfeitados.

A esperança tem e terá sempre o mais novo neste gosto, havendo de mais especialidade n'este genero de adorno, só se vendo far-se-ha uma ideia, mandai a Esperança — a velha—n. 35.

Pentes para trança ou cocó.

A esperança recebeu exclusivamente a grande novidade nesse genero tem de tartaruga e tambem imitando: tem alguns conforme se está usando em Paris, que colocado fórma diadema, — a Esperança deseja ser á primeira que concorra para o embelezamento das patricias, por isso vem denunciar-se a ellas e só a ellas — na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

Infinidades de pentes.

Como seria longo e por isso enfadonho dizer a Esperança o innumero sortimento que n'este genero tem e suas applicações, abrevia-se o negocio: (embora os collegas não gostem) o pobre que possuir 240rs. terá um pente, o abastado poderá dar 3$ 4$ e 6$.

Enfeites, meias e chapelinas.

A esperança recebeu o que ha de mais elegante e bonito, o que ha de mais barato! da-se ou manda-se a amostra.

Gallões tranças simples com vidrilho.

Sempre a Esperança esteve sortida d'este genero, porem isto sabem os que já compraram: desejo que, as senhoras precizando deste artigo ensaem comprando na velha Esperança n. 35.

Botões de seda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de séda pretos e de cores, com pingentes e simples, maiores e menores etc, etc, para os vestidos leves do verão tem a Esperança bonitos botões de louça pé fixo, ultima novidade, não é graça só vendo se fará ideia da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

Cintos modernos

com fivellas e sem ella. As senhoras teem o bom senso de quando um adorno é moda não se poupam a encommodos: a esperança nesta convicção terá ou conservará os cintos fita larga com fivella de retrato, que a dizer a verdade, são bem bonitos: assim como procura desde já prevenir-se do que ha de mais novidade no genero, e para verem o gosto a Esperança expõe o que recebeu de chique porém serio, chega para todos.

Uma moça que bem se adorna prende a attenção, ora isto é já um bello dote, e adeus fileiras da guarda nacional na mudança da vossa posição social não esqueçaes a Velha Esperança que tambem vos acompanhará no doce nome de mãe.

A carinhosa mãe que vê estorcer-se o innocente filinho accomettido de convulções não esquecerá sem duvida, comprar o antidoto contra semelhante soffrimento quasi sempre fatal, mande na Esperança que terá sempre collares anodinos de Royer que não somente teem a propriedade alludida, como contra os effeitos muitas vezes graves na época da dentição, é ao Dr. Royer aquem volta o merito da grande descoberta eletro chimico, a Esperança apenas recommenda (por ser conservadora) este producto geralmente conhecido em França—na Velha Esperança n. 35.

« Notta » precisa o comprador declarar a idade da criança, não esqueça.

— Vende-se um mulatinho de idade de 10 annos: na rua da Imperatriz n. 62.

— Vende-se a taberna da rua da Concordia n. 62, bem afreguezada para terra: a tratar na mesma.

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenin lo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Pennas d'aço a 500 rs. á grosa.

As pennas que a aguia-branca vai expôr á apreciação do respeitavel publico, não são certamente as de suas asas, nem mesmo das do Gallo, são sim pennas d'aço, bico de lança, com retenção ou sem ella, as quaes, por autorisação d'outrem, vão ser vendidas baratamente, para assim dar consumo á grande quantidade que existe. Actualmente faz admirar o limitado preço por que estão sendo vendidas essas boas pennas d'aço! Uma caixinha com uma grosa de ditas custa 500 rs., e quem comprar 12 caixinhas, dará somente 5$000. E' na verdade o que de mais barato se póde dar em tal genero! Algumas vezes a pequenhez do preço faz depreciar, ou fazer juizo desfavoravel a respeito da qualidade ou estado do objecto, mas nesse caso as pennas estão patentes para quem bem se queira certificar da sua boa qualidade e perfeito estado! O certo é que rarissimas vezes apparece occasião semelhante, e por isso a aguia-branca se apraz de scientificar a cada um de per si, e a todos em geral, para que aproveitem a opportunidade, pois só ficará com pena, quem não comprar das ditas pennas, na casa em que ácima indicado fica.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO

Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lento

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'agui branca, a' rua do Queimado n. 8.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consommidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

Farinha de mandioca.

Vendem-se saccas com superior farinha por preço commodo: no escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

VENDE-SE

Farinha de mandioca a 4$, em saccos: na rua da Concordia n. 9, padaria, e tambem se vende uma caroça.

Tinctura, pilulas, xarope e vinho de jurubeba.

Superior a todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção do abdomen.

E' tambem empregado nos casos da menstrucção difficil, nos catharros da bexiga, etc.

Unico deposito botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

— Vendem-se dous bois mansos, gordos e duas carroças de carregar na alfandega, muito boas: a tratar na rua Augusta n. 66, das 8 horas da manhãa as 4 da tarde.

Attenção.

Vendem-se terrenos no Arraial a 2$ o palmo, tendo tres mil de fundo em lugar excellente tanto para plantação como para moradia: a tratar com D. Senhorinha Germana do Espirito Santo na estrada de Beberibe.

ATTENÇÃO

Vende se a taberna da rua da Santa Cruz n. 7: a tratar na mesma com Luis Moreira da Silva.

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49.

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs.

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duziás de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira, 1$500.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, 1 rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-o) no effeito prometido, o que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda di ecta destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então sera difficil alcançar-se o effeito desejado embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de laia (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

Venham meninos

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, comprou bolas de borracha, que é um brinquedo innocente.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de velludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir se algum casamento, e ella ufana se com o ter objectos de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas: isto a' rua do Queimado n. 21.

E' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Novidade de interesse.

O Campos da rua do Imperador, conhecendo que muitos consumidores do afamado rapé Paulo Cordeiro se viam privados de te lo para offerecer aos amigos *uma pitada*, em razão do elevado preço porque a que se vendia, resolveu acabar com o abuso de alguns vendedores deste genero, vendendo-o

Do viajado a libra por 1$800.

Do commum a libra por 1$000.

Garante-se a boa qualidade.

No mesmo estabelecimento se vende queijos dos muitos que chegaram a 2$400.

Xarope de salsa parrilha do Pará.

OU

DEPURATIVO DO SANGUE.

Usado nas molestias da pelle, impingens e para todas as molestias venereas:

Unico deposito, na botica do Pinto rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

DATA INCORRETA

GARI BALDI

ropeatario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

declara ao respeitavel publico, a seus amigos e freguezes, que recebeu pelo vapor inglez, chegado no dia 28 do mez passado, diversas qualidades de fazendas proprias do mercado, a saber: alpacas lisas para vestidos de senhoras, alpacas de côres com listas fio de seda, alpacas sarjadas de côres muito bonitas para vestidos de senhoras e meninas glacé de listas para vestidos de senhoras liso e com lista, fazenda transparente para vestidos de senhoras, poil de chevre com listas aveludadas para vestidos de senhoras, organdis finos brancos e de côres, indianas com listas para vestidos de senhoras, sedas de côres, cambraias lisas transparentes e victorias, lãazinhas prussianas finas para vestidos de senhoras, indianas de lã para vestidos de senhoras. meias para meninos de todos os tamanhos, ditas para senhora, ditas para homem, chitas francezas finas, escuras e claras, cassas de côres, madapolão, casemiras de novo gosto, brim de linho branco e de côres, e outras muitas fazendas novas e de gosto, tanto para homem como para senhora, que deixamos de mencionar por falta de espaço, cujos preços sahirão amanhãa no lugar competente no annuncio, da loja do Garibaldi, rua da imperatriz n. 56.

Novidade na Boa-Vista.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpaca de côres para vestidos de senhora a 640 e 800 rs. o covado.

Lans de listas a 500 rs.

Vende-se lans e seda de listas para vestidos de seda e meninas a 500 rs. o covado.

Glacé com listas a 1$000.

Vende-se uma nova fazenda com o nome de glacé de listas matizada de seda para vestidos de senhoras e meninas a 1$, só no Garibaldi.

Alpacas com listas de seda a 1$000.

Vende-se alpaca de listas para vestidos de senhora a 1$000 o covado.

Poil de chevre a 800 rs.

Vende-se poil de chevre com listas aveludadas para vestidos de senhora a 800 rs. o covado.

Alpacas sarjadas a 1$200.

Vende-se alpacas sarjadas para vestidos de senhoras pelo preço de 1$600 o covado, fazenda que val 1$600

Mantas para gravata a 240 rs.

Vende-se mantas para gravata a 240 rs. cada uma.

Organdys a 240 rs. o covado.

Vende-se organdys para vestidos de senhora a 240 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000.

Vende-se lenços brancos finos a 2$, 3$ e 3$500 a duzia.

Meias cruas para meninos a 3$500.

Vende se meias cruas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 a duzia.

Cortes de casimira a 2$000.

Vende-se cortes de casimira para calça a 2$, 3$ e 4$.

Fustão para calças a 500 rs.

Vende-se fustão para calças de homem e meninos a 500 rs. o covado. gangas para calças e palitotots a 400, 440 e 360 rs. o covado.

Meias para senhora a 4$000.

Vende-se meias para senhora a 4$ e 5$ a duzia. Ditas cruas para homem a 4$, 5$ e 6$200 a duzia.

Chales de mirinó a 2$000.

Vende-se chales de mirinó a 2$.

Madapolão barato a 5$500.

Vende se peças de madapolão de 24 jardas a 5$600, 6$500 7$, 8$ e 10$000.

Balões a 1$000.

Vende-se balões muito baratos a 1$000, 1$600 e 2$.

Algodão do Garibaldi a 4$000.

Vende-se peças de algodãosinho a 4$000, 3$600 6$, 7$ e 8$000.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$. Palitots de casimira a 6$, 8$ e 10$. Calças de casimira a 5$, 6$ e 8$. Coletes de casimira a 3$ e 4$. Palitots de brim de cores a 2$ e 2$500. Ditos de meia casimira a 3$000 e 3$500. Calças de meia casimira a 3$000.

Lanzinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas prussianas para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Indianas de lãa a 500 rs.

Vende-se indianas de lãa para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Bareje de listas a 240 rs.

Vende-se bareje de listas para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas para côberta a 320 rs.

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320 e 400 rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360 rs. o covado.

Lãasinhas baratas a 240 rs.

Vende-se lãasinhas baratas de listras a 240 rs. o covado, ditas de quadrinhos a 280 rs. o covado, ditas estampadas a 240 e 330 o covado.

Chitas francezas finas a 320 rs.

Vende-se chitas francezas finas, escuras e claras a 320 rs. o covado, podendo custar um corte 3$200, 3$500 e 3$800, de 10, 11 e 12 covados, só no Garibaldi

Cambraias lisas a 4$500 a peça.

Vende-se cambraias lisas finas a 4$500, 5$, 6$ e 7$ rs. a peça, ditas tapadas 6$500 7$ e 8$ rs. a peça.

Grande sortimento do cortinados para camas de armação a 14$ rs.

Vende-se uma grande porção de cortinados para camas, sendo fazenda muito boa e bonitos, custando cada cortinado completo 14$, 16$, 20$ e 25$.

Cassas francezas finas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara.

Chapéos de sol inglezes a 12.

Vende-se chapéos de sol muito finos de 12 e 16 astes a 12$ e 14$ rs., ditos francezes a 6$ rs., ditos de alpaca a 3$500 cada um, só na loja do Garibaldi.

Brilhantina branca a 500 rs.

Vende se brilhantina branca muito fina a 500 rs., ditas de cores para vestido a 500 rs. o covado.

Novo sertimento de cortinados para janellas, vende muito barato a 7$, 8$ e 9$ rs. o par, por ser grande porção para se vender depressa.

Percallas finas a 400 rs. o covado.

Vende-se percallas para vestido de senhora a 400 rs. o covado.

Chitas matizadas a 400 rs.

Vende-se chitas matizadas para vestido de senhora a 400 o covado, ditas escuras finas a 320 360 e rs. o covado, ditas francezas de cores a 320 360 rs. o covado.

Brim pardo com toque de mofo

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 1$000 a vara, dito limpo a 800 rs. a vara. Grande porção de retalhos de lãa, cassa e chitas a 200 e 240 rs.

Vende-se uma grande porção de retalhos de lãa, chita e cassa, de todas as qualidades a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Brim de linho branco a 1$280.

Vende-se brim de linho branco transado para calças a 1$280, 1$800 e 2$ a vara.

Toalhas de linho a 10$000 a duzia.

Vende-se toalhas de linho para limpar as mãos, a 10$ e 11$ a duzia e guardanapos de linho a 3$ rs. a duzia.

Casimira fina 4$500.

Vende-se casimira muito fina e moderna, propria para calças e coletes a 3$, 3$500 e 4$500 o covado, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar por falta de tempo, o que roga se as Exmas. familias o obsequio de mandar ver as amostras ou mandar dizer para se mandar os caixeiros da loja do Garibaldi levar as amostras ou as fazendas.

Grande exposição

De fazendas á rua da Imperatriz n. 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Novidade.

Vendem-se chitas francezas finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

A arara vende madapolão a 5$500.

Vendem-se peças de madapolão bom a 5$500, 6$500, 7$ e 8$000.

Lanzinhas a 240 rs.

Vendem-se lanzinhas de listras para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Algodãozinho da Arara a 4$000 rs.

Vendem-se peças de algodãozinho a 4$, 5$500, 6$500 e 7$000.

Córtes de casimira a 2$000.

Vendem-se córtes de casimira de côres a 2$, 3$ e 4$000.

CASAQUINHAS DE GROS DE NAPLE PRETO A 16$000.

Vendem-se casaquinhas de grosdenaple preto, proprias para senhoras, a 16$, 18$ e 20$000.

CHITAS A 200 E 160 RS.

Vendem-se chitas escuras a 160 e 200 rs. o covado.

CASSAS FINAS A 640 RS. A VARA.

Vendem-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640, 720 e 500 rs a vara.

ORGANDYS DA ARARA.

Vendem-se organdys a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

LANZINHAS MATIZADAS A 500 RS.

Vendem-se lanzinhas matizadas e finas para vestidos de senhora a 500, 600 e 400 rs. o covado.

BRIM LISO A 440 RS. A VARA.

Vende-se brim liso ou hamburguez para lençoes e toalhas a 440, 500, 560 e 600 rs. a vara.

ROUPA FEITA NACIONAL.

Vendem-se paletots d'alpaka preta de côres a 3500, 4$ e 5$000; ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000; ditos de brim a 2$500 e 2$000; ditos de meia casimira a 3$500 e 4$000; calças de brim pardo a 2$ e 2$500; ditas de casimira de côres a 5$500, 6$ e 8$000; coletes de casimira de côres a 3$ e 3$500.

GRANDE NOVIDADE DE CHAPEOS DE SOL.

Vendem-se chapéos de sol de seda finos a 6$ e 7$; ditos inglezes de 12 a 16 hastes a 12$, 13$ e 14$000.

LANZINHAS ESCOSSEZAS A 280 RS. O COVADO

Vendem-se lanzinhas escossezas de gradinhas a 280 e 320 rs. o covado.

MANTAS PARA GRAVATA A 320 RS.

Vendem-se mantas para gravata a 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vendem-se lenços brancos para homens e meninos a 2$000 a duzia; ditos de linho a 7$ e 6$500.

CARTEIRAS PARA VIAGEM A 1$000.

Vendem-se carteiras para viagem a 1$, 2$ e 2$500.

CHITAS PARA COBERTA A 320 RS.

Vendem-se chitas para coberta a 320 e 400 rs. o covado.

GROS DE NAPLE PRETO A 1$280

Vende-se gros de naple preto a 1$280.

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15---rua da Imperatriz---15.

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando addicionar ao numero de seus benevolos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfanje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

a dinheiro???

Não se admirem:

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Absintho Normont de Tonon a 2$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e ceaouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Cou as de garganta.

Vinhos.

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 500 rs. a garrafa.

Fiambre.

Presunto de phesthfaiu inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.

Manteiga ingleza em quantidade para 890; 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1$500), muitas pessoas mudaziam de proposito de fazer bollos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito boa a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ao mesmo susto.

TINTURARIA FRANCEZA

SCHMITT & C.ª

55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra: tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Pechincha.

Toalhas alcochoadas para mãos pelo baratissimo preço de 6$ a duzia.

Bom e barato.

Lãasinha fesclada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.

Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.

Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.

Cortes de organdys branca muito fina a 9$.

Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.

Dita dita suissa fina a 8$.

Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.

Dita dita adamascada para cortinados peça com 10 varas 12$.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$.

Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.

Ditos de murçolina esguica a 5$000.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 a vara.

Dito de dito liso a 700 a vara.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Flanella de cores a 900 o covado.

Lindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.

Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.

Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.

Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fustão a 6$.

Lençoes de hamburgo de linho a 2$500.

Ditos de bramante de linho a 3$800.

Espartilhos finos a 5$.

Pannos de lã adamascados para mesa redonda 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$.

Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.

Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.

Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.

Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.

Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.

Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

Vende-se

Unas canoas de amarello inteiriças, muito superiores: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

LOJA DO PASSO,

Rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

O correspondente deste importante estabelecimento remetteu pelo vapor francez *Estremadure*, chegado a 12 do corrente, um importantissimo e variado sortimento de fazendas de alta novidade e de ultima moda, as quaes sendo proprias para casamentos, bailes, theatros, visitas, etc., etc., por isso o proprietario da loja do Passo apressa-se em vir convidar aos amantes da moda, e principalmente áquelles que precisarem para as suas Exmas. familias de taes mercadorias, a virem supprir-se com antecedencia, pois garante-lhes que com facilidade não encontrarão em outra parte fazendas de tanto gosto e por preços razoaveis, como sejam:

Riquissimos vestidos de blond com lindos enfeites, saias de setim, mantas e finissimas capellas de flores de larangeira.

Riquissimos cõrtes de seda de cores com lindissimos matizes.

Costumes de Pekin de seda para senhoras, fazenda esta de alta novidade e de muito gosto, acompanhando cada côrte um figurino, e um cartão com o molde de taes costumes.

Sedinhas com lindos desenhos, fazenda tambem de alta novidade e de gostos mui delicados.

Moireantique branco, azul e verde; gros de naples, azul, verde e branco, fazenda mui superior e larga.

Basquinas á Maria Antoinette, com cintos e gostos inteiramente novos.

Lindos côrtes de cambraia branca bordados com primor.

Ricas vestimentas de cambraia bordada para baptisados, contendo cada vestimenta o necessario para uma criança.

Riquissimas chapellinas de palha da Italia e de seda, enfeitadas com gosto e da ultima moda em Paris.

Chapellinas pretas.

Riquissimos cintos de seda com laços á Maria Antoinette.

Chapéos de sol para senhoras, sendo de lindas cores e bordados com gosto.

Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, gostos novos.

Camisas bordadas para noivas.

Ditas bordadas para homem.

Saias, camisinhas e corpinhos bordados para senhora.

Balões brancos e de cores para senhoras e meninas.

Grande sortimento de luvas de pellica do afamado Jouvin.

Toalhas, lenços e fronhas de labyrintho.

Bicos e rendas fabricados no paiz, e muitos outros artigos que só se encontram na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Soberanos

Vendem-se em casa de Rab Schmettan & C., rua da Cadeia n. 16.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso pollido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outras a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Meias de lãa de côres escuras e listadas para meninos e meninas.

O cordeiro previdente esta' vendendo boas meias de lãa, de côres escuras e listadas, e mui proprias para os meninos e meninas que estão em escolas, e mesmo para andarem em casa, isso tanto por sua immensa duração, como mesmo por trazerem elles constantemente os pés aquecidos. Nellas ha differentes tamanhos e vendem-se a 1$, 1$500 e 3$ a duzia: na rua do Queimado, loja do cordeiro previdente n. 16.

Bello sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão para vestidos de senhoras e roupinhas de crianças.

O cordeiro previdente, á rua do Queimado n. 15, acaba de prover se de um bello e variado sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão, cujos novos desenhos e alegres côres satisfazem completamente o fim para que justamente são applicados: os pretendentes dirijam-se a dita loja do cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, que acharão a exactidão do expendido apar da commodidade dos preços.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continua a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Mel

Vende-se de boa qualidade em barris: na rua da Cruz n. 6 1º andar.

— Vende-se a padaria, refinação e confeitaria da rua da Concordia n. 9, garante-se o alugel e 400 arrobas de ossos.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e mesmo todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germaun

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, de ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitonge.

Chamblis.

Licor de Gorgeão de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo medico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo da California e Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens do Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possival, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tasso & Irmãos.

Aço de Milão

Cobbetes de aço de Milão: nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf C. de New-York, por preços razoaveis.

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bem é barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bem muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina,

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

ATTENÇAO

Vende-se a loja de livros da praça de Pedro II n. 6, muito propria para qualquer principiante por ter poucos fundos, a localidade é a melhor possivel não só para este genero de negocio como para outro qualquer estabelecimento de natureza diversa e por isso não se duvidara' vender somente a armação uma vez que o comprador não convenham as fazendas existentes: a tratar na mesma loja.

O abaixo assignado, negociante matriculado e estabelecido com armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 28, previne novamente aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de mandar pagar seus debitos até o dia 30 de agosto proximo futuro, visto que não só esta' prestes a dispor de seu estabelecimento, como especialmente tambem a retirar se para a Europa.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Continúa a mesma liquidação

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou outra qualquer applicação, por ser fazenda de luxo, o qual sempre se vendeu a 3$, e hoje custa o covado a 1$.

Cassas francezas a 640 rs. a vara e a 400 rs. o covado.

Estas cassas francezas de lindos desenhos e flores miudinhas, proprias para a praça, tem a vantagem não só de terem muito bom panno, como especialmente não desbotarem, e só custa a vara a 640 rs. e o covado a 400 rs.

Peças de cambraia entrefinas a 4$ e 5$000.

Vende-se peças de cambraia entrefinas muito anilladinhas proprias para vestidos com 10 jardas ou 8 1/2 varas a 4$ e 5$ e de forro a 2$800.

Chitas francezas a 320 360 e rs. o covado.

Vende-se chitas francezas de côres fixas e padrões modernos, de muito bom panno a 320 e 360 rs. o covado. Chitas percalles de muito bom gosto e panno muito fino a 440 rs. o covado.

Chitas escuras inglezas a 200 rs. o covado.

Vende se chitas escuras inglezas, proprias para o serviço de casa, não desbota, e é fazenda boa, a 200 rs. o covado.

Chitas pretas inglezas de bom panno a 200 rs.

Chales de lãa muito bonitos e grandes a 2$.

Córtes de vestidos de cambraia com figurinos e o corpo só de uma côr, e se vendem a 4$ e 5$.

Ditos de lãa com 15 covados a 5$.

Ditos de organdys com 12 covados a 2$.

Tarlatana muito fina e muito larga, primeira qualidade, a 800 rs. a vara.

Jaquetões de panno muito forte forrados todos de baêta para resistirem ao inverno, e muito bemfeitos a 4$ cada um, para acabar.

Paletots de verão, enfranqueados, proprios para o serviço, que sempre se venderam a 5$, e só custam 2$500 e 3$ cada um.

Objectos de candieiros a gaz.

Vendem-se chaminés de crystal para candieiros a gaz, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tendo a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; desta boa tempera e qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28, cada uma grandes a 500, 400 e 320 rs., e em duzias muito mais barato.

Bocaes de differentes numeros e qualidades.

Concertam se com promptidão qualquer um objecto desta arte de candieiros a gaz e se trocam por outros novos.

Frascos d'agua florida a 1$.

Vendem-se frascos d'agua florida para tirar nodoas gordurentas e môfo branco, producto chimico, só se vendem na rua da Imperatriz n. 28 a 1$ cada um, garante-se a boa qualidade.

Báreas

de lãa de côres muito bonitas para saias (ultima moda) chegadas pelo vapor, por conta de uma modista de Paris que as mandou para aqui serem vendidas a preços commodos: no armazem do Vapor Francez rua Nova n. 7.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MONTIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a imprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Empobrecimento do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Lavarenne, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 24.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.

Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.

Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.

Toalhas de cambraia de linho bordadas.

Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.

Lindas basquinas de seda preta para senhoras.

Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.

Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.

Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.

Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.

Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE

BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA

34 Rua larga do Rosario 34.

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantido puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater a terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoreção de um catarrho amarellado, e perda quasi total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomer muisoirmaeipo ssem resul tive atado, felicidadeer que edsab Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estime de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.—*Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM do

LEÃO DE PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 760 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!! Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs.......... No armazem do Leão!!!

Golinhas bordadas a 500 rs.......... No armazem do Leão!!!

Lãazinhas a 200 rs.! No armazem do Leão!!!

Lãazinhas a 200 rs.!! No armazem do Leão!!!

Lãazinhas a 200 rs.!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre, com vantagem o Oleo de figados de Bacalháo, que deve, segundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' precioso no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA
SUCCESSOR DE
GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Pechincha em saias
a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000,

Saias a 3$000.

Saias a 3$500.

Saias a 3$500.

Saias a 3$500.

Saias a 4$000.

Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys brancos
a 3$500.

Vendem-se córtes de organdys brancos com 8 varas, pelo barato preço de 3$500 cada córte.

Alpaka branca de cordão.

Vende-se a mais moderna alpaka branca de cordão.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Manguitos com golla a 1$280.

Chegaram os mais modernos manguitos com os punhos bordados e com gollinhas estreitas, como se usam, que se vendem a 1$280; assim como muitos corpinhos e camisinhas de cambraia, que se vendem por barato preço.

Lencinhos bordados a 640, 1$000 e 1$600.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda q sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chroché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

Na loja do Pavão.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os panos muito encorpados e cores fixas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todas em cores de 40, 41 e 12 covado, todas estas chitas são de muito mais dinheiro, porém liquidam-se por este preço para acabar.

Na loja do Pavão.

Cassas escocezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escocezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de argura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Casimiras inglezas a 4$000 o covado.

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa as mais bonitas, e mais modernas casimiras inglezas de cores com os padrões mais bonitos, e muito encorpadas, tanto escuras, como alegres; vendem-se pelo barato preço de 4$000 o covado, ou a 7$ cada córte de calça, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas,
Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas,
Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Meias cazimiras a 400 rs. o covado.

Vende-se meias casimiras de lãa fazenda escura e muito encorpada, proprias para calças e palitots e roupas para meninos, pelo barato preço de 500 rs. o covado ou 1$400 rs. o corte de calça, isto por ter um pequeno toque de mofo, porém afiança-se que o mofo larga logo que se lave e a não ser esse pequeno defeito custaria muito mais dinheiro; esta pechincha acha-se na loja do Pavão.

Fustões a 640 rs. para calça e palitot.

Vende-se os fustões mais modernos e mais encorpados, proprios para roupas de homens e de meninos, afiançando-se serem cores seguras, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado.

Na loja do Pavão.

Casinetas a 500 rs.

Vendem-se as mais bonitas casinetas de lãa, proprias para roupas de homens e de meninos, pelo barato preço de 500 réis o covado,

Na loja do Pavão.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.

Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 6 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Camisas de flanella a 2$500

Vendem-se superiores camisas [illegible] de flanella com differentes côres, [illegible] pelo barato preço de 2$500 [illegible] na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

LOJA DAS FAMILIAS.

Rua Nova N. 14.

Lima Lessa & C.

Tem chegado para esta loja um grande e variado sortimento de alpakas modernas de melhor gosto, assim como poil de chèvre, lãasinhas, vareges e granadine, com listas de sedas; vendemos lãasinhas com listras de e lustro de seda a 360 rs. o covado, ricos cortes de cambraias brancos bordados a 10$ espartilhos modernos a 5$ ricos casaquinhos ou vasquinas a 30$, 25$ e 30$ cada um, cassinhas modernas a 500 rs. a vara, brilhantina fina a 500 rs. o covado, cambraia para forro superior peça com 8 varas por 2$500 rs., bramante para lençoes superior a 2$500 rs. a vara, cortinados para camas e janellas de 24$ a 40$, esguião fino, dito amarello, bretanha, brins lisos e transados, algodão trançado largo para toalhas de meza, toalhas finas para rosto de 6$ a 14$ a duzia, grande sortimento de cambraias lizas finas de 5$ a 8$, balões de morsulinas para senhoras ditos para meninas, camisinhas bordadas de diversas qualidades, platilha a 500 rs. a vara, grande sortimento de chitas modernas com mimosos padrões a 320, 360 e 400 rs. o covado, completo sortimento de roupas feitas e por medida e muitos objectos que não mencionamos; afiançamos vender por muito menos que em outra qualquer parte.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Attenção

Vende-se uma excellente propriedade de terreno de solo proprio distante da cidade do Recife meia legua mais ou menos, e m porto de embarque, contendo uma casa de vivenda de pedra e cal, com commodos para grande familia, uma olaria que lastra 16,600 tijollos com seu competente forno, dous viveiros, sendo um de vasta extensão, com barro para toda qualidade de material, e para mais commodidade da venda se recebe em pagamento parte em moeda e parte em escravos, casas sitas nesta cidade de menor valor, ou letras com a devida garantia: a tratar nesta cidade, rua dos Quarteis n. 10.

Sabão de alcatrão.

Para curar as molestias de pelle taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz-as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO.

Botica do Pinto, rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

— Vende-se na padaria allemã de S. Amaro, presunto e salame muito novos, assim como legumes, tudo de Hamburgo.

Escravos fugidos

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez,

— Acha se fugido desde do dia 4 do corrente, um molatinho caboncolo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades quer de aqui, quer de fóra, que o aprehendam e o entreguem a seu senhor, loja na rua Nova desta cidade no 2º andar da casa n. 65, que sera generosamente gratificados.

— Fugio ha poucos dias do engenho Giqui da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e ja' pintando, é de estatura regular, é carreiro, e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lino, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito nesta praça.

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.

Recife 7 de julho de 1868.

Anda fugido

o escravo Chrispim, crioulo, de idade de 23 annos, côr preta, estatura mediana, delgado de corpo, tocador de viola, tão astuto e sagaz que é capaz de illudir ao Lopez, tem falta de um dente na frente do queixo superior e cicatriz nas nadegas de varias sorras: quem o pegar e entregar a seu senhor Luiz Barbalho de Vasconcellos, no engenho Sebiró da Serra, ou ao seu correspondente no Recife, Francisco Quintino Rodrigues Esteves, recebera' 100$ de gratificação.

Escrava fugida

Achando se fugida desde o dia 28 de novembro do anno proximo passado, a escrava crioula de nome Florencia, de idade 45 annos pouco mais ou menos, tem as pernas arqueadas e um defeito em um dos dedos das mãos em consequencia de um panariço; e tendo sido vista comprando no pateo do Carmo e suas immediações intitulando-se de liberta: roga-se a pessoa que a tiver em sua casa que a mande levar a rua de S. Gonçalo n. 26 que se gratificara' ao portador

Escravo fugido.

Francisco, crioulo, idade 23 annos, estatura regular, barbado, pés um pouco feios, é barrigudo e faz-se algum tanto surdo, fugio do engenho Nazareth de Iguarassú no dia 5 do mez de junho proximo passado, pertence ao tenente-coronel Francisco Cavalcanti J. Galvão: roga-se pois as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer outra pessoa a sua apprehensão, que sera' gratificado generosamente, levando-o ao mesmo engenho ou no Recife armazem de José Antonio Basto rua do Trapiche n. 9.

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO EM 19 DE JUNHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

O nobre deputado por S. Paulo fallou sobre os creditos; as despezas vão-se fazendo, não se póde verificar se a despeza excede á verba do orçamento, senão em dezembro; verificado a falta abre o governo o credito e só no anno seguinte póde dar conta as camaras das razões por que o fez.

Senhores, eu finalisarei fazendo votos aos céus para que todos os nobres deputados que se dizem, e que são verdadeiramente liberaes, se unam para que façamos alguma cousa, para que realisemos algumas das reformas promettidas (apoiados), para que dotemos o paiz de garantias sufficientes, de modo que quando subir um governo de doutrina contraria á liberal, ache difficuldade para manter-se no poder contra a vontade popular, que só garantida se poderá manifestar livremente. (Muitos apoiados.)

Asseguro a nobre maioria e a todos os liberaes que emquanto me restarem forças hei de empregá-las, como hei feito até hoje, na sustentação leal e sincera da santa causa do partido liberal, cujas fileiras nunca abandonei, quer na prosperidade, quer na adversidade. (Apoiados; muito bem, muito bem!)

O Sr. Presidente:—Tem a palavra o Sr. ministro da agricultura.

O Sr. Tavares Bastos (pela ordem) pondera que não tem cabimento tres discursos successivos dos Srs. ministros em favor da materia. Assim, o resultado será que encerrar-se-ha a discussão com maior numero de discursos a favor do que contra: isto é inconveniente e contra o espirito do regimento.

O Sr. Presidente diz que o regimento é expresso, manda dar preferencia aos Srs. ministros.

O Sr. Tavares Bastos observa que o Sr. presidente, que é parlamentar antigo e que conhece bem os estylos, devia muitas vezes ter lutado, como o orador agora luta, contra iguaes inconvenientes, e pensa que está nas mãos de V. Exc. impedir que se verifique a successão de tres discursos a favor de uma materia.

O Sr. Presidente pergunta se póde negar a palavra ao Sr. ministro.

O Sr. Tavares Bastos responde que não, mas que S. Exc. podia conseguir que os Srs. ministros respeitassem as conveniencias parlamentares: a menor palavra, o menor aceno do Sr. presidente seria immediatamente attendido. O orador, vê, porém, que é infeliz, que nada consegue, e senta-se com este pesar.

O Sr. Dantas (ministro da agricultura; attenção): Sr. presidente, o discurso do nobre deputado pela provincia de S. Paulo, hontem proferido, teve uma parte tão directamente consagrada a mim, que julguei dever tomar a palavra immediatamente para dar a S. Exc. e a camara as informações, a que tem direito, o que lhes são necessarias para formarem seu juizo exacto do meu procedimento, tão mal apreciado por S. Exc., e tão injustamente censurado.

Já na sessão do anno passado, Sr. presidente, o nobre deputado pela provincia de S. Paulo censurou-me por haver aberto creditos extraordinarios para as despezas com a telegraphia electrica e a exposição nacional. Respondi a S. Exc. então, respondeu-lhe tambem o nobre presidente do conselho, ministro da fazenda: trouxemos a esta casa os creditos censurados por S. Exc., e bem longe de tomar parte na discussão para justificar as censuras que havia formulado, S. Exc. absteve-se de discutil-os, não analysou-os, não mostrou a exageração das despezas que antes censurava, sendo certo que o poder legislativo approvou todos esses creditos.

Nesta parte, portanto, o nobre deputado reproduzio uma censura, para a qual não havia o menor fundamento (apoiados), censura que cahio por terra desde que, por um voto expresso do poder legislativo, o acto do poder executivo teve a mais completa approvação. Mas o nobre deputado insiste; Paulista, S. Exc. é um pouco obstinado, veio novamente a tribuna, e querendo arguir de faltas o gabinete actual, insistio neste ponto.

Pergunta-me o nobre deputado: «com que direito abristes creditos extraordinarios para acudir a despeza com a telegraphia e com a exposição nacional?»

Procurei em alguns apartes explicar a S. Exc. a razão do meu acto. Não esteve por isso, antes reforçou a sua censura, e neste empenho foi, como a camara se recordará, auxiliado vehementemente pelo nobre deputado, representante da provincia das Alagôas.

Vejamos, Sr. presidente, a que se pódem reduzir diante da lei as censuras dos nobres deputados de S. Paulo e das Alagôas. São accusações muito graves: trata-se de despezas publicas, e o governo no systema constitucional representativo não póde metter mão criminosa no thesouro nacional, para despender a vontade ou arbitrariamente, mas sómente quando as despezas devam e possam ser completamente justificadas perante a lei e perante as necessidades publicas.

O Sr. Belfort Duarte:—E a dos communicados?

O Sr. Ministro da Agricultura:—Comecemos pela exposição nacional, vejamos donde se origina esta verba de despeza, em que época, porque motivos. Pelas datas, a camara vai ver que a origem desta despeza não data do ministerio actual, ella vai buscar a sua origem no ministerio de 12 de maio de 1865. Eu porém não declino.....

O Sr. José Bonifacio:—Isto não altera os dados da questão.

O Sr. Ministro da Agricultura:—.... eu porém não declino da responsabilidade que me corre, por ter approvado o procedimento anterior, e continuado a despender neste ramo do serviço publico (lê).

Seguem-se as ordens expedidas para a côrte e provincias; estão aqui: eu não lerei para não tomar muito tempo a casa. Quero resumir a minha explicação, não estou fazendo um discurso; mas a impressão causada hontem pelo nobre deputado no discurso preferido com todos os atavios da eloquencia que lhe é propria, e com que arrebata sempre aquelles que o ouvem, foi tão grande que julguei de meu dever correr a tribuna para dissipar, não com igual eloquencia....

O Sr. Buarque:—Não apoiado.

O Sr. Ministro da Agricultura:—.... mas, com toda a verdade e exactidão, a censura do nobre deputado.

Foi nestas circumstancias, Sr. presidente, isto é, quando, além de um convite e de uma resposta aceitando o, muitas despezas ja se achavam autorisadas e outras realisadas, que eu entrei para o ministerio. Tomando conhecimento deste negocio, vi que era preciso regular a despeza com este serviço.

O Sr. José Bonifacio:—Era pedir autorisação para isso.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Perdõe-me: eu entrei a 3 de agosto, e o nobre deputado sabe que nenhum ministro póde em poucos dias estudar todos os negocios da sua repartição.

Eu tenho por dever e por habito estudar um por um todos os negocios da repartição a meu cargo: não era possivel que, entrando para o ministerio a 3 de agosto, pudesse tomar logo conhecimento de tudo quanto corre pelo ministerio da agricultura, talvez o mais trabalhoso....

O Sr. José Bonifacio dá um aparte.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Mas vá V. Exc. ouvindo.

Não me competia apreciar os motivos pelos quaes o meu antecessor ou o gabinete de 12 de maio de 1865 tinha aceitado o convite feito pelo governo de França; era questão resolvida. Mas, não hesito em declarar francamente ao nobre deputado que procederia do mesmo modo se fosse então ministro.

Vozes:—Muito bem!

O Sr. Ministro da Agricultura:—Eu não recusaria o convite que a França dirigio-nos, nem julgo que o Brasil deveria abster-se de concorrer a uma exposição (muitos apoiados), onde a riqueza do nosso paiz, o seu progresso e desenvolvimento em todos os ramos da actividade applicada a industria a agricultura e ao trabalho em geral, pudessem manifestar-se, acreditando-nos diante de nós mesmos e aos olhos do estrangeiro....

Vozes:—Muito bem!

O Sr. Ministro da Agricultura:—..... portanto aceitaria o convite do mesmo modo, tomaria sobre mim a responsabilidade, e me resignaria a condemnação do meu procedimento pelo corpo legislativo.

Vozes:—Muito bem!

O Sr. Ministro da Agricultura:—Mas não me competia tratar disto: o governo havia aceitado o convite, e eu não tinha que fazer mais do que abrir a lei e ver como regularisar esta despeza. Eis em que me fundei para abrir os creditos que o nobre deputado censurou. (lê).

O Sr. José Bonifacio:—E' com essa lei que eu argumentei.

O Sr. Ministro da Agricultura:—E é com ella que eu argumento; a camara que nos julgue. (Apoiados.)

Os creditos supplementares, sabe perfeitamente o nobre deputado, foram pela lei de 1862 muito restringidos ou quasi substituidos pelos estornos, pela transposição de sobras de umas para outras verbas...

O Sr. José Bonifacio:—A questão é que não podiam ser abertos estando a camara funccionando.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Eu já li essa parte mas vou repetir. (lê)

O Sr. José Bonifacio:—A lei é clara.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Perdõe-me o nobre deputado; ouça, e ha de dar-me razão, justo como é.

Pergunto: de que se tratava na occasião em que assumi a direcção desta pasta? Tratava-se de uma despeza nova, que eu quizesse crear? Não; tratava-se de uma despeza determinada pelo meu antecessor, parte da qual já estava realisada, e o que tinha a fazer era procurar na lei os meios de satisfazel-a. (Apoiados).

O Sr. José Bonifacio:—Mas as camaras estavam reunidas.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Porém esta despeza era de um exercicio que não correspondia a aquelle de que a camara tratava de prover.

O Sr. José Bonifacio:—Não contesto isto.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Se não contesta...

O Sr. José Bonifacio:—O que digo é que pela lei não o podia fazer sem pedir autorisação a camara.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Perdão; o ministro pede a camara, quando ella está reunida, autorisação para uma despeza, quando essa despeza corre pelo exercicio de que a camara está tratando (apoiados), mas se se tratava de uma despeza autorisada em exercicio já findo, se esta despeza não estava liquidada, se eu não sabia quanto havia pedir, se não tinha todos os documentos para julgar da despeza, como havia apresentar proposta a camara? Havia dizer—autorisai-me para abrir um credito. Os nobres deputados me perguntariam, com todo o direito, de quanto ha de ser esse credito?

Que bases tendes para pedir 200:000$000 e não 300:000$ ou 100:000$? E eu não poderia responder, porque não tinha base alguma para formar meu juizo. (Apoiados.)

Eis os motivos que justificam o credito. (lê).

Portanto, Sr. presidente, o nobre deputado só por um apice de direito, a que se póde soccorrer com muita vantagem, visto que dispõe de grande talento, terá razão de censurar o ministro por um procedimento desta ordem. (Apoiados.)

O Sr. José Bonifacio:—E' uma pratica abusiva que se tem estabelecido.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Pratica abusiva não é abrir creditos extraordinarios segundo a lei, pratica abusiva, contra qual clamamos em 1862 e que pelas nossas reclamações foi extincta na lei de orçamento desse anno era a de abrir creditos supplementares (apoiados), essa sim que offerecia grande perigo, porque o ministro podia illudir inteiramente a lei do orçamento augmentando as despezas quasi a vontade (apoiados) mas quando um credito é acompanhado, como este (mostrando um papel), de cada uma das verbas de despeza, e justificado com os documentos offerecidos pelo presidente da commissão nesta côrte, pelos presidentes das provincias, e finalmente pelo presidente da commissão em Paris, quando são presentes a camara todos os documentos e informações, não é possivel articular censuras ao ministro por meio de expressões ambiguas (não me refiro ao nobre deputado por S. Paulo, que, censurando o acto no terreno da legalidade, embora infundadamente, não atacou de modo algum a despeza entre si), dispensando se de entrar na analyse das despezas, ou de exigil-as nas occasiões em que os creditos são submettidos a approvação das camaras.

Todas as despezas foram authenticadas pelo Sr. barão das Tres-Barras, presidente da commissão aqui e pelo presidente da commissão brasileira em Paris; decretei o pagamento fundando me nas reclamações ou informações officiaes dignas da maior confiança. (Apoiados.)

Mas vejamos se, não obstante isto, procurei regular ainda mais este serviço; o nobre deputado attenda: em 22 de julho de 1867 expedi este aviso ao Sr. barão do Penedo. (lê).

Vê o nobre deputado que eu já esforçava-me por fazer, independente da sua censura, aquillo que o nobre deputado diz que não se fez.

O Sr. José Bonifacio:—Tinha razão de mais.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Não sabia disto agora é que V. Exc. vai conhecendo.

Veja V. Exc. que em julho ainda não tinha os elementos indispensaveis; como pedir ao corpo legislativo um credito para despeza sobre a qual não possuia base para regular-me?

Os encarregados deste serviço diziam-me tambem que não podiam ainda satisfazer-me, porque as despezas eram de ordem tal que elles não tinham os elementos necessarios nem os dados precisos para formar o orçamento que por mim seria apresentado ao parlamento.

Portanto, em conclusão, o que houve é que o governo, pela lei da necessidade, teve de lançar mão deste meio.

O Sr. José Bonifacio:—Mas a camara estava aberta nesse tempo.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Perdõe-me; já expliquei a razão porque diante das camaras não pedi o credito.

O Sr. José Bonifacio:—Dá-me licença para um aparte?

O Sr. Ministro da Agricultura:—Pois não.

O Sr. José Bonifacio:—No credito ha despezas conhecidas e desconhecidas, as conhecidas são feitas em época em que a camara estava aberta, em julho; é destas que fallo.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Perdoe-me; são despezas novas, é um ramo de serviço creado extraordinariamente, e que não tinha, para ser julgado, nenhum outro precedente; qual a base que devia tomar? Depois como fazer a despeza?—

Na propria lei de 1850 está prevenida esta hypothese (apoiados); assim abri o credito extraordinario; dou conta de toda a despeza, submetto-me as censuras, e a camara, se entender, approvará o meu procedimento, o que importará um bill de indemnidade. Haverá procedimento mais regular que este?

Vozes:—Muito bem.

Outras Vozes da Opposição:—Bem; pede um bill de indemnidade, é porque violou a lei.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Ministro da Agricultura:—Mas, senhores, violar a lei é cousa muito differente do que satisfazer, de accordo com a mesma lei, uma necessidade publica que não fôra prevista (muitos apoiados); tomei providencias para satisfazer essa necessidade, e venho ao corpo legislativo dar conta do meu procedimento, isto é do systema constitucional em toda a parte. (Apoiados.)

De censura seria eu digno se occultasse os motivos do meu acto, e os documentos sobre esta despeza.

Eis, portanto, Sr. presidente, explicado o procedimento do governo desde sua origem, procedimento, como disse, que já teve approvação o anno passado. O corpo legislativo já approvou essas despezas, já conferio-lhes o bill de indemnidade. Como reviver a questão?

Passemos ao que se refere á telegraphia electrica, ponto em que principalmente foi o nobre deputado por S. Paulo vivamente apoiado pelo nobre deputado das Alagôas o Sr. Tavares Bastos. Vejamos se tem razão o nobres deputado.

A 21 de agosto de 1865 o meu antecessor dirigia este aviso (lê).

Eis donde deriva-se o serviço sobre o qual o nobre deputado formulou hontem tão vehemente arguições contra o ministro das obras publicas...

O Sr. José Bonifacio:—As questões são em frente da lei.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Vou justificar o meu procedimento, no que toca aos telegraphos, com razões legaes, e a camara, ouvindo-me, dar-me-ha pleno assentimento.

O serviço telegraphico para o sul do imperio foi creado por uma ordem de 21 de agosto de 1865. Entendeu então o governo de grande urgencia, de summa utilidade, communicar a capital do imperio com a provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul. As circumstancias, como sabeis, eram as da guerra com o Paraguay. A provincia do Rio Grande do Sul tinha sido invadida, o governo precisava de ter communicações promptas para acudir com rapidez a qualquer necessidade, e como governo que não deve cruzar os braços ante uma grande calamidade publica, tratou de estabelecer a communicação telegraphica. Não foi o ministerio que determinou aquelle serviço, mas assumo toda a responsabilidade do acto.

O Sr. Buarque:—Era uma medida indispensavel.

O Sr. José Bonifacio:—A minha questão é a camara.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Ouça a demonstração.

Eramos a 21 de agosto de 1865. A assembléa geral não estava aberta, tinham sido adiadas as camaras, como o nobre deputado se ha de recordar. Cumpria acudir a um serviço novo, cuja despeza não fôra prevenida no exercicio de 1866 a 1867.

Como attender a esse serviço? O governo resolvera construir a linha do sul, e a construcção impunha a necessidade de despezas. Donde havia de sahir?

Sr. presidente, segundo está declarado pelo decreto de 27 de março de 1867, o dinheiro sahia de um credito extraordinario, autorisado pela lei de 1850, na importancia de 172:915$500.

A demonstração de todas as despezas acompanha o mesmo decreto. (Mostrando um papel.)

Mas a este respeito o que fiz? Na sessão passada inclui no orçamento a despeza com este serviço, porque tinha os elementos necessarios. Veja o nobre deputado como fui coherente o meu proceder.

Possuia então os elementos indispensaveis para formular um calculo da despeza provavel no exercicio de 1867 a 1868, e apresentei-o ás camaras. Tendo sido a despeza no exercicio de 1866 a 1867 de 116:558$120 pedi para o exercicio de 1868 a 1869 a quantia de 230:000$, comprehendendo logo no meu calculo o quantum para as obras reclamadas a bem do complemento da linha do sul, e para o exercicio vindouro de 1869 a 1870, de que ora nos occupamos, peço no meu orçamento a quantia, não de 230:000$, mas de 300:000$.

No exercicio vigente a despeza se tem feito, não pelo credito aberto a 27 de março de 1867, destinado a acudir as despezas já realisadas, que tive apenas de pagar ao entrar para o ministerio, mas por virtude da lei do orçamento vigente.

Já vê o nobre deputado por Alagoas que não tinha razão quando asseverou o contrario.

Na tabella que apresento para a discussão do orçamento de 1869 a 1870, encontra o nobre deputado a explicação das despezas que elevaram o algarismo a 300:000$.

O augmento de 70:000$ que nesta verba se nota provém da despeza necessaria e linha de Campos, e de outras que reclamam igual providencia.

Este serviço tem estado a cargo de um homem a quem devo uma palavra de animação e de justo louvor; refiro-me ao Sr. Capanema (apoiados), empregado zeloso, que tem exposto a sua saude no desempenho de seu dever. Difficilmente outro levaria a empreza ao cabo.

Não digo, Sr. presidente, que se tenha gasto o menos que era possivel despender; mas em um paiz onde ignorava se o que eram communicações telegraphicas, onde este serviço era novo, onde muitos, contrariando os esforços do governo, destruiam os fios e estragavam os postes, não admira que as despezas avultassem algum tanto mais.

Nem com aquella observação, Sr. presidente, faço uma censura ao povo brasileiro. Na propria França, quando se tratou de estabelecer communicação telegraphica, travou-se extraordinaria luta, sendo estraviado o material, cortados os fios e derribados os postes.

Depois de differentes tentativas comprehendeu afinal a população que, em vez de um mal, só tinha de esperar muito bem daquella innovação. Succedia deste modo o mesmo que acontece com o doente a quem repugna tomar os remedios, é preciso que se empregue a violencia para recebe-lo, e assim lhe restituir a saude perdida.

Com todos esses obstaculos se tem lutado. Pergunto eu, portanto a que se reduzem as censuras do nobre deputado, quer em relação á época em que eu entrei para o ministerio, quer em relação a época anterior? A cousa nenhuma, porque não tem a mintma procedencia.

O Sr. José Bonifacio:—E V. Exc. chamou-a apices de direito.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Apice de direito, sim: eu tudo quanto é articulado por uma intelligencia como a do nobre deputado, que formulando, não digo um sophisma, mas um argumento que, illudido prima facie, não póde ficar subsistente, collocado em frente da lei. (Apoiados.)

Sr. presidente, eu apenas tomei a palavra para dar ao nobre deputado e á camara as explicações a que S. Exc tinha direito, e eu o dever de dar. (Muitos apoiados, muito bem.)

Os Srs. Souza Carvalho, Corrêa das Neves e Americo Lobo, fazem ainda considerações sobre a materia.

A discussão fica adiada pela hora.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás sete horas menos um quarto da tarde.

SESSÃO EM 20 DE JUNHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão, sendo lida e approvada a actas da antecedente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do ministerio do imperio, enviando as copias dos decretos pelos quaes S M. o Imperador houve por bem conceder varias pensões.—A commissão de pensões e ordenados.

Outro do mesmo ministerio, communicando que se expedira aviso ao da fazenda para que a gratificação de 50$ mensaes que percebia o official da secretaria desta camara Manoel Augusto Barbosa da Veiga, encarregado de fazer o expediente e a contabilidade, seja abonada, a contar do dia 27 de abril ultimo, ao official da mesma secretaria Jorge João Dodsworth, que no impedimento daquelle está incumbido de semelhante trabalho.—Inteirada.

Outro do mesmo ministerio, respondendo ao desta camara em que se solicita a remessa das representações de algumas camaras municipaes contra a apuração da eleição para deputados provinciaes a que se procedeu ultimamente na provincia das Alagôas, e bem assim as representações de uma das turmas dos deputados eleitos e quesquer documentos relativos a materia.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo ministerio, respondendo igualmente ao desta camara em que se solicita a remessa das actas das eleições das freguezias da Conceição da Barra, Itapecerica, Piedade dos Geraes, S. Roque e Prata, pertencentes ao 4º districto da provincia de Minas Geraes.—A quem fez a requisição.

Outro do ministerio da guerra, enviando a relação das letras sacadas pela caixa militar das forças expedicionarias á provincia de Matto-Grosso, organisada na repartição fiscal annexa á respectiva secretaria de estado.—A quem fez a requisição.

Dous das presidencias das provincias das Alagoas e Rio Grande do Norte, enviando exemplares de relatorios.—A archivar.

Dous das presidencias das provincias de *Sergipe* e do Amazonas, enviando exemplares de collecções de leis e resoluções das assembléas legislativas das mesmas provincias promulgadas no anno proximo passado.—A commissão das assembléas provinciaes.

Um requerimento de Joaquim de Almeida Pinto, pedindo um auxilio para a impressão do Diccionario de Botanica Brasileira.—A commissão de fazenda.

Lêm-se e são approvados sem debate tres pareceres de commissão, approvando as eleições de Arvellos e Olivença, no Amazonas, Correntes, em Minas, e Mearim, no Maranhão.

Acha-se sobre a mesa, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, a proposta do governo, convertida em projecto de lei pela respectiva commissão, na parte relativa á despeza do ministerio da marinha

Lê-se, julga-se objecto de deliberação, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, o projecto sobre reforma eleitoral.

ORDEM DO DIA.

Continúa a 2ª discussão do orçamento na parte relativa á despeza do ministerio do imperio.

O Sr. Horta de Araujo (pela ordem):—Sr. presidente, persuadido como estou de que interessa mais ao paiz e ao partido liberal, que tenho a honra de representar nesta casa, a discussão das reformas ha muito promettidas, e sua realização, do que o debate longo e improductivo sobre politica geral, com que a camara tem sido entretida ha mais de quatro annos (apoiados), requeiro o encerramento da discussão do orçamento do imperio.

Posto a votos o requerimento de encerramento, é approvado.

Procedendo-se á votação do artigo do orçamento, é approvado com todos os seus paragraphos, e passa á 3ª discussão.

Entra em 3ª discussão a proposta do governo que fixa a força naval para o anno financeiro de 1869 a 1870.

Vêm a mesa, são lidos, apoiados e entram conjunctamente em discussão, os seguintes additivos:

«Artigo. E' permanente a disposição do art. 2º da lei n. 1,523 de 28 de setembro de 1867.

«Artigo. Continuam em vigor os arts. 4.º 7.º 8º §§ 4º e 9º da referida lei. Buarque de Macedo.—Cesario Alvim.—J. Madureira.»

Ninguem pedindo a palavra, e pondo-se a votos a proposta, bem como os additivos, e sendo adoptada, vai com os mesmos á commissão de redacção.

Entra em 3ª discussão a proposta do governo que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1869 a 1870.

Vêm a mesa, são lidos, apoiados e entram conjunctamente em discussão, os seguintes artigos additivos:

«Artigo. Fica desde já o governo autorisado:

«1.º A admittir no primeiro posto do exercito os officiaes e praças de pret dos corpos voluntarios da patria e da guarda nacional que tenham prestado por dous annos bons serviços de campanha.

«2.º A transferir de umas para outras armas, comprehendidos os corpos especiaes, os officiaes do exercito que na guerra actual tenham mostrado aptidão para arma differente da sua, se para esta arma tiverem as habilitações necessarias e exigidas pelas leis em vigor.

«Artigo. Continuam em vigor as disposições dos arts. 4º e 5º § 1º da lei n. 1,245 de 28 de junho de 1865.—J. Madureira.—Buarque de Macedo.—Cesario Alvim.

O Sr. Gama Abreu ora ácerca de politica em geral, e faz algumas ligeiras considerações sobre a materia em discussão.

O Sr. Buarque (signaes de attenção):—Sr. presidente, julgar-me-hia dispensado de justificar a ausencia do nobre ministro da guerra no começo deste debate, pelo facto de S. Exc. achar-se já presente, se o nobre deputado não quizesse fazer disso um motivo de censura, e não insistisse tanto no dever que tinha o nobre ministro de assistir á 3ª discussão da proposta de fixação de forças de terra.

Na nota 74 do art. 134 do regimento interno, encontro a seguinte disposição:... «Na 3ª discussão (da fixação de forças de terra) não se admitte exame sobre a politica geral ou especial de cada ministerio, e nem se faz convite official para essa discussão aos ministros que não são membros da casa.»

O Sr. Gama Abreu:—Não se faz convite official.

O Sr. Buarque:—Logo não houve descortezia, nem falta de cumprimento de dever pelo não comparecimento. (Apoiados.)

O Sr. Gama Abreu:—A presença do nobre ministro responde a isso.

O Sr. Buarque:—Perdoe-me. Se o nobre deputado tivesse prestado attenção ao que disse quando comecei, veria que a presença do nobre ministro, nem é um protesto á minha justificação, nem autorisa a arguição que acabou de fazer-lhe. (Apoiados.)

Sr. Presidente, a razão da dispensa do comparecimento é obvia. Na 3ª discussão do projecto da fixação de forças de terra só é licito tratar da materia que lhe diz respeito; presume-se que toda a questão politica foi tratada em 2ª discussão, que apenas cumpre dar esclarecimentos sobre as disposições do proprio projecto e dos additivos, que porventura sejam apresentados; e para isto é a commissão de marinha e guerra tão competente como o proprio ministro (apoiados); inutil é que este, muitas vezes membro do senado, abandone alli os seus trabalhos para vir aqui ser mero ouvinte, ou fazer o que a commissão da camara por si só faria. (Apoiados.)

Portanto, improcedente foi o reparo do nobre deputado, quando notou essa ausencia (apoiados). Mas o nobre ministro está na casa e nos ouve; por isso quando as minhas razões não calem no animo do nobre deputado, S. Exc. correrá pressuroso a satisfazê-lo.

Sr. presidente, na resposta que vou dar ao nobre deputado pela provincia do Pará, a camara verá talvez a repetição de mais de uma das muitas explicações produzidas aqui por mim e por outros de meus honrados collegas da maioria relativas aos negocios da guerra; e nisto nada ha de estranhavel, porque quasi todos os factos que então reclamaram a nossa contestação foram por sua vez invocados hoje pelo meu nobre amigo. (Apoiados.)

O nobre ministro da guerra, Sr. presidente, não deixou sem resposta o discurso do nobre deputado pela provincia de S. Paulo, antes pelo contrario refutou-o em mais de um de seus pontos capitaes, e explicou com grande vantagem os factos arguidos. (Apoiados.)

O Sr. Olegario:—Não apoiado.

O Sr. Buarque:—E tanto assim é, que o nobre deputado pela provincia do Pará apenas nos enumerou como questões que não obtiveram resposta as seguintes: 1.º qual o resultado provavel das nossas operações de guerra no Paraguay; 2.º qual as nossas relações com esta republica?

Sr. presidente, é possivel que alguns espiritos nutram apprehensões sobre o prolongamento da campanha do Paraguay, mas não acredito que em vista dos constantes esplendidos triumphos das nossas armas e dos grandes e poderosos elementos de força de que dispomos se possa duvidar do feliz exito das operações. (Muitos apoiados.) A questão em taes circumstancias poderia ser de tempo (apoiados), mas nunca de resultado: este não poderá ser senão honroso (apoiados), brilhante (apoiados); não será senão a desaffronta completa da honra nacional ultrajada. (Apoiados, muito bem.) Se isto, Sr. presidente, está na consciencia publica, o que queria o nobre deputado que viesse ainda o ministro da guerra dizer-nos?

Vozes:—Muito bem.

O Sr. Buarque:—Seria quasi infantil, Sr. presidente, se tambem o nobre ministro da guerra nos viesse dizer quaes as nossas relações com o Paraguay. Quaes são porventura as relações de duas nações, que se acham em franca e renhida lucta; cujos brios estão empenhados nos campos de batalha? Creio que não preciso defini-las. (Muitos apoiados; muito bem.)

Já vê a camara que os pontos que ficaram sem resposta desta não careciam.

E' possivel, porém, que o nobre ministro da guerra não tivesse explicado todos os factos a que alludio o nobre deputado por S. Paulo. O nobre ministro teve de responder immediatamente ao nobre deputado a que me refiro, e não tendo em mão todos os documentos indispensaveis ao estabelecimento desses factos; se assim aconteceu, S. Exc. poderá hoje satisfazer ao nobre deputado.

Sr. presidente, o nobre deputado pela provincia do Pará disse-nos que a guerra envolvia actualmente a honra e perigo da nação. Não ha nesta proposição uma novidade. A guerra é questão de honra para o paiz desde que nas aguas do Paraguay foi a bandeira brasileira villipendiada com o aprisionamento do vapor *Marquez de Olinda* (muitos apoiados); desde que negra e traiçoeiramente foi detido e encarcerado nas masmorras de Assumpção o nosso collega presidente nomeado para Matto Grosso. (Apoiados; muito bem.)

Então, como hoje, o Brasil pedia vigança e tinha direito á justa reparação de tão grande attentado. (Muito bem). Não é sómente hoje que a honra do paiz está em perigo; desde o começo da luta que esse perigo existe, e só será evitado com o fim honroso que nos propomos realizar no Paraguay (muitos apoiados), com a completa execução do tratado da triplice alliança, unica base possivel de negociações de paz entre nós e o Paraguay. (Muito bem.)

Vozes:—E' irrespondivel.

O Sr. Buarque:—Sorprendeu-me, Sr. presidente, que na imaginação do nobre deputado se pudesse gerar a idéa de que o Brasil pretende realizar uma paz menos honrosa com o governo do Paraguay; e ainda que S. Exc. não erguesse antes a sua voz para protestar contra esses boatos que chamou de reposteiros, a que não podem ser propalados por Brasileiros sinceros (apoiados); contra quaesquer ajustes ou proposições de paz que não estivessem em harmonia com as exigencias do tratado da alliança. (Muito bem, apoiados.)

O Sr. Presidente:—Observo ao nobre deputado que vai entrando no terreno da politica.

O Sr. Buarque:—V. Exc. permittio ao orador que me precedeu que tratasse deste ponto; deve, pois, consentir na resposta.

O Sr. Presidente:—Chamei-o tambem á ordem.

O Sr. Buarque:—Para observar as determinações de V. Exc., direi muito pouco sobre este ponto.

O nobre deputado pelo Pará está mal informado, Sr. presidente, quanto á intervenção estrangeira a que se referio. Nenhuma existe actualmente, e muito menos com o caracter de pressão para que nos apressemos a aceitar a paz. (Apoiados.)

O Sr. Ministro da Justiça:—Apoiados. Nem nós a tolerariamos.

O Sr. Buarque:—A camara sabe que hoje, como hontem, subsistem os motivos que nos determinaram a recusar a amistosa intervenção que nos foi offerecida pelo governo dos Estados-Unidos. Em taes condições, e dispondo ainda o paiz de tantos e tão poderosos elementos para desaffrontar os seus brios, como acreditar-se que pensamos em paz? O que nos disse o nobre deputado não passa de simples boatos sem écho nesta casa.

O Sr. Ministro da Justiça:—Nem no paiz.

O Sr. Buarque:—Para haver enthusiasmo, disse-nos o nobre deputado, é preciso não conhecer-se a historia da guerra; é preciso que se não tivesse passado por tantas decepções; é preciso haver confiança no governo do paiz. (Apoiados da opposição.)

Para demonstrar-nos estas proposições o nobre deputado (com magoa o digo) analysou com parcialidade opposicionista os nossos feitos de guerra, destacando uns dos outros, esquecendo as condições em que se deram e os elementos de que então dispunhamos (apoiados); e denominou a guerra de impopular pela serie de peripecias que, na sua opinião, se vão succedendo.

Senhores, eu desejo que todos se convençam de que não falta aos Brasileiros enthusiasmo, patriotismo para defenderem a causa nacional nos campos do Paraguay. (Muitos apoiados). Ninguem se persuada que isso que parece ser arrefecimento, mas que não é senão a calma, a resignação com que esperamos o termo da luta, é consequencia de pretendidas decepções, decepções que, a existirem teriam antes despertado maior ardor e feito levantar toda a nação. (Apoiados; muito bem.)

O que o nobre deputado pelo Pará chama arrefecimento, não é senão a consequencia da prolongação da campanha; não é um facto estranho á todas as grandes guerras; nem nunca exprimio falta de enthusiasmo ou ausencia de patriotismo. (Apoiados.)

Não, Sr. presidente, o Brasil não arrefeceu ainda na guerra do Paraguay; elle luta e ha de lutar sempre com o mesmo ardor emquanto seus filhos se lembrarem que ainda sangram as profundas feridas que nos abrio a mão traiçoeira do governo daquelle paiz. (Muito bem.)

Não somos indifferentes á guerra; a prova disto ainda ha pouco tivemos com a passagem de Humaitá: que foi saudada com verdadeiro delirio em todo o paiz. (Apoiados.) Não ha que admirar que a guerra que ha tres annos dura, traga para alguns o desalento e provoque a anciedade de vê-la concluida que por toda parte se manifesta; é isto a consequencia dos males inevitaveis que della resultam. (Apoiados.)

O nobre deputado sabe que na guerra da Criméa a população franceza manifestou grande impaciencia por vê-la concluida; houve mesmo uma certa pressão da opinião para se pôr termo áquella prolongada luta; gerou-se o desanimo, e chegou-se a descrer do resultado honroso da campanha. Mas porventura apagou-se alli o enthusiasmo? Não; pelo contrario, quanto maiores foram as contrariedades, maior esforço empregou a França, até que triumphou.

Na grande republica americana, a guerra era para os estados do norte a mais popular de todas as guerras; lutava-se para a sustentação da integridade do paiz. No começo da campanha numerosas legiões de voluntarios se alistaram nos exercitos: estes surgiam, por assim dizer, da noite para o dia. Prolongou-se a luta, veio o cansaço, a repugnancia, e as difficuldades na acquisição de soldados foram crescendo de dia em dia.

Avultadissimas vantagens foram concedidas aos voluntarios, mas tudo era pouco; a republica reclamou grandes massas de soldados; finalmente recorreu-se á conscripção, mas a conscripção, como é quasi sempre empregada nas revoluções e nas prolongadas campanhas, isto é, com todos os seus abusos, d'onde resultou a sublevação de New-York. Mas, Sr. presidente, esses factos significam que houvesse menos patriotismo, menos interesse nos Estados-Unidos pela guerra que sustentavam? (Muito bem.)

Quaes são os factos que entre nós revelam pouco enthusiasmo? Quaes as decepções?

Não vio o nobre deputado que o nosso exercito estava disseminado por todo o imperio; que, pouco numeroso, não tinha nem a instrucção, nem a disciplina tão necessarias em campanha? Não tivemos de formar, por assim dizer, o soldado, o official de todas as armas, desde a primeira instrucção da infantaria até o engenheiro? (Muitos apoiados.) Não podiamos, Sr. presidente, fazer mais do que fizemos. Attenda-se ás nossas condições, á necessidade de não arrancar á nossa agricultura, ás nossas fabricas todos os braços uteis, que se ha de reconhecer que o paiz tem pago á guerra o tributo de sangue que lhe era devido. (Apoiados.)

As decepções a que allude o nobre deputado não são senão contrariedades imprevistas em sua maxima parte; ellas têm origem na prolongação da guerra. Mas, senhores, poderiamos nós facilmente evita-las? Acredito que não; e o anno passado já tive occasião de o demonstrar nesta casa, quando analysei a organisação do nosso exercito e as condições em que passamos bruscamente de um estado de paz, e de paz prolongada para o estado de guerra.

Sr. presidente, no exame a que o nobre deputado desceu das nossas operações de guerra, d'entre as censuras que pude ouvir, distingui a que fez o nobre deputado ás operações do nosso 2º corpo de exercito; á mudança de planos de batalha; á falta de conhecimento das posições do inimigo, quando atravessámos o Paraná, ao *inglorio* feito da Uruguayana; ao nenhum proveito da batalha de 24 de maio; ao revés de Curupaity; ás sorprezas frequentes do exercito; ás negligencias da esquadra, que deixou o inimigo receber munições pelo Paraná, e sorprender-se pela abordagem; á expedição de Assumpção.

Poderia, Sr. presidente, dispensar-me de dizer uma só palavra sobre cada um destes factos, explicados tantas vezes nas ordens do dia, nos diarios dos nossos generaes, nos relatorios do governo e nas correspondencias dos jornaes desta côrte; mas não convém que, ainda que eu venha dizer o que todos sabem, neste recinto passem sem contestações censuras da natureza das que fez o nobre deputado, que, embora só tivessem por fim magoar o actual ministerio, vão reflectir-se nesses bravos que com tanto denodo defendem a causa nacional no estrangeiro. (Apoiados.)

Sr. presidente, a necessidade de dar um prompto impulso ás nossas operações de guerra, determinarem o levantamento de um segundo corpo de exercito, que, considerado ao principio antes como um exercito de reserva, veio a operar com as forças activas, pelas proporções que tomou a guerra.

Não ha nada de estranhar que, devendo esses dous corpos de exercito operar separadamente, viessem, por um novo plano de campanha, a formar uma unica força de operações. Este facto explica-se bem com a circumstancia da mudança de plano. E poderá esta ser censurada? Parece-me que não.

As razões que por isto tivemos são bem conhecidas; é inutil repeti-las aqui. E estou certo que mais de uma vez temos sido forçados a modificar os nossos planos de guerra sem que isto cause reparo; estes dependem, como o nobre deputado sabe, de numerosas condições, já de opportunidade, já de localidade, já de posição do inimigo, etc. Não queiramos aqui avaliar de actos desta ordem, quando ao certo só poderiamos ser inexactos nas nossas apreciações, pela ausencia de informações que só no theatro da guerra podem ser colhidas. (Apoiados.)

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 41.

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL